HÉLIO FERNANDES
Diretor-Responsável
ANO XVII — N.º 4.850
Rio de Janeiro, segunda-feira, 3 de janeiro de 1966

TRIBUNA DA IMPRENSA

ALTA GERAL NOS PREÇOS COMEÇA A PARTIR DE HOJE
(Leia na página 7

CB arma esquema contra lançamento

COSTA E SILVA CANDIDATO PROVOCA CRISE NO GOVÊRNO

O discurso do velho presidente Castelo Branco, na passagem do ano, não fugiu ao esquema que antecipáramos na quinta-feira. Sofismas. Otimismo sem base na realidade. Números cuidadosamente deturpados. A recuperação que fôra prometida para 1965 é agora jogada para 1966, e amanhã, da mesma forma, será transferida para 1967, 1968, 1969 e assim por diante, pois o velho e alquebrado marechal é evidentemente o candidato de si mesmo à sua própria sucessão.

MAIS uma vez o velho marechal anunciou que a inflação foi contida, o que é uma forma de sofismar, pois se na verdade ela foi contida (e o foi à custa do desenvolvimento nacional) não alcançou nem de longe os índices de contenção que o próprio Govêrno antecipou e agora confirmou. A inflação ainda ultrapassou os 50 por cento. E a afirmação presidencial de que o custo de vida não ultrapassou os 25 por cento é um grosseiro insulto jogado à face de tôdas as donas-de-casa, e não merece sequer um comentário mais longo.

QUANTO aos 400 milhões de dólares que o velho marechal anunciou como sendo uma grande vitória de seu Govêrno, representam o mais completo atestado que passa a si mesmo de incapacidade e obtusidade. Pois, na verdade, êsse saldo de dólares significa que o País parou quase que completamente no setor industrial e não importamos nada. Cada dólar acumulado por êsse Govêrno significa um homem desempregado, um lar sem comida, uma punhalada no nosso desenvolvimento. A exportação de aço tem também essa mesma significação desalentadora e que é criminosamente apresentada com as côres do otimismo: como a nossa indústria estagnada não assimila a produção de aço, temos que mandá-la para fora, com o coração sangrando, pois país subdesenvolvido que exporta aço está vendendo o seu sangue e a sua vida.

MAS a realidade nacional não está no discurso presidencial e sim nos jornais, curiosamente bem ao lado do discurso do velho marechal. A partir de hoje vão aumentar o preço dos seguintes produtos: combustíveis, leite, carne, pão, cafèzinho, manteiga, média e por aí em diante.

A realidade nacional está na desnacionalização da indústria brasileira, o que significa que milhões de brasileiros estão fabricando o próprio empobrecimento, pois todo o esfôrço do seu trabalho é canalizado para fora do País. E sôbre isso, nem uma só palavra do velho marechal.

A realidade nacional está na queda do Produto Bruto, setor industrial, que foi de 3,4. Para um País que cresce bàrbaramente em população isso é mais do que inquietador: é quase catastrófico. Mas nisso, evidentemente, o velho marechal não podia falar.

A realidade nacional está na absorção da imprensa pelos mais poderosos grupos econômicos estrangeiros, criando uma máquina de proibição gigantesca, muito pior do que aquela que foi criada pelo DIP durante a ditadura. Antes, a repressão era policial, e tinha furos. Hoje, o domínio é econômico e pràticamente irresistível. Sôbre isso, apesar de haver, no Conselho de Segurança, um vasto "dossier" e as emprêsas jornalísticas estarem sendo vendidas como cogumelos, o velho marechal silenciou discretamente.

ENFIM, a realidade nacional está tôda na balbúrdia política implantada pelo Govêrno que traiu a Revolução sem participar dela, na organização de Partidos por decreto, na fuga ao povo através de eleições indiretas. Essa realidade nacional não se encontra no discurso do velho marechal, mas pode ser encontrada noutro discurso, o de Lincoln (desculpem a comparação) em Gettysburg: "Pode-se enganar todos, algum tempo. Pode-se enganar alguns, todo o tempo. Mas não se pode enganar todos, todo o tempo".

Manobra faz retardar a oficialização

Em conseqüência de manobra urdida no Palácio Guanabara, a oficialização da Justiça só passará a vigorar em 1967. Os donos de cartório, elementos do Executivo e do Legislativo encontraram uma fórmula para retardar a aplicação da Lei, através da emenda constitucional n.º 1, de 1965, que dá nova redação ao art. 7 e acrescenta o art. 82 à Constituição do Estado. ("Política da Guanabara", pág. 6)

Chanceler é escolhido esta semana

O nôvo chanceler será designado nas próximas horas. Continuam em foco os srs. Juraci Magalhães e Luís Viana Filho. O problema dêste, que era a desincompatibilização para candidatar-se ao govêrno da Bahia, já está mais ou menos solucionado com a redução do tempo de trinta para quinze dias. (Leia "Diplomacia", na sexta página)

DEPOIS DAS FESTAS AS FILAS

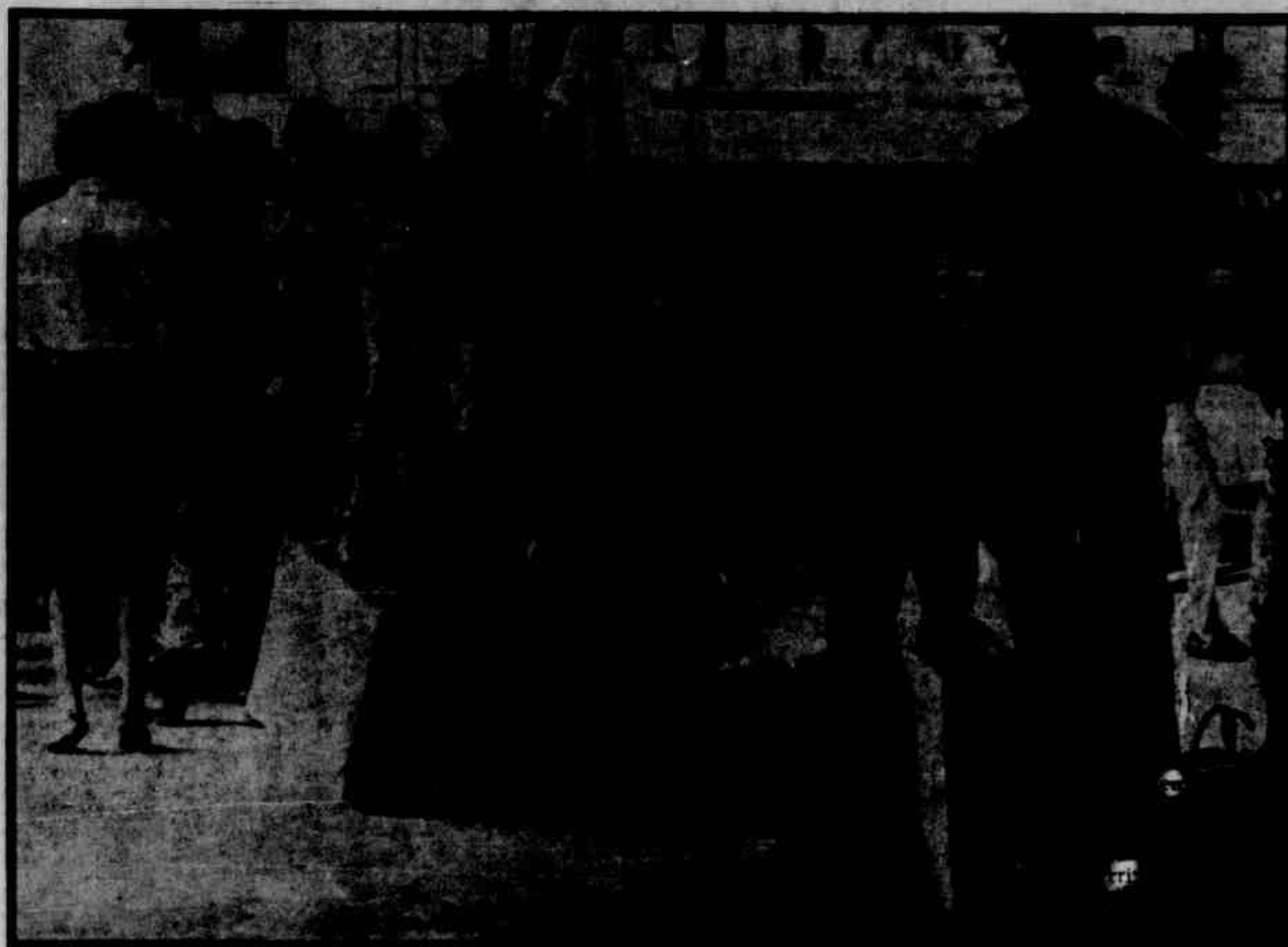



Foto de Luiz Pinto

Aproveitando o longo fim de semana proporcionado pelas festas de fim de ano, grande parte da população deixou a Cidade, dirigindo-se aos centros de veraneio nas serras e no litoral. Outros viajaram para passar o fim de ano entre parentes em outras cidades. Todos partiram despreocupados, sem levar em conta os atropelos das viagens de última hora, o tumulto da compra das passagens e o desconfôrto. No regresso, porém, as reclamações: fila, demora e preocupação

O general Costa e Silva abriu uma crise em suas relações com o marechal Humberto Castelo Branco e com o ministro Roberto Campos ao anunciar-se candidato à presidência da República e ao afirmar que a Revolução deve aceitar críticas. A rivalidade entre o presidente e o ministro da Guerra, que se refletiu imediatamente na irritação dos parlamentares governistas, encaminha-se para o ponto de conflito, enquanto o ministro do Planejamento sente-se atingido pela referência às críticas, e a Oposição acredita que o general Costa e Silva, lançando-se prematuramente na luta sucessória, caiu em uma armadilha que poderá levá-lo até ao desgaste total. O ministro Juraci Magalhães, afinado com o marechal Castelo Branco, está aprofundando as articulações governistas, agora com a missão também de neutralizar as ambições políticas do ministro da Guerra. ("Fatos e Rumôres" e noticiário, na p. 3, e "Política Econômica", p. 7)

A TRIBUNA oferece a seus leitores, a partir de hoje, uma nova coluna diária, Política Econômica, que dará cobertura noticiosa e interpretativa a todos os atos do Govêrno e da iniciativa privada no setor econômico-financeiro. A nova coluna está entregue a Noênio Spínola, que já granjeou um excelente renome profissional, como repórter da TRIBUNA, naquele setor.

Panamá: Juraci recebe hoje provas para cassar Luvizaro e João Machado

(PÁGINA 3)

MILITARES

Volta "dêles" é comemorada com foguetes

ELMO LINS

O sr. Caio Vieira é um dos principais assessôres do Banco Nacional de Habitação. Na qualidade de enviado especial do presidente do orgão foi visitar Belo Horizonte, onde foi recebido entre abraços e foguetório dos "descontentes". O sr Caio Vieira, para refrescar a memória de alguns oficiais da 1D4, foi chefe do Escritório Comercial do Brasil em Londres durante o govêrno Getúlio Vargas. Na ocasião, todos os jornais do país publicaram o escândalo em que estêve envolvido, acusado de ter alugado, a bom preço, as janelas da sede do Escritório para turistas que queriam assistir à passagem do cortejo de coroação da Rainha Elizabeth II. Foi acusado, posteriormente de ter incluído na fôlha de pagamento do Escritório seus dois filhos menores. Sua primeira visita na capital mineira foi à Caixa Econômica Federal, que fiscaliza a construção de casas populares do BNH. E ainda há quem afirme que "êles" não voltaram...

LACERDA DE AGUIAR

Confusão total no Espírito Santo, onde os oficiais do 3.º BC estão indignados com a covardia e falta de caráter de um empreiteiro, que, meses antes, acusou, em IPM, o governador Lacerda de Aguiar de corrupto e de ter recebido favores de vários empreiteiros que realizaram obras estaduais, inclusive dêle próprio, Fernando Ferreira, que é o seu nome. Agora, perante a Comissão Especial da AL, desdisse tudo e afirmou que Lacerda de Aguiar é um "anjinho" e que tudo que se diz contra êle é mentira, "pois o governador é rigorosamente honesto". Os oficiais do 3.º BC não engolem isso, de maneira alguma, embora já tenham sentido que a "barra é pesada" para êles, dada a intervenção em favor do governador, por parte dos donos do país.

DEVASSA

Afirma o deputado padre Vidigal que, tão logo o sr. Israel Pinheiro assuma o govêrno de Minas Gerais, elementos do PSD mineiro vão solicitar do nôvo governador e das autoridades militares da 1D4 um IPM "para valer mesmo", para investigar todos os setores administrativos do govêrno Magalhães Pinto. Diz o deputado que a devassa terá que ser completa e feita por oficiais do Exército, pois, do contrário, nada será apurado. Inclusive as ligações do sr. Magalhães Pinto com o govêrno do sr. João Goulart, que, segundo êle, são "públicas e notórias".

CONFESSIONÁRIO

Em contrapartida, o deputado Sinval Boaventura desafiou o seu colega padre Vidigal a provar ou mesmo apontar qualquer corrupção do governador Magalhães Pinto. Terminou por dizer que a ex-UDN não teme qualquer IPM, e acrescentou: "O julgamento do padre é falho e maldoso e só pode ser atribuído a quem está longe do confessionário há vários anos".

REVANCHISMO

A verdade é que em Minas, como na Guanabara, impera o sentimento revanchista dos vencedores das últimas eleições, que se colocaram frontalmente contra o espírito revolucionário de março de 1964. Enquanto Israel prega a união e o desarmamento dos espíritos (há sinceridade nisto?), o seu estado-maior, tendo à frente o padre Vidigal, Paes de Almeida etc., já demonstrou que não pensa em outra coisa senão no revanchismo sórdido, cruel, levado às últimas conseqüências, exatamente como aqui na Guanabara.

CANHOTINHO

Péssima a situação do prefeito da cidade de Canhotinho, no interior de Pernambuco, e de alguns vereadores, acusados de corrupção, roubo, contrabando e enriquecimento ilícito, segundo denúncia apresentada, formal e com farta documentação, ao comandante da 7.ª Região Militar, general Andrade Murici. Ante as provas apresentadas, o general-comandante da 7.ª Região Militar vai mesmo mandar instaurar IPM, pois, entre elas existe a da venda de um motor que pertencia ao DER, realizada pelo prefeito Lourival Mendonça, êste o seu nome, a um pobre trabalhador, extorquindo-lhe até terras e pertences pessoais para pagamento do motor que pertencia ao Estado.

STM

O Superior Tribunal Militar absolveu o cidadão Mariano Sales da Silva, ex-presidente das Ligas Camponesas da cidade de Aliança, e que havia sido condenado a 10 anos de prisão pela Auditoria de Guerra da 7.ª Região Militar. O indivíduo agora libertado pelo STM já havia cumprido pena de dois anos, enquadrado na Lei de Segurança Nacional, como subversivo e de alta periculosidade.

GOMIDE

O diretor do Trânsito, que antes havíamos elogiado desta coluna, por ter assumido o pôsto sem demonstrar rancor ou revanchismo, ao que parece, não é mesmo de nada. Depois de dizer que, em linhas gerais, obedeceria à diretriz imprimida pelo coronel Fontenele (deve ter levado um apêrto de Negrão), iniciou a fase do "bom mocismo" no tráfego da cidade. A bagunça é cada vez maior e pior: o caso do telefonema a uma senhora pareente da "descontente" Iara Vargas, pedindo desculpas por ter sido apreendida a sua carteira de motorista e oferecendo-a de volta, não causou boa impressão. Nem a civis nem a seus ex-colegas de farda do Ministério da Guerra, onde servia.

TIRO RÁPIDO

A partir de hoje, os bombeiros que preencherem as condições exigidas poderão matricular-se no curso de admissão ao oficialato do Corpo de Bombeiros. A primeria prova, a de matemática, será realizada no dia 7, e, como tôdas as outras, tem caráter eliminatório. ★ Vocês sabiam que o sr. Israel Pinheiro pretende manter nos Estados Unidos um representante do Estado de Minas Gerais? Por isso mesmo os ex-petebistas e pessedistas mineiros já iniciaram a ronda em tôrno do sr. Israel, para disputar o ambicionado cargo que rende, sem fazer o mínimo de fôrça, mais de dois mil dólares mensais. ★ Assessôres do sr. Negrão de Lima continuam a procurar, entre a oficialidade jovem do Exército, um que se preste a ser ajudante de ordens do "chefe". Até agora, porém, todo o trabalho tem sido infrutífero. Felizmente, a turma "da vergonha na cara" está aumentando cada vez mais. ★ O empreiteiro Ferrinho, que antes havia acusado, perante oficiais do 3.º BC de Vitória, ser o governador Lacerda de Aguiar um corrupto e desonesto, depois se desdisse perante a Comissão Especial da AL e desapareceu misteriosamente do Estado. Dizem à bôca pequena, que o empreiteiro fugiu com mêdo dos oficiais do 3.º BC, que não o perdoam por ter mentido e se acovardado perante a Comissão Especial da AL e que se recusou terminantemente a uma acareação com os oficiais do IPM que o inquiriram anteriormente. ★ Mais uma medalha para o major Hamilton Dantas Minchetti, ex-componente da FEB. Desta vez foi uma condecoração da "Semana Comemorativa do Exército" pelos serviços prestados à Secretaria Geral da Guerra.

Relatório culpa Luvizaro e João Machado pelo panamá

CB ASSINA HOJE ATO QUE FIXA PRAZOS

O Presidente Castelo Branco deverá assinar hoje, no Palácio Laranjeiras, o Ato Complementar n.º 5 ao Ato Institucional n.º 2, prorrogando, até 15 de março de 1966, o prazo para a inscrição das novas agremiações partidárias, segundo informou o jornalista José Wamberto, secretário de imprensa da Presidência da República.

Desmentiu o secretário de imprensa, que o Presidente Castelo Branco estivesse cogitando marcar as eleições destinadas a escolher o seu substituto, para março de 66, afirmando que sôbre êste assunto o que existe é a determinação do Ato Institucional n.º 2, que faculta ao Presidente a fixação da data das eleições até outubro dêste ano.

O relatório das investigações realizadas pelas autoridades federais sôbre o panamá do Legislativo estadual será entregue, esta tarde, ao ministro Juraci Magalhães, apontando os deputados Antônio Luvizaro e João Machado como "responsáveis diretos" e exige, "para preservação da coisa pública", a cassação dos mandatos dos dois parlamentares e a conseqüente suspensão de seus direitos políticos.

As conclusões das investigações indicam, além do secretário e do presidente da Assembléia, outros deputados "como coniventes" com as irregularidades, acusando-os de agirem para "satisfação de seus interêsses pessoais", mas consideram que a simples demissão de todos os 623 funcionários, por êles sugerida, "será uma fórmula para castigar os parlamentares inconseqüentes".

As investigações efetuadas na Assembléia Legislativa por membros do Conselho de Segurança Nacional, Serviço Nacional de Informações e pessoas de confiança do ministro Juraci Magalhães foram iniciadas imediatamente após a aprovação da emenda constitucional n.º 17-A, de autoria do deputado João Machado e subscrita pelo deputado Antônio Luvizaro, que estabelecia a efetivação dos funcionários interinos nomeados irregularmente em dezembro de 1961. Depois de ouvir pessoas de responsabilidade, colhêr documentos e proceder levantamento físico-contábil nas dependências administrativas da Assembléia, a Comissão encerrou ontem seus trabalhos e já esta tarde submeterá seu relatório ao ministro Juraci Magalhães, fazendo um relato minucioso de todo o escândalo do "panamá".

Segundo fontes do Ministério da Justiça, os deputados Antônio Luvizaro e João Machado estão irremediàvelmente implicados nas investigações e, além de perderem os seus mandatos e ter suspensos seus direitos políticos, deverão responder a processos nas Justiças comum e militar; o primeiro, por apropriação indébita de verbas da Assembléia, e o segundo, como responsável pela subversão que, em conclusão, encerra a tentativa de desmoralização do Poder Legislativo, quando da aprovação da Emenda número 17-A. O ministro Juraci Magalhães, depois de receber o relatório, deverá endereçar ao presidente Castelo Branco uma representação, onde pedirá a aplicação do Ato Institucional aos 2 parlamentares mais implicados.

JANEIRO TRAZ MAIOR CRISE PARA CRÉDITO

Os problemas enfrentados pelas classes produtoras no que se refere ao financiamento, tenderão a se agravar nos próximos meses, segundo estudos efetuados por analistas econômicos, os quais salientam que a incidência de impostos e taxas decorrente do aumento do funcionalismo e a concorrência do Govêrno no mercado de capitais através das Obrigações do Tesouro aliadas às restrições ao crédito existentes, deverão ocasionar o agravamento da crise com o fechamento de indústrias e pedidos generalizados de concordata.

Nos meios comerciais são feitas duras críticas à portaria 71 e à CONEP, uma vez que, segundo alegam os empresários, a indústria nacional não tem condições, a curto prazo, de elevar de maneira substancial a sua produtividade, exatamente pela falta de recursos e de crédito para a aquisição de novas maquinarias e equipamentos.

CRISE

A questão principal formulada no momento pelos empresários em tôrno da CONEP, gira sôbre a existência ou inexistência de uma economia de mercado e às medidas intervencionistas adotadas pelo Govêrno, camuflado pelo nôvo órgão controlador de preços. Alegam os meios econômicos que é impossível e impraticável manter os preços nos níveis desejados pelas autoridades financeiras, uma vez que a disparidade de impostos obriga a sucessivos reajustamentos.

Por outro lado, o encarecimento brutal das matérias-primas implica em alteração no preço do produto industrializado, sem que se torne possível absorver os custos, mediante o aumento da produtividade, como pretende a política preconizada pelo ministro Roberto Campos.

A suposta fórmula mágica que o Govêrno teria encontrado na CONEP, obrigando os empresários a um compromisso voluntário de estabilização, estaria, alegam ainda, concorrendo para aniquilar a pequena e média emprêsas, forçando as grandes a trabalhar num regime de pouco ou nenhum lucro, o que a levará também, fatalmente, para o encerramento de suas atividades.

S/A EDITORA
TRIBUNA
DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98
Tel. 32-8188
Rio de Janeiro — GB
Carlos Lacerda
FUNDADOR
Hélio Fernandes
Diretor-Presidente

Govêrno investiga as manobras dos deputados para favorecer tabeliães

Depois do escândalo do panamá, a mesa diretora da Assembléia Legislativa do Estado está sendo apontada como responsável pelo adiamento da vigência da oficialização da Justiça, uma vez que não encaminhou à sanção, até à meia-noite do dia 31, os autógrafos, cuja redação final foi aprovada na manhã do mesmo dia.

O não-encaminhamento dos autógrafos, impedindo a sanção pelo governador e provocando o adiamento da lei para janeiro de 1967, constará de relatório que as autoridades federais encaminharão ao ministro Juraci Magalhães, sôbre os escândalos do Legislativo Estadual, e que incluirá também as emendas apresentadas pelos deputados, favorecendo os donos de cartórios.

CONCURSO

Diante da repercussão negativa na opinião pública, da aprovação da "emenda Luvizaro", e da ameaça de cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos, a mesa diretora da Assembléia Legislativa decidiu reunir-se, em meados de janeiro, para acertar detalhes para realização de concurso destinado ao preenchimento de sessenta e três vagas.

A mesa diretora vai aproveitar os estudos realizados pelas deputadas Lígia Maria Lessa Bastos e Adalgisa Nery, sôbre a situação dos cargos vagos no Legislativo, para fixar a data do concurso. Na mesma reunião, os deputados fixarão a realização da sessão para rejeição, em definitivo, do panamá.

TROTA

O deputado Frederico Trota afirmou à TRIBUNA que o "concurso público servirá para restituir à Assembléia o prestígio que adquiriu nos últimos anos, e que foi denegrido por alguns deputados pouco conscientes do seu dever como representantes do povo".

Acentuou o antigo líder trabalhista que vai defender, junto aos integrantes do Movimento Democrático Brasileiro, seção da Guanabara, a tese de que, "para se acabar de uma vez por tôdas com o escândalo feito em tôrno do panamá da Assembléia, que rende há um ano, é necessário que a Mesa Diretora determine com urgência a realização de concursos públicos".

OPOSIÇÃO

O deputado Édson Guimarães, presidente da Assembléia Legislativa, afirmou que deverá convocar a Mesa Diretora do Legislativo para uma reunião em meados de janeiro, a fim de estudar a possibilidade de realização de concurso público para preenchimento das vagas existentes na Casa.

Cotrim anuncia vetos ao projeto da oficialização

O professor Cotrim Neto informou ontem que o projeto de oficialização da Justiça, aprovado pela Assembléia, sofrerá veto em vários de seus artigos "que não estão relacionados com o objetivo da matéria e que são contrários aos interêsses do Estado".

Esclareceu o secretário de Justiça que o governador Negrão de Lima não sancionou a oficialização porque não recebeu os autógrafos da Assembléia até à meia-noite do dia 31 e salientou que mesmo que os recebesse, não poderia fazê-lo, a fim de entrar em vigor em 1966, "porque o projeto está necessitando de estudos, tais as modificações introduzidas no substitutivo do govêrno".

VIGENCIA

Depois de informar que o governador tem dez dias de prazo para sancionar a matéria, lembrou que o projeto do govêrno sofreu profundas alterações na Assembléia Legislativa, "que usou e abusou do poder de emendar" e acentuou que segundo informações de sua assessoria parlamentar, existem dezenas de artigos que deverão ser vetados, uma vez que não estão relacionados com o objetivo da matéria.

Sôbre o problema da vigência, afirmou que êle está solucionado de maneira formal, face ao artigo 7.º, parágrafo 2.º da Constituição do Estado, adaptada ao Ato Institucional n.º 2 pela emenda n.º 1.

DEBATES

— O parágrafo 2.º — explicou o secretário — diz que "As leis que aumentam os vencimentos ou proventos de qualquer natureza, ou modificam quadros de servidores, inclusive corporações militares do Estado, dependerão sempre, para sua execução, de prévia atribuição de recursos financeiros e só terão vigência a partir do exercício seguinte àquele em que forem sancionados ou promulgados". O governador não recebendo os autógrafos até à meia-noite do dia 31, viu-se impossibilitado de sancioná-los e a vigência da lei só se dará a partir de janeiro de 1967.

Salientou o sr. Cotrim Neto que o artigo que estabelece teto para os vencimentos dos tabeliães não será vetado e disse que "resta agora aguardar os debates, as interpretações jurídicas da letra do artigo Constitucional".

"Embora a Constituição seja clara e taxativa — aduziu o secretário de Justiça —, o assunto está em aberto e a matéria sujeita a controvérsias e pendente de construção interpretativa".

CONCURSO

O professor Cotrim Neto informou ainda que as quatorze vagas existentes em cartórios da Guanabara, serão preenchidas mediante concurso público, "uma vez que o govêrno não abre mão da realização de concurso para acesso a qualquer função no Estado" e disse que no decorrer desta semana vai avistar-se com o sr. Negrão de Lima para examinar a matéria, inclusive os vetos que serão apostos ao projeto.

MENSAGENS DE BOAS-FESTAS E FELIZ 66

Por motivo das festas de fim de ano, recebemos e agradecemos as seguintes mensagens:

Sandra Martins Cavalcânti, S. J. de Melo Publicidade, Lux Jornal, Ordem dos Músicos do Brasil, Comitê Olímpico Brasileiro, Standard Propaganda S. A., Sociedade Propagadora das Belas Artes e Liceu de Artes e Ofícios, Serviço Nacional do Câncer, Associação Industrial e Comercial de Imóveis, Indústria de Refrigeração Cônsul S. A., dr. Hugo José Sportelli, Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. (Setor de Produção, Contrôle e Desenvolvimento), Braniff Internacional, Galeria Tenreiro, Casa José Silva Confecções S. A., Armando Amorim Publicidade, Jacarepaguá Tênis Clube e Serviço de Relações Públicas da Petrobrás.

O que eu me lembro do meu tempo do Diário Carioca

FOI em fins de 1949, início de 1950, que entrei para o Diário Carioca. Eu saíra da revista O Cruzeiro em fins de 1948, fôra fazer uma viagem de volta ao mundo começando pela América Latina, e ao chegar, Prudente de Moraes, neto, me convidou para ir trabalhar no Diário Carioca.

JÁ escrevi uma vez e já afirmei numa entrevista de televisão (nos saudosos tempos em que eu podia falar na televisão, antes de ter-me transformado no espantalho de trustes e governantes incapazes) que de todos os lugares onde trabalhei o único realmente inesquecível foi o Diário Carioca. Por muitos motivos.

QUANDO cheguei ao Diário Carioca (então ainda na bela sede da Getúlio Vargas, de onde sairia logo, tangido pela pressão de Getúlio que voltava ao Govêrno com as velhas idéias ditatoriais) o jornal atravessava uma das suas melhores fases financeiras. Nominalmente fui contratado para dirigir a seção esportiva do jornal e para planejar uma revista esportiva que se chamaria Chute. Meu primeiro salário no jornal: 30 mil cruzeiros, que nessa época de dólar de 18.70 era considerado uma coisa inacreditável. E isso me dizia o gerente Paulo Pinheiro Chagas, tôda vez que me pagava.

HORACIO de Carvalho, que quase pedia desculpas por ser o dono da casa, gentleman nato, era a primeira impressão que os novos recebiam. Depois, vinha indiscutivelmente o Pompeu de Souza, aliança sempre rodando na bôca, gargalhada retumbante, jovialidade que atravessava tudo e contagiava a todos. Danton Jobin, fechado quase sempre num gabinete, não aterrorizava ninguém, mas segundo Santa Rosa era o Livro Vermelho do jornalismo.

TENHO a impressão que o Diário Carioca de então foi a última e definitiva fase do jornal-artesanato, do jornal-boemia, do jornal-não-industrializado. E se isso é verdade, deve-se indiscutivelmente a um homem, Pompeu de Souza, que imprimiu ao jornal, como veículo, à redação e aos companheiros a sua marca pessoal, o seu estilo e a sua visão da vida

ERA uma tranqüilidade trabalhar no Diário Carioca de então. A fase era de procura e inovação, e se criavam coisas novas em todos os setores. Um dia, tendo Tiroleza ganho um grande prêmio, botamos a sua cara ampliada no jornal, em página inteira (uma página inteira de jornal!) e o que poderia parecer escândalo foi recebido com naturalidade.

NA SEÇÃO de esportes do Diário Carioca daquela época escreviam "apenas": Millôr Fernandes, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, Luiz Reis, Prudente de Moraes e outros. E um dia o Pompeu de Souza me passou um acreano tímido e chucro dizendo: "Hélio, êste foca quer trabalhar no esporte. Veja se você tem lugar para êle". Êsse foca se transformou no Armando Nogueira, o estilista da crônica esportiva de hoje.

DURANTE a Copa do Mundo, a seção esportiva do Diário Carioca foi considerada unânimemente pelos jornalistas estrangeiros que aqui vieram como a melhor que êles haviam visto. Isso era uma vitória do jornal, do espírito que o dominava, da capacidade de repudiar a rotina, constante dominadora daqueles tempos.

TRABALHEI 16 meses no Diário Carioca. E êste é apenas um registro da minha passagem por essa Casa inesquecível. Agora que o grande jornal desaparece, vejo que só um livro poderia conter tôdas as recordações. E só um outro volume poderia reunir as impressões das nossas idas diárias ao Café Colombo, eu, Pompeu e Prudente. Depois do jornal fechado começavam as madrugadas do Colombo. Mas isso é outra estória, uma outra página da vida do Diário Carioca.

HÉLIO FERNANDES

Candidatura Costa e Silva é contra continuísmo de CB

Profundamente irritados com o virtual lançamento da candidatura Costa e Silva à sucessão presidencial, os grupos parlamentares que gravitam em tôrno do marechal Castelo Branco interpretam o pronunciamento do ministro da Guerra como uma tomada de posição de setores majoritários das Fôrças Armadas, convencidos da ameaça de uma nova jogada continuísta.

O assentimento do ministro Costa e Silva em disputar a Presidência como candidato da Revolução não representa, segundo porta-vozes militares uma atitude de hostilidade ao presidente Castelo Branco, mas o repúdio de noventa por cento do Exército à política econômico-financeira do sr. Roberto Campos.

EXIGENCIA

Como intérprete da exigência de seus camaradas, empenhados em neutralizar a trama continuísta em desenvolvimento, o general Nilo Guerreiro, chefe da Missão Militar Brasil-Estados Unidos, estava pronto a anunciar a candidatura do general Costa e Silva à Presidência, mas foi demovido dêsse intento pelo próprio ministro, que preferiu evitar a caracterização do lançamento como reivindicação militar.

Por considerar cumprida sua missão de bloquear os planos dos políticos desejosos de permanecer no poder, através da tática de envolvimento do marechal Castelo Branco, o general Costa e Silva embarcará, dia 6, para Gaza, disposto a percorrer, em seguida, vários países da Europa, deixando ao sabor das correntes de opinião, na ARENA, a afirmação ou desgaste de sua candidatura.

DIVULGADOR

O deputado pessedista Anísio Rocha transmitiu à imprensa, após conversar com o ministro Costa e Silva, a perspectiva de sua candidatura, pela ARENA, à Presidência da República, sem qualquer prévia consulta à cúpula do partido revolucionário, em fase de constituição.

Entretanto, alguns deputados e senadores já se solidarizaram com o ministro da Guerra.

O deputado Bilac Pinto frisou considerar o ministro Costa e Silva "um nome ilustre", ressalvando, porém, que sua posição pessoal está subordinada a uma futura decisão da Aliança Renovadora Nacional.

O marechal Eurico Gaspar Dutra preferiu reservar seu pronunciamento para "a ocasião oportuna".

Costa e Silva sai candidato contra política econômica

MDB acha precipitada a candidatura do ministro

Os líderes do Movimento Democrático Brasileiro interpretam como precipitado o lançamento pelo deputado pessedista Anísio Rocha da candidatura do general Costa e Silva à Presidência da República. Acham que é indício seguro do "torpedeamento" das pretensões do ministro da Guerra, sujeito, por falta de respaldo político, a manobras das pelos generais Canrobert Pereira da Costa e Henrique Lott.

O descontentamento do general Costa e Silva com o esquema de fôrças que deveria apoiá-lo, patente na escolha de seu porta-voz parlamentar, indicaria, para os analistas mais experimentados da oposição, a reação do ministro da Guerra a uma ampla articulação continuista, com o objetivo de consagrar, como ditador, o presidente Castelo Branco — a ser apresentado como "candidato de equilíbrio, capaz de evitar atritos entre os generais e marechais postulantes".

DEFINIÇÃO

Para os teóricos do Movimento Democrático Brasileiro, o essencial é colocar a luta em têrmo de posições, dando a maior ênfase possível à consecução de dois objetivos: 1) batalhar pelas eleições diretas; 2) obter a revogação dos dispositivos mais ameaçadores do Ato Institucional n.º 2.

A possibilidade de indicar candidato próprio, encarada com ceticismo pelos fundadores da legenda oposicionista, é secundária, "nessa fase da luta pela restauração das liberdades democráticas".

— Preferiríamos eleger Costa e Silva dentro do regime — exemplificou um parlamentar da oposição — do que Juscelino com o AI-2 vigente.

Passos convoca o MDB para ver a carta de Juraci

O senador Oscar Passos, presidente do Movimento Democrático Brasileiro, vai convocar na semana vindoura uma reunião com os dirigentes do partido oposicionista para fixar, em documento, a posição do MDB em relação aos conceitos emitidos, em carta-resposta, pelo ministro Juraci Magalhães, contrário à derrogação das sanções criadas pelo Ato Institucional n.º 2, para garantir a liberdade na época das eleições.

Empenhados em assegurar o processo indireto de escolha dos governadores, prefeitos e vereadores, e seguramente informados da edição iminente de um Ato Complementar, negando ao povo o direito de indicar os ocupantes de cargos eletivos, os integrantes do MDB tendem, a iniciar campanha, de âmbito nacional, visando a sensibilizar as autoridades governamentais em favor da manutenção do sufrágio universal.

FÔRÇA DO DIALOGO

Confiantes na fôrça do diálogo com o Executivo, os líderes oposicionistas, "por uma questão de dignidade política", se negam a alimentar, como o sr. Juraci Magalhães, "o diálogo da fôrça, que a nada conduziria e ràpidamente assumiria uma coloração de monólogo".

Uma série de consultas aos dirigentes da oposição nos Estados já começou a ser formulada, para tornar possível a tradução, no documento a ser lançado, do pensamento dominante entre os setores que se propuseram a combater a linha política adotada pelo marechal-presidente Castelo Branco".

Auditoria poderá julgar Brizola e Almino à revelia

O promotor Eudo Guedes Pereira, da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, solicitou ontem, em requerimento encaminhado ao auditor Teócrito de Miranda, providências para a qualificação indireta do ex-deputado Leonel Brizola e de todos os outros indiciados no IPM do grupo dos onze, "que não tenham comparecido para depor no inquérito, ou não tenham respondido a edital de citação".

Caso o promotor Guedes Pereira ofereça a denúncia contra os principais indiciados no inquérito, serão julgados à revelia, além de Brizola, os ex-deputados Max da Costa Santos, Neiva Moreira, Almino Afonso, Antônio Garcia F.º, padre Alípio de Freitas, o jornalista Paulo Schiling, o coronel Dagoberto Rodrigues, ex-diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos.

DILIGENCIAS

Ao mesmo tempo, os autos do IPM, que conta com 172 indiciados, ao todo, e se encontravam com o promotor para oferecimento de denúncia, serão agora devolvidos ao coronel Celso dos Santos Meyer, que o presidiu, para serem esclarecidas várias ocorrências narradas em seu relatório.

No requerimento, já deferido pelo auditor Teócrito de Miranda, o promotor, "para esclarecer dúvidas e possibilitar a denúncia, solicita as seguintes diligências: audiência de pelo menos três pessoas que tenham conhecimento de todos os fatos narrados no inquérito, de ciência própria ou mesmo por ouvir dizer, mas sem qualquer interêsse direto no feito, livres, portanto, dos impedimentos previstos em Lei".

Em procuração encaminhada ao juiz-auditor Teócrito de Miranda, o promotor Guedes Pereira pediu também o arquivamento do IPM instaurado no contingente da FAIBRAS, em São Domingos, para apurar responsabilidades no furto de uma pistola Colt, calibre 45, e de dois carregadores de fuzis automáticos que estavam sob a responsabilidade do soldado Almir Ottonio Soares.

Alega o promotor não poder, "em sã consciência, atribuir ao soldado o furto do armamento, principalmente levando-se em conta que a casa onde ocorreu o feito era freqüentada por garotos dominicanos, sendo que um dêles foi apanhado quando tentava furtar um sabre".

APELAÇÃO

A 1.ª Auditoria encaminhou ao Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, o processo crime referente aos civis Astério dos Santos, José Santiago e Antônio Silva, condenados a três anos de reclusão, pela Comarca de Magé, Estado do Rio, "por desacato e incitamento da população local contra o promotor daquele Fôro, durante incidentes ocorridos o ano passado, relativos à tentativa de venda clandestina de açúcar, por parte de alguns comerciantes de Magé".

O processo se encontra na 1.ª Auditoria, por fôrça da decretação do Ato Institucional número 2, que ampliou a competência da Justiça Militar para julgar civis, e foi remetido em grau de apelação ao STM, porque os três acusados foram condenados como integrantes de um suposto grupo dos onze. Desta forma, o juiz-auditor Teócrito de Miranda, da 1.ª Auditoria, alega, ao remeter os autos, que "não há prova da existência de grupo dos onze, não há prova de greves ilegais, não há prova de tentativa de mudança do regime por meios violentos e o material, que seria o elemento-chave para a materialidade de todos os fatos, não se encontra nos autos".

FATOS E RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De Hélio Fernandes

Castelo Branco

O que se diz nos meios palacianos: **o presidente Castelo Branco não abre mão da sua disposição de fazer o sr. Bilac Pinto ministro da Justiça ou da Educação. Explicação invariável que se dá também nos círculos palacianos: é que da lista de 8 possíveis candidatos organizada pelo presidente Castelo Branco, e divulgada também pela malícia presidencial, o único elegível por não estar em nenhum cargo oficial é o sr. Bilac Pinto. Daí o fato do presidente da República querer igualá-lo aos outros, pelo menos na inelegibilidade...**

A PROPÓSITO: pelo menos dois ministros de Estado já fizeram saber ao presidente da República que não admitirão inelegibilidades em eleição indireta e não se julgarão obrigados a deixar os cargos que ocupam para disputar a presidência da República. E argumentam com a situação do próprio Castelo Branco, inelegível em 1964 por ser chefe do Estado-Maior, que resolveu o problema com pareceres de juristas de bôlso, que afirmaram: "Em eleição indireta não há inelegibilidade". Se não havia em 1964, não pode haver agora, dizem muito compreensìvelmente êsses candidatos.

ESTRANHEZA que vem sendo assinalada com insistência **nos meios políticos e militares: por que na famosa lista de nomes para a sua própria sucessão o sr. Humberto Castelo Branco não incluiu o sr. Roberto Campos? E por que apenas 8 nomes e não 10, como seria o mais normal e tradicional? E por que deixar de fora o homem forte do seu govêrno, o homem que êle tem prestigiado ao máximo?**

GERALMENTE são dadas duas explicações para essa omissão: 1 — O presidente estaria guardando o nome do sr. Roberto Campos para um possível impasse entre os 8, e na eventualidade de sentir condições para o lançamento de um civil. (O presidente, que é um homem voltado acodadamente para o que êle chama a sua "estatura histórica", adoraria passar à posteridade como um militar que institucionalizou o poder civil, fazendo até um sucessor civil. Não se trata de convicções arraigadas e sim de demagogia histórica).

2 — O PRESIDENTE estaria **convencido desde já que seria impossível em qualquer circunstância eleger o sr. Roberto Campos como seu sucessor. Antes haveria uma outra revolução. E o sr. Roberto Campos, que já foi enforcado simbòlicamente em praça pública no govêrno Juscelino, seria enforcado outra vez, mas desta vez não simbòlicamente. Por isso, antecipadamente Castelo teria evitado colocar seu nome na lista.**

HÁ POUCOS dias o presidente Castelo Branco ficou irritadíssimo com a assessoria particular do Palácio. Motivo: soube pela escritora Rachel de Queiroz que o embaixador Pascoal Carlos Magno lhe enviara longo telegrama convidando-o para a inauguração da Aldeia, em Arcozelo. O presidente não só não recebeu o telegrama como não soube da inauguração da Aldeia.

Carlos Magno

O SR. NEGRÃO de Lima enviou **um emissário ao Serviço de Trânsito, para que acabasse imediatamente com o estacionamento da Getúlio Vargas e voltasse logo ao regime anterior. Tendo ouvido que a providência fôra um verdadeiro achado, enquadrando-se dentro das melhores soluções técnicas da administração Fontenele,** o emissário respondeu simplesmente: **"Pode ser. Mas acabar com o estacionamento da Getúlio Vargas foi uma das promessas eleitorais de Negrão e êle quer cumpri-la imediatamente". Estou esperando apenas os desmentidos para publicar o nome do emissário de Negrão.**

Negrão de Lima

O MINISTRO Oscar Saraiva entregará no dia 6 ao presidente Castelo Branco o projeto de criação da Justiça Federal. De acôrdo com o Ato Institucional n.º 2, são criados 6 cargos de Juízes Federais. O projeto Oscar Saraiva é amplo e dizem que muito bom, o que não chega a ser surpreendente tratando-se de um homem de valor e de espírito público comprovado.

A PROPRIETARIA do ex-Cassino Atlântico, **o último edifício da Avenida Atlântica (onde funciona a TV-Rio), propôs contra esta uma ação de despejo, baseada na nova legislação sôbre prédios não-residenciais. Para que a TV-Rio continue no mesmo lugar, ela terá que modificar o aluguel, que passará de 40 mil cruzeiros mensais para 20 milhões.**

HÁ QUEM diga que o nôvo teto exigido pela proprietária é apenas um comêço de conversa, para suscitar as negociações. No fim, o nôvo aluguel será fixado em 10 milhões de cruzeiros mensais. Que a própria TV-Rio considera bom negócio.

ENQUANTO alguns informantes **e áulicos palacianos, ciosos de sua condição, garantem que o marechal Castelo Branco ainda não escolheu o seu futuro ministro da Educação, tendo apenas estipulado que êle não sairá das férteis reitorias, outros juram que o nôvo ministro já foi escolhido e será nomeado antes da primeira quinzena de janeiro. E que se trata mesmo do deputado Pedro Aleixo, seu líder na Câmara.**

ACRESCENTA-SE que a sondagem feita recentemente pelo marechal Castelo Branco ao ainda governador Magalhães Pinto, sôbre se aceitaria o Ministério da Educação (e que encontrou por parte dêste larga receptividade), não será levada às suas naturais e extremas conseqüências. Com êsse convite-sondagem, o presidente da República teria visado única e exclusivamente ampliar a área de desgaste do sr. Magalhães Pinto, responsável, aliás, pela divulgação do episódio.

OS ÁULICOS palacianos, **que se consideram os maiores e mais idôneos conhecedores da estranha psicologia presidencial (e não escondem haver nela uma ostensiva área de ressentimento), acham uma ingenuidade admitir-se que o ex-governador Carlos Lacerda e o quase-ex-governador Magalhães Pinto possam vir a ter oportunidades políticas enquanto Castelo fôr presidente. Castelo tem ódio dos dois.**

"É MAIS fácil o Arinos voltar para o Ministério do Exterior do que Magalhães Pinto ser distinguido por Castelo para servir em seu govêrno". Esta frase, dita numa conversa no Senado, dias atrás, por um dos mais categorizados freqüentadores das sessões de cinema do Alvorada, firma a doutrina do comportamento presidencial, num terreno em que a política é irmã gêmea da psicologia.

ALIÁS, não há muito tempo, **conversando com um dos mais assíduos freqüentadores do Alvorada, o presidente Castelo Branco comentou: "O ex-governador Carlos Lacerda disse que já me vomitou. Pois eu ainda não vomitei S. Exa.". Isso mostra o grau do ódio presidencial, e marca a sua intenção de vingança, que é aliás o que comanda quase todos os seus atuais gestos e atos políticos.**

A PROPÓSITO de Castelo, pergunta-se insistentemente nos meios políticos: por que êle resolveu não passar o "réveillon" no Rio, como já anunciara, ficando em Fortaleza e mandando de lá o vídeo-tape do seu discurso? Diz-se que depois do discurso-bomba de Costa e Silva, declarando-se virtualmente candidato, o presidente não quis encontrá-lo antes de passar a fase da raiva, que sabidamente não é boa conselheira...

OUTRA especulação intensa: **por que Costa e Silva e Juraci Magalhães não foram à Casa das Pedras para o "réveillon"? A resposta que está sendo dada também é óbvia: não queriam se encontrar, pois é visível que Juraci comanda o dispositivo do govêrno que procura ultrapassar o ministro da Guerra. Dizem também que o discurso de Costa e Silva é uma resposta ao "calendário eleitoral" de Castelo e Juraci.**

UR-GENTE

RIGOROSAMENTE verdadeiro: **O objetivo básico da lei de estímulos à indústria da construção civil não foi de incentivar os empresários nacionais, e sim abrir as portas do País a poderosas firmas norte-americanas de construção civil, que dentro em breve começarão a operar aqui em moldes semelhantes aos que as tornaram famosas no Canadá e em Pôrto Rico.**

VÊ-SE, portanto, que mais uma vez a indústria nacional, a braços com uma terrível crise, foi ludibriada. A lei de estímulos é entreguista, e os brasileiros sem casa vão ter de comprar moradia, no Brasil, a americanos. Já estávamos desconfiados, pois neste Govêrno tudo é feito para favorecer os Estados Unidos.

ESTÁ **se aprofundando cada vez mais o desgaste político do sr. Juraci Magalhães, que se agravou nas últimas 48 horas. Motivo: O "calendário eleitoral" por êle elaborado deteriorou por completo as suas relações com o ministro Costa e Silva, que os seus amigos consideram como a vítima privilegiada da "folhinha do Juraci".**

UMA prova desse desgaste pode ser surpreendida num rápido desabafo do ministro da Justiça, dias atrás, quando um jornalista, numa entrevista coletiva, lhe perguntou como ia o velho plano das cassações previstas pelo Ato Institucional n.º 2. Resposta rápida do ministro, em tom visìvelmente melancólico: "Esta pergunta, quando assumi o Ministério da Justiça, dava cadeia. Agora não dá nada ..."

VÊ-SE, portanto, que o ministro Juraci Magalhães perdeu por inteiro a sua periculosidade. E nem os mais imorais dos deputados cariocas que, na Assembléia Legislativa, forjaram o panamá das nomeações sem concurso, acreditam em suas ameaças punitivas ...

TEM causado a pior repercussão e provocado os mais acres comentários o fato dos dirigentes esportivos brasileiros não terem tomado a iniciativa de providenciar a ida ao México dos pais de Ar[illegible]do. Seria facílimo e qualquer companhia de aviação, se não por humanidade, até por promoção, daria fàcilmente as passagens. ★★★ O embaixador do Brasil no México, o excelente Frank Moscoso, já se fartou de dizer que a estada lá não será problema. O que estão esperando? Ou será que os cartolas brasileiros só se movimentarão se 1 ou 2 dêles forem também ao México acompanhando os pais do grande jogador brasileiro? ★★★ Jantando anteontem no Bec Fin: o engenheiro Marcos Tamoio, o industrial Fernando Gasparian, o jornalista Fernando Pedreira, o delegado Deraldo Padilha, o filho mais môço de Getúlio, Maneco Vargas, e o jovem Afraninho Nabuco, que viaja amanhã outra vez para Paris. ★★★ O ex-presidente da COPEG, Fernando Delamare, anda furioso. É que com os cabelos mais compridos fica parecendo com Negrão, o que o leva à loucura e à quase vontade de raspar a cabeça. Realmente é uma semelhança de todo aviltante... ★★★ A propósito de Negrão: Na sexta-feira, às 18,20, uma enorme pipa do Corpo de Bombeiros abastecia a sua casa privilegiada. Tôda a zona em que êle mora estava sem água, mas o que lhe interessava era apenas o seu confôrto pessoal. ★★★ No jantar que a Volkswagen ofereceu à sociedade carioca, no Country, chamava a atenção geral o cêrco que o ex-ministro Arnaldo Sussekind fazia politicamente a d. Iolanda Costa e Silva. Mas d. Iolanda manteve-se impassível e inabordável, sem esquecer que o pelegomor desta República havia hostilizado dileto amigo seu. Sussekind insistiu, chegando até a sentar na mesa da mulher do ministro da Guerra, sem sequer ser convidado... ★★★ O dr. Nova Monteiro, um dos mais famosos ortopedistas brasileiros, tem em casa uma raridade: um excelente desenho de Djanira (uma cena de Jesus carregando a cruz) onde ela mesmo escreveu: o primeiro desenho feito com a mão esquerda. É que a famosa pintora quebrara a clavícula direita, e para agradecer os desvelos do notável ortopedista, fêz o desenho com a mão esquerda, presenteando-o a Nova Monteiro.

POLITICA DA GUANABARA

WALDYR CARVALHO

Oficialização só entra em vigor em 67: manobra

O projeto de oficialização da Justiça só entrará em vigor a partir de 1967 em conseqüência de manobra urdida no Palácio Guanabara, na qual tomaram parte elementos do Executivo, Legislativo e representantes dos donos de cartórios, êstes os principais favorecidos.

A emenda constitucional n.º 1 de 1965, que dá nova redação ao artigo 7 e acrescenta o artigo 82 à Constituição do Estado, foi o instrumento utilizado para retardar a vigência do projeto, cujos autógrafos já se encontram em mãos do sr. Negrão de Lima, que tem 10 dias para sancioná-lo ou vetá-lo.

Na aprovação dessa emenda, comenta-se, os próprios membros da Mesa da Assembléia tiveram atuação decisiva.

Recursos

A manobra para impedir que o projeto de oficialização da Justiça entre imediatamente em execução se constitui em mais um escândalo e envolve não só o Govêrno do sr. Negrão de Lima como a Assembléia Legislativa. Apóia-se ela no dispositivo da emenda relacionado com a prévia atribuição de recursos para custeio de despesas com funcionários, sendo que projetos aprovados nessas condições só terão vigência a partir do exercício seguinte àquele em que forem sancionados ou promulgados.

Prazos

Os donos de cartórios (os principais beneficiários da manobra) já foram instruídos por elementos do Govêrno para dar cobertura, com recurso à Justiça, contra qualquer tentativa de fazer prevalecer a vigência normal do projeto, ou seja, na data da sua publicação no "Diário Oficial".

As alegações já estão engatilhadas, entre elas a de que um projeto não pode se opôr ao texto constitucional e que os autógrafos do projeto sòmente chegaram às mãos do sr. Negrão de Lima na noite de 31 de dezembro, com prazo esgotado, ou seja, no exercício de 66.

Irresponsáveis

A irresponsabilidade dos membros da Mesa da Assembléia Legislativa foi tamanha que na noite de sexta-feira os autógrafos do projeto de oficialização ainda não haviam sido encaminhados ao governador Negrão de Lima.

O deputado Édson Guimarães, presidente da Assembléia Legislativa, incumbu um funcionário da Assembléia de ir às residências dos demais membros da Assembléia colhêr as assinaturas, não tendo inclusive, recebido a informação oficial de que os autógrafos haviam sidos ou não entregues ao sr. Negrão de Lima.

Protocolo

Os autógrafos do projeto que oficializa a Justiça chegaram às mãos do sr. Negrão de Lima, sòmente às 22 horas do dia 31, entregues pelo seu secretário particular Genaro Bittencourt, que, por sua vez, encaminhou-os ao sr. Cotrim Neto, secretário de Justiça, um dos homens do Govêrno que mais participação teve na aprovação e discussão da matéria, inclusive com um substitutivos de sua autoria, fixando teto para os vencimentos dos tabeliães.

Vetos

O sr. Negrão de Lima tem 10 dias para sancionar ou vetar o projeto. Como a Assembléia Legislativa está em recesso, o projeto retornará ao Legislativo para apreciação em março, com vários vetos apostos pelo governador, vetos êsses instruídos pelo sr. Cotrim Neto, que considerou absurdas várias emendas classificando-as de "uma verdadeira reestruturação do serviço público, impertinentes e "inconstitucionais".

Emenda

A emenda que favorece os donos de cartórios, protelando a vigência do projeto de oficialização com prejuízos para centenas de funcionários de cartórios, está assim redigida: Emenda Constitucional n.º 1 de 1965, que dá nova redação ao Artigo 7.º e acrescenta o Artigo 82 à Constituição do Estado: "As leis que aumentam vencimentos ou proventos de qualquer natureza, ou modificam quadros dos servidores, inclusive nas corporações militares do Estado, dependerão, sempre, para sua execução de prévia atribuição de recursos financeiros, e só terão vigência a partir do início do exercício seguinte àquele em que forem sancionadas ou promulgadas".

Juristas

A mobilização dos pareceres jurídicos sôbre a emenda constitucional n.º 1 que favoreceu os donos de cartórios (vigência só em 67) faz parte de um plano organizado, para impedir os protestos por parte dos funcionários de cartórios que ficarão prejudicados com o adiamento da vigência de projeto. Com a Assembléia Legislaitvo em recesso, não poderão iniciar qualquer campanha contra a emenda já aprovada em plenário. A partir de hoje vários juristas darão seus pareceres sôbre a emenda n.º 1, numa campanha prèviamente preparada e orientada pelos proprietários de cartórios.

Panamá

Já está com o ministro Juraci Magalhães o dossiê do panamá da Assembléia Legislativa, elaborado por oficiais do Conselho de Segurança Nacional e SNI. O dossiê responsabiliza os deputados Antônio Luvizaro e João Machado e exige contra aquêles parlamentares a aplicação do Ato Institucional n.º 2, com cassação de mandatos e direitos políticos. O deputado Antônio Luvizaro é acusado inclusive de negociar com cargos públicos. O relatório faz referência, também, a outros deputados, principalmente alguns da atual Mesa da Assembléia.

Cotrim Neto nega intromissão na oficialização da Justiça

Posição

O deputado Édson Guimarães declarou a êste repórter que não entrará em canoa furada (assinatura do manifesto da oposição) e que entrará para a ARENA, porque é um revolucionário. Apesar de continuar com a "bandeira de Carlos Lacerda", asseverou o sr. Édson Guimarães que não se sacrificará politicamente para fazer o jôgo de políticos frustrados (não quis revelar os nomes) e que não se suicidará ficando à margem da política. Disse, ainda, que fará oposição ao sr. Negrão de Lima, mas não será oposição sistemática ou radical.

Recuo

A atual posição assumida pelo sr. Édson Guimarães em favor do Govêrno Federal está sendo interpretada pelos deputados da antiga UDN como um recuo, que o deixará muito mal perante os eleitores. O sr. Édson Guimarães teria se identificado com o sr. Juraci Magalhães desde o seu recente encontro com o ministro, quando do escândalo da comissão do "panamá". O deputado Édson Guimarães decidiu-se a não assinar o manifesto dos ex-udenistas contra a atual política do Govêrno Federal contra a ARENA e contra Negrão. Tem reafirmado aos amigos que conspirou contra a posse do sr. Negrão de Lima, mas que a situação agora é inteiramente outra.

Ficou mal

A atitude do sr. Negrão de Lima de ir ao aeroporto militar sem ser convidado para receber o Presidente Castelo Branco, de regresso do Ceará, causou má impressão nos meios militares, principalmente junto à oficialidade da Aeronáutica presente ao desembarque. O sr. Negrão de Lima, ficou deslocado, a ponto de ser ignorado pelo ministro Eduardo Gomes, que o impediu de cumprimentar o Presidente em primeiro lugar. O sr. Negrão de Lima só conseguiu cumprimentar o Presidente Castelo Branco, quando êste já se dirigia para o automóvel acompanhado do brigadeiro Eduardo Gomes. O constrangimento foi total.

ARENA

Deputados da bancada da ex-UDN na Assembléia Legislativa que seguem a orientação do ex-governador Carlos Lacerda, deverão se avistar amanhã com o deputado Adauto Lúcio Cardoso, para discutirem condições para ingresso na ARENA. A posição dos ex-udenistas já é por demais conhecida. É contra o ingresso do sr. Negrão de Lima e de qualquer outro político comprometido com a anti-revolução.

Divulgação

A divulgação do texto do manifesto dos deputados da ex-UDN, cujo esbôço foi elaborado pelo deputado Raul Brunini, de total repúdio à política financeira do atual Govêrno federal, do ingresso do sr. Negrão de Lima na ARENA, está na dependência do encontro que será mantido com o deputado Adauto Lúcio Cardoso. Na bancada oposicionista existe um grupo considerável de parlamentares contrários a novos contatos políticos com o sr. Adauto Lúcio Cardoso ou mesmo com o sr. Juraci Magalhães, pois já sabem com antecipação que o Govêrno federal está dando cobertura ao sr. Negrão de Lima.

Prazo

O prazo para a organização da ARENA e do MDB como partidos políticos deverá ser estendido até 15 de março, dependendo de um pronunciamento oficial do Presidente Castelo Branco a uma consulta do ministro Juraci Magalhães. O encerramento do prazo previsto para o dia 7 foi considerado pequeno pelos líderes de partidos, havendo ainda muita gente para ingressar nos dois partidos, principalmente na ARENA, que passou a ser classificada como "casa da sogra", "refúgio do anti-revolucionário" e "partido da arrumação".

FLASHES

- A Série "M" dos talões valem milhões, já esgotada, será sorteada no dia 11, devendo a campanha 66, para o lançamento da Série "A", iniciar-se no dia 11 de fevereiro. O prêmio será de Cr$ 12 milhões.
- Toma posse hoje, às 15 horas, no cargo de diretor da Fôrça Policial da Guanabara, o general Milton Lisboa.
- Os chamados pequenos empreiteiros de obras da Guanabara foram sacrificados. Só receberão os atrasados em junho. As contas foram enviadas ao Tribunal de Contas na última sessão do ano, não tendo sido registradas.
- O diretor da Rádio Roquete Pinto continua perseguindo funcionários daquela emissora com a ameaça de uma crise que poderá inclusive parar a rádio.
- A decoração de Carnaval nas principais ruas da cidade com o tema Folia meSol Maior começará a ser executada hoje.
- Os funcionários estaduais continuam perguntando quando o sr. Negrão de Lima irá pagar a terceira parcela do aumento a que têm direito.
- O pagamento das novas licenças no Trânsito começará dia 6 com duração até 31 de janeiro para os carros emplacados com licenças que terminam em 1.
- O abandono das administrações regionais atingiu duramente os subúrbios. Nos Pilares, por exemplo, existe uma rua de nome Dona Joaquina que é só buraco, com mato por todos os lados e o lixeiro ausente há vinte dias.
- O sr. Negrão de Lima ainda não colocou oficialmente na sua agenda o dia em que visitará as obras importantes do Estado, realizadas na administração do sr. Carlos Lacerda. Diz, apenas, que será ainda êste mês.
- O coronel Milton Gonçalves, secretário de Serviços Públicos, anunciou para êste repórter a regularização da linha de ônibus da CTC Centro-Estação Rodoviária com ônibus de cinco em cinco minutos e para dentro de 90 dias, a inauguração de novos ônibus elétricos para a Penha, melhorando a atual frota.
- Um gerador de grande potência que estava na Hípica foi transferido para a Penha a fim de permitir a circulação de novos ônibus elétricos da CTC. A linha com 15 carros, deverá ser estendida até Vieira Fazenda.
- Essa é de Cotrim Neto: Uma lei não poderá entrar em vigor sem recursos financeiros no exercício. Refere-se à oficialização da Justiça.
- O sr. Cotrim Neto disse que não teve participação na enxurrada de emendas no projeto da oficialização da Justiça que serão vetadas pelo sr. Negrão de Lima.
- O deputado Antônio Luvizaro está sendo vigiado pelas autoridades militares. Seus passos são seguidos dia e noite.
- Será reiniciado hoje o pagamento do funcionalismo interrompido no dia 31 de dezembro, referente ao mês de novembro.
- Esta semana as nomeações dos novos administradores regionais com a maioria indicados pelos líderes do Govêrno.
- O deputado Édson Guimarães revelou que o projeto da oficialização entrará em vigor na data de sua publicação, nada sabendo sôbre impedimento constitucional.
- Os funcionários da CETEL não receberam com agrado a notícia da fusão com a CTB. Alegam que com pouco tempo na CETEL já estão ameaçados de demissão.

Empreiteiros: Rio só não pára com ajuda federal já

O sr. Fernando Petrucci disse ontem à TRIBUNA que os empreiteiros de obras públicas da Guanabara aguardam o encontro dos ministros Gouveia de Bulhões e Peracchi Barcelos com o governador Negrão de Lima, para ver se o empréstimo federal a curto prazo vai sair de fato, possibilitando o pagamento dos 22 bilhões atrasados e evitando a dispensa em massa dos empregados.

Acrescentou o presidente do sindicato da classe que hoje, pela manhã, a SURSAN entregará às emprêsas construtoras os 21 bilhões de cruzeiros emprestados pelos bancos particulares, dinheiro que será utilizado no pagamento de novembro, dezembro e 13.º salário dos operários.

REDUÇÃO

Esclareceu o sr. Fernando Petrucci que "o volume de obras, segundo o plano da SURSAN, aumentará um pouco, a partir de janeiro e, conseqüentemente, os faturamentos da responsabilidade do Govêrno passarão a ser de um bilhão e meio de cruzeiros, semanalmente".

"Ora — comentou —, se o sr. Negrão de Lima diz que o Govêrno não tem condições para pagar as obras já realizadas, lògicamente não terá condições de intensificá-las. Estamos, por isso, estudando na Associação dos Empreiteiros uma forma de adaptar o volume à situação financeira do Estado, escalonando as obras dentro de critérios realistas. Para nós, o principal problema está em não saber ainda como aproveitar os empregados com a redução do trabalho. Seremos forçados, ao que tudo indica, a fazer cortes, coisa muito grave numa fase tão difícil para o mercado de empregos.

DISPENSA

Continuando, disse também o sr. Petrucci que "o volume de obras que vinha sendo realizado na Guanabara, na verdade, diminuiu muito nos últimos meses. Já foram dispensados cêrca de 30% dos empregados em construção civil do Estado e isto quer dizer mais trinta mil pessoas desempregadas. Os dois bilhões de cruzeiros que o Estado hoje nos paga para colocarmos em dia o ordenado dos funcionários é uma solução inicial da crise dos empreiteiros, embora muito precária, pois a dívida ascende a 22 bilhões de cruzeiros".

"Estamos esperando — prosseguiu o sr. Fernando Petrucci — pelo encontro dos ministros Gouveia de Bulhões e Peracchi Barcelos com o governador Negrão de Lima, como me prometeu o titular do Trabalho, para estudarem uma solução que resolva a difícil crise por que passamos. Sei que a situação financeira do Estado é difícil e por isso esperamos pelo encontro, pois é dêle que podera sair o empréstimo a curto prazo do govêrno federal ao estadual, como me prometeu o ministro Bulhões".

TRÂNSITO VAI INTENSIFICAR FISCALIZAÇÃO

O general Delarei Gomide de Moura e Souza, diretor do Departamento de Trânsito da Guanabara, vai manter, neste início de ano, o ritmo que vinha desenvolvendo no policiamento do tráfego da cidade, punindo com severidade todos os motoristas que continuarem a desrespeitar as leis do Trânsito.

Os motociclistas do DTR — GB prosseguirão percorrendo as principais vias de escoamento de tráfego da cidade, acompanhados de carros-reboques, multando e fazendo remover para o depósito público os veículos encontrados estacionados em locais proibidos, mas apenas alertando os que forem pilhados em faltas menos graves.

DENUNCIAS

Devido às muitas denúncias que têm chegado ao Departamento de Trânsito sôbre motoristas de coletivos que trafegam com as portas dos veículos abertas e param fora dos pontos, a fiscalização dos motociclistas vai examiná-los também. Primeiramente os motoristas transgressores receberão advertência para, posteriormente, se pilhados na mesma falta, serem multados e terem as carteiras apreendidas.

O general Delarei Gomide continua estudando com seus assessôres a possibilidade de ser removido o estacionamento da Presidente Vargas, medida que tomará sòmente depois que encontrar um local capaz de receber todos os veículos que se utilizam daquele parqueamento, que é uma das principais fontes de renda do DTR—GB para pagar os funcionários contratados.

Funcionários insistem no empréstimo e na nataliana

Os funcionários públicos civis da União pretendem, esta semana, retornar aos contatos que vinham mantendo, junto ao ministro do Trabalho e ministro da Justiça, para a concessão, respectivamente, de um empréstimo por parte dos IAPs aos seus associados e a entrega de um memorial reivindicando a natalina pretendida antes do mês de dezembro.

A Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, através de seu presidente, Bisneir Maiani, continuará insistindo para que a classe receba o abono pedido antes do Natal, apresentando agora como argumento para tal reivindicação as despesas de fim de ano.

IAPs

A União dos Previdenciários do Brasil procurará, hoje, o sr. Peracchi Barcelos para saber que decisão êle tomou quanto ao empréstimo pelos IAPs equivalente a um mês de salário.

O sr. Bisneir Maiani comparecerá ainda ao gabinete do ministro da Justiça, sr. Juraci Magalhães, a fim de se informar sôbre a data da audiência à comissão da CSPB que entregará um amplo memorial, endereçado ao presidente Castelo Branco, contendo várias reivindicações da classe.

A COMPRA, Comissão Pró-Abono, realizará uma reunião, hoje, para decidir quais os rumos a serem tomados neste início de ano na campanha que vinha desenvolvendo antes do Natal.

CABO ASSUMIU ROQUETE PINTO AFASTANDO SEIS

O primeiro ato do novo diretor da Rádio Roquete Pinto, sr. César Cabo, ao ser nomeado pelo governador Negrão de Lima, foi afastar 6 funcionários sem alegar motivos ou apresentar justificativas. São eles José de Souza Soares, Jorge Jacarandá, Pedro Duarte, Renato Francalanci Gonçalves, Fernanda Borges e Vera Brito. A situação é de total insegurança e alarma, esperando-se outras demissões nos próximos dias.

FUNCIONARIOS ANTIGOS

Todos os afastados ocupavam os cargos há longo tempo. José de Souza Soares, chefe técnico das reportagens externas na gestão, estava próximo a atingir à estabilidade funcional; Jorge Jacarandá, responsável pela zeladoria, tinha 13 anos de casa; Pedro Duarte, técnico de som, também trabalhava há 13 anos na Roquete Pinto; Renato Francalanci Gonçalves, chefe do setor de reportagens, era ainda mais antigo, pois ia completar 15 anos na emissora; Fernanda Borges foi secretário do ex-diretor Válter Cunto e entrou para a rádio há exatamente 20 anos; Vera Brito, que sempre exerceu cargos de responsabilidade, inclusive na administração, foi uma das pioneiras da radiodifusão, tendo já 26 anos dedicados à emprêsa.

Castelo: É indispensável que muitos ganhem menos

Na mensagem de fim de ano, gravada pelo marechal Castelo Branco em Fortaleza e transmitida na noite de 31 por uma cadeia de emissoras de rádio e televisão, a tônica foi o otimismo. O presidente disse mesmo que o País se recupera a olhos vistos, "já que a inflação está controlada". Contudo, dirigiu um apêlo para que "muitos se disponham a ganhar menos, evitando assim a elevação dos preços".

A MENSAGEM

Foi a seguinte a mensagem presidencial:

"Acredito que, confrontando o presente com um passado bem recente, encontrem os brasileiros motivos de confiança e satisfação quanto aos destinos do País. Vencido o natural período de dúvida, quando muitos ainda não sabiam para onde nos conduzia o severo programa traçado pelo govêrno, podem os brasileiros verificarem que estamos no rumo certo, em busca de uma sociedade mais próspera, mais justa e mais livre. E o amanhã, ao contrário do que ocorria antes da Revolução, deixou de ser dolorosa incógnita para ser uma alvorada promissora.

Em verdade, se ainda uma vez lançarmos as vistas para a situação do Brasil, poderemos assinalar já havermos percorrido longo caminho em direção ao bem-estar de quantos habitam o nosso imenso território. Logo resulta a retomada do desenvolvimento, que a inflação, em 1963, fizera retroceder tràgicamente ao ínfimo índice de 1%. Era a nossa condenação à miséria, e, conseqüentemente, ao caos social, do qual nem podemos imaginar como lograríamos emergir. Graças, porém, às enérgicas medidas adotadas pelo govêrno, a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto voltou a ser estimada em cêrca de 3% para 1964. E no ano a terminar, como decorrência da notável recuperação do setor agrícola e da intensificação do ritmo da atividade industrial, espera-se elevação para 5% ao mesmo tempo em que, para o ano próximo, está prevista ascensão nunca inferior a 6%. Índices bastante animadores, que provam de maneira categórica o vigor da recuperação econômica e financeira do Brasil".

INTERESSES CONTRARIADOS

Mas são fatos — prosseguiu o presidente — que não ocorrem por acaso. Na realidade representam o fruto de um programa maduramente traçado e executado com inabalável decisão.

Por isso mesmo, quando dizemos hoje que a inflação está controlada, e em vésperas de ser varrida das finanças brasileiras como causa de graves distúrbios, poucos são os que bem podem imaginar o que isso significou de determinação. O que representa para a vida nacional não custa verificar-se através do índice geral de preços, fiel reflexo das emissões desordenadas. É suficientemente conhecido que, ao assumirmos o govêrno, deparávamo-nos com perspectivas de uma taxa inflacionária de 144% para 1964. E sòmente por extraordinário esfôrço de contenção logramos conseguir que, de janeiro a novembro de 1964, fôsse de 81% o aumento do índice dos preços. Prova, porém, dos animadores resultados decorrentes da política econômico-financeira do govêrno é constatarmos que, em igual período de 1965, a majoração limitou-se a 32%.

MAIS SACRIFICIO

Disse ainda o presidente:

"Não basta, contudo, a patriótica conformidade com que os brasileiros têm suportado os inevitáveis rus da política de restauração e emancipação econômica do País. É também indispensável — e nesse sentido quero dirigir um apêlo a quantos possuam qualquer parcela de decisão nesse setor — que muitos se disponham a ganhar menos, evitando assim a elevação dos preços. É necessário que encontrem na produtividade ou na organização, e não na constante majoração dos preços, a compensação que permita manter os níveis de lucro. Espero que, com a consciência de estar sendo elaborando para mais rápida normalização da vida nacional, muitos ouvirão êste apêlo, cujo atendimento é fundamental para melhor e mais breve contenção do custo de vida".

E mais adiante acrescentou:

"Pela primeira vez, após muitos anos, acusamos um saldo favorável, que se elevou a 147 milhões de dólares. Foi essa uma das importantes parcelas que nos permitiram poder encerrar 1965 com um acúmulo de reservas no exterior da ordem de 500 milhões de dólares. Graças a isso não precisamos mendigar empréstimos e sim negociar créditos em condições normais. É, sem dúvida, fato auspicioso que muitos vêem como um milagre brasileiro, mas que é antes de tudo o resultado do trabalho coletivo, no propósito de edificarmos o grande Brasil de amanhã".

PAINEL

Costa e Silva não sabe se reassume pôsto

MAURO BRAGA

O general Costa e Silva, que embarca quinta-feira para a Europa e África, não sabe se reassumirá o Ministério da Guerra ao regressar, uma vez que sua reinvestidura dependerá da decisão do marechal Castelo Branco sôbre a data da realização das eleições presidenciais, por via indireta. O ministro da Guerra, que já autorizou ao deputado Anísio Rocha o lançamento de seu nome à sucessão presidencial, só reassumirá o cargo se até lá o presidente houver fixado uma data que lhe permita exercer o cargo sem risco de tornar-se incompatível para candidatar-se à Presidência.

A Auditoria da Sétima Região Militar (Recife) recebeu centenas de inquéritos e processos realizados nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, além de alguns inquéritos do interior de Pernambuco. Também foi entregue à Auditoria Militar o restante dos IPMs da SUDENE e dos sindicatos dos bancários. O primeiro está acompanhado de uma maleta de um metro por 50 centímetros contendo flâmulas, faixas e outros documentos.

SERÃO empossados, amanhã, às 13 horas, no Tribunal de Alçada, o presidente e o vice-presidente, desembargador Bandeira Stampa e juiz Severo da Costa.

CÍRCULOS políticos de Goiânia admitem que o sr. Benedito Batista de Abreu venha a ser lançado candidato a suplente de senador na chapa que possìvelmente será encabeçada pelo sr. José Fleury. O atual secretário do govêrno Ribas Júnior tem como principais redutos eleitorais as cidades de Goiânia e Anápolis, fortalecendo assim o esquema de sustentação do sr. José Fleury.

O governador eleito do Paraná anunciou que dia 7 dêste mês vai divulgar os nomes que comporão seu secretariado. O sr. Paulo Pimentel informou que já concluiu as consultas políticas para a composição de seu quadro de assessôres.

O líder do Govêrno no Senado, sr. Daniel Krieger, tem reunião marcada para o dia 7 com os dirigentes do extinto Partido Democrata Cristão do Rio Grande do Sul. Este contato, que faz parte de uma série, tem o objetivo de trazer para a ARENA os democratas cristãos, sendo seu principal argumento a indicação do sr. Peracchi Barcelos para o Ministério.

OS assinantes de telefones de Nôvo Hamburgo decidiram ontem não pagar suas contas até o dia 15 de janeiro, como protesto contra as altas tarifas cobradas pela Companhia Riograndense de Telecomunicações. Alegam êles que a CRT, investindo 600 milhões de cruzeiros na nova central automática do município, quer recuperar o dinheiro gasto, em menos de um ano, com o aumento das tarifas.

O governador Ademar de Barros recusou-se a assinar decreto estabelecendo ponto facultativo para o funcionalismo estadual no próximo dia 6 de janeiro, dia de Reis. Em conseqüência o expediente em tôdas as repartições públicas estaduais será normal. Pois o governador acha que o ponto facultativo naquela data influenciará fortemente a queda das arrecadações.

DE acôrdo com os entendimentos entre diretores do IBRA e autoridades do govêrno da Guanabara, foram escolhidos seis locais para a fixação de Unidades de Cadastramento Permanente na Zona Rural, além do Pôsto instalado na sede do Instituto, na Rua Santo Amaro, 28, que também permanecerá em funcionamento. São os seguintes os novos locais: Santa Cruz — Pôsto Agrícola VI, Rua Martinho Campos, s/n.º; Campo Grande — Pôsto Agrícola V (de Guaratiba), na Estrada da Matriz; Bangu — Pôsto Agrícola, Rua Ministro Ari Franco, 230; Jacarepaguá — Pôsto Agrícola VI, Piragibe, 90, Estrada dos Bandeirantes; Irajá — Divisão de Produção e Abastecimento, Avenida Monsenhor Félix, 512; Madureira — Pôsto Agrícola, Largo do Campinho.

RUSH

O projeto de lei de oficialização da Justiça chegou às mãos do governador Negrão de Lima exatamente às 21,30 h do dia 31 de dezembro. *** Não têm qualquer cunho de veracidade, portanto, as alegações formuladas pelo secretário de Justiça, Cotrim Neto, no sentido de que o governador não havia recebido em tempo hábil o projeto para sancioná-lo. *** Às 21 horas, uma comissão de serventuários, acompanhando o secretário da presidência da Assembléia, entregava no protocolo do Palácio Guanabara o projeto de lei. *** Trinta minutos depois era informada de que "já se encontrava em mãos do governador". *** Portanto é mais uma mentira do govêrno Negrão de Lima a afirmativa de que não sancionou a lei de oficialização da Justiça por culpa da Assembléia. *** Aliás esta atitude do govêrno já era esperada por todos. A procrastinação da discussão da matéria por parte da AL, orientada pelo líder do govêrno, dava a entender que Negrão procuraria retardar o quanto pudesse a oficialização. *** A convocação extraordinária da Assembléia Legislativa para dentro de 30 dias, com a finalidade exclusiva de apreciar em segunda votação a emenda constitucional 17-A, está sendo esperada para os próximos dias. *** O deputado Everardo Magalhães Castro agravou, ainda mais, o estado de animosidade existente entre êle e o sr. Gérson Bergher. *** Depois das declarações feitas na sexta-feira passada, a indisposição passou para o terreno de Beligerância.

Dossiê de Lacerda de Aguiar dia 15 na AL

VITÓRIA (Do correspondente) — O **impeachment** do governador Lacerda de Aguiar deverá ocorrer na segunda quinzena do corrente, pois no próximo dia 15 a Assembléia Legislativa receberá o dossiê da corrupção, resultante de investigações da Comissão Especial de Deputados que foi formada para apurar os escândalos da atual administração do Espírito Santo.

O afastamento do governador Francisco Lacerda de Aguiar só não acontecerá se o govêrno federal estiver realmente interessado em fazê-lo membro da ARENA. O chefe do Executivo capixaba tem ido várias vêzes à Guanabara para se encontrar com o ministro da Justiça, articulando a formação da ARENA no Espírito Santo.

TRAIÇÃO

Segundo os observadores políticos, o governador Francisco Lacerda de Aguiar entrou em pânico, nos últimos dias, ao saber que, se houver uma decisão honesta pela Assembléia Legislativa, dificilmente êle escapará da degola. Numa tentativa desesperada de permanecer no pôsto, quando vai ao Rio não procura apenas o senhor Juraci Magalhães, mas, através da Procuradoria do Estado, convoca a imprensa para desfazer as acusações (gravíssimas) que lhe são feitas.

O sr. Francisco Lacerda de Aguiar já está traindo a elementos que com êle colaboraram no Govêrno, como é, por exemplo, o caso do sr. Átila Araújo, exonerado da direção do Departamento de Receita Pública (órgão da Secretaria de Fazenda), por ter feito revelações à Comissão Especial da Assembléia Legislativa, que desagradaram o governador. Queria o sr. Francisco Lacerda de Aguiar que Átila Araújo negasse ter sido presente do contrabandista Fernando Ferreira do Amaral, o **Ferrinho**, o carro que o governador ganhou, que nega ter sido presente para esconder as suas ligações com o marginal. **Ferrinho** está desaparecido. Deveria ter sido ouvido pela Assembléia Legislativa no último dia 27. Mas, como a sessão foi adiada, **Ferrinho** disto se aproveitou para esconder-se, não se sabendo mais por onde anda. Não obstante o seu desaparecimento, a Comissão Especial continua trabalhando. Para os próximos dias está previsto o depoimento de 20 testemunhas, podendo tôdas elas trazer importantes esclarecimentos. Já foram convocados o senador Raul Giuberti, gen. Humberto Vasconcelos (secretário de Agricultura), Licurgo Vieira de Rezende (irmão do senador Eurico Rezende), Áureo Antunes (diretor da Divisão de Despesa) e Célio Rui Pitanga Pinto, funcionário estadual, todos arrolados de defesa do governador Francisco Lacerda de Aguiar. Como testemunhas do ex-secretário de Agricultura, sr. Virgílio Miranda de Sá Antunes, que não conseguiu livrar-se do processo, tendo o Tribunal de Justiça negado o habeas-corpus que solicitara, vão depor: Mário Hermes Galerani (ex-funcionário da Secretaria de Agricultura), Eugênio Neves da Cunha, Carlos Correia de Freitas e Jorge Pueri Sobrinho (ex-diretores do Departamento de Terras), Marcos Antônio de Sousa (juiz de Direito e ex-diretor de Administração da Secretaria de Agricultura), Pedro Faria Burnier, José Mirabeau Fernandes, Raul Monjarim Castelo Branco, Antorival Chequeto, José Lima, Jair Garcia, Asdrubal Soares (presidente da Comissão Estadual de Energia) e mais três pessoas.

COMPROVANDO

A Comissão de deputados está comprovando tudo o que foi apurado no IPM presidido pelo coronel Bandeira de Queiroz, comandante do 3.º Batalhão de Caçadores. Encerrados os trabalhos, a Comissão de deputados, baseada no que foi apurado, pedirá o **impeachment** do governador Francisco Lacerda de Aguiar, que, entre outros escândalos, está implicado na negociata de venda de terras, não apenas na capital, como também no município de São Mateus, no norte do Estado. Além de decidir sôbre o afastamento do governador, a Assembléia Legislativa terá de designar cinco de seus membros para, como cinco desembargadores, formar o Tribunal Especial que julgará o senhor Francisco Lacerda de Aguiar pelos crimes cometidos na administração pública.

Ainda hoje a Comissão Especial fará nôvo expediente visando à convocação de **Ferrinho**, elemento que sempre gozou da intimidade do governador, através do qual sempre fêz falcatruas, retribuindo os favores com presentes dados ao sr. Francisco Lacerda de Aguiar. Os deputados da Comissão Especial estão sendo coagidos e até ameaçados de morte, mas estão dispostos a levar até o fim a missão recebida.

Toscano saúda ministro e fala dos problemas

A Marinha, no ano passado, enfrentou sérias e graves dificuldades, que continuarão em 66, não havendo ainda perfeita unidade no pensamento da oficialidade. Esta afirmação está contida no discurso proferido pelo almirante Arnoldo Toscano ao saudar o ministro da Marinha, em cerimônia realizada no último dia do ano, quando a oficialidade da Marinha de Guerra foi levar seus cumprimentos ao almirante Zilmar Campos de Araripe Macedo.

"Olhando o trecho de estrada percorrido, vemos que foi íngreme, com pedras esparsas, urzes e urtigas, e serpentes mais ou menos perigosas ocultas entre o pedregulho e a vegetação agreste". "Neste instante, ao relancearmos para o próximo trecho, sentimos, embora ainda esteja vedado pelos véus do destino, que não será suave e exigirá invulgar concentração de energias". "A Marinha pede e exige coesão. Devemos marchar em grupo coeso, como fariam as falanges romanas. Mas, é neste particular que notamos certo óbice, removível, sem dúvida, com o simples emprêgo da boa vontade". "Alguns ainda não entraram em formatura deixando fissuras no grupo. Que essa indesejável situação não perdure são os nossos votos fraternos".

O almirante Toscano, chefe do Estado-Maior da Guerra, iniciou seu discurso fazendo referência e valorizando a presença dos almirantes e oficiais na solenidade, e à época de fim de ano, quando costumamos meditar sôbre o ano que finda. Depois de analisar a situação da Marinha no ano de 1965 e as perspectivas para 66, termina sua oração saudando o ministro e colocando-se, em nome de seus companheiros, ao seu lado.

Eis as palavras finais de seu discurso: "Não pediremos que nos poupe; ao contrário, estaremos prontos a dar o melhor das nossas capacidades. Que o Todo-Poderoso guarde, ilumine, oriente e anime V. Exa. ao longo do estirão do nôvo ano".

Respondendo às palavras que lhe foram dirigidas, o almirante Araripe Macedo, titular da Pasta da Marinha, declarou que as palavras que ouvira "constituem um estímulo aos meus esforços no sentido de bem cumprir, durante o ano que se inicia amanhã, a missão que me foi atribuída". Afirmando que foi inesperado para êle o acesso ao Ministério da Marinha, ratificou a necessidade de coesão entre os marinheiros, dizendo: "Bem disse V. Exa. — sr. almirante Toscano — que a Marinha pede e exige coesão. Coesão é harmonia. Harmonia que deve existir desde os escalões mais elevados da hierarquia, onde se equacionam e devem ser encontradas as soluções para os grandes problemas da Marinha, até os últimos elementos da execução".

Finalizando, o ministro Zilmar Macedo agradeceu a presença de todos, retribuindo os votos de felicidades que lhe foram desejados em nome da Marinha.

SINDICATOS

Trabalhador quer aproximar-se de Costa e Silva

AYRTON GOMES

As reivindicações dos assalariados brasileiros são inúmeras nesse início de ano e não acreditamos que o govêrno do marechal Castelo Branco tenha condições para um atendimento total. O dispositivo sindical já está buscando soluções para o problema da conjuntura trabalhista no govêrno do sucessor do presidente Castelo Branco, que poderá ser o general Artur da Costa e Silva, atual ministro da Guerra.

Com a anuência do ministro Costa e Silva à sua própria candidatura — pelo processo indireto — à Presidência da República, a liderança sindical autêntica está articulando contatos com o ministro da Guerra, a fim de que os trabalhadores vejam concretizadas as aspirações de muitos anos e que sempre foram impedidas de conquitar pelos profissionais do peleguismo.

A autêntica liderança sindical não acredita que possa conquistar a autonomia e a liberdade, como preceitua a Convenção 87-A da Organização Internacional do Trabalho, na gestão do presidente Castelo Branco. Nem mesmo a convenção 94, que dispõe sôbre as convenções coletivas de trabalho, porque o antecessor do ministro Walter Peracchi Barcelos, ao invés de se preocupar com as conquistas da massa assalariada, preocupou-se, e muito, em proteger os profissionais do peleguismo e a sua própria ida para o Tribunal Superior do Trabalho, o que conseguiu, realmente, face à ingenuidade e a teimosia do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco.

Os dirigentes sindicais autênticos já estão procurando contatos com o "staff" do ministro da Guerra, a fim de se enquadrarem no dispositivo de apoio dos trabalhadores ao fututro candidato à Presidência da República, mas objetivando a conquista das reais pretensões dos assalariados:

1 — Liberdade e autonomia sindical;

2 — Adoção do sistema de convenções coletivas de trabalho;

3 — Conseqüente extinção do Impôsto Social Sindical, que tira um dia de salá rio do trabalhador e nada lhe dá;

4 — Reformulação total do sistema previdenciário brasileiro, a fim de que os trabalhadores idosos não precisem mendigar junto aos IAPs, a aposentadoria e pensões conquistadas depois de 35 anos de trabalho consecutivos;

5 — Modificação geral no sistema salarial, acabando de vez com os reajustamentos de salário-mínimo e adotando o sistema do salário-profissional (visando à produtividade) ou ainda o sistema de escala móvel de salários, para que os vencimentos acompanhem a real elevação do custo de vida;

6 — Levantamento do sistema de intervenção no Conselho de Administração e no Conselho Fiscal dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, com uma simples portaria sobrepondo-se à Lei Orgânica da Previdência Social, desde o tempo do sr. Arnaldo Lopes Sussekind, que acabará no inquérito do SAPS, quer queira quer não;

7 — Unificação da Previdência Social, mas sem a criação do Ministério da Previdência Social — velho sonho do sr. Moacir Veloso, o antigo sanguessuga da Previdência Social —, visando à descentralização e à extensão a todos os municípios brasileiros da legislação previdenciária.

Enfim, deseja a liderança sindical uma total e completa reestruturação na política trabalhista do Govêrno Federal. Se não a conseguirem com o presidente Castelo Branco, vão tentá-la com o candidato único à sucessão do atual presidente da República, o atual ministro da Guerra, general Artur da Costa e Silva.

OUTRAS

★ O depoimento do repórter de televisão José Jorge, na próxima semana, poderá levar o sr. Arnaldo Lopes Sussekind e seu antigo secretário particular, o professor de educação física, Carlos Alberto Membri de Brito, a prestarem depoimento na Comissão de Inquérito que apura irregularidades praticadas no Serviço de Alimentação da Previdência Social, o SAPS, presidida pelo sr. Armando de Brito. E' que tanto o sr. Carlos Alberto Membri de Brito, como o sr. Arnaldo Lopes Sussekind, ao receberem completo dossiê das mãos do sr. José Jorge, sôbre irregularidades no SAPS, nenhuma providência tomaram e ainda exigiram a demissão do denunciante de uma emissora de televisão, sob ameaça de execução da dívida da emissora com a Previdência Socia. ★ O coronel Gérson de Pina, denunciante ao I Exército das irregularidades no SAPS, é um dos que defendem a inquirição do sr. Arnaldo Lopes Sussekind, hoje ministro do Tribunal Superior do Trabalho e do ex-secretário do ministro do Trabalho e Previdência Social, sr. Carlos Alberto de Brito. ★ Total expectativa na Previdência Social, com as substituições que serão procedidas nos Conselhos de Administração e Fiscal dos Institutos de Aposentadorias e Pensões, SAPS e SAMDU. O nôvo presidente do IAPC deverá ser o sr. Pessoa Cavalcânti, atual chefe de gabinete do MTPS, indo para aquêle cargo do sr. Jorge do Rego Monteiro Faveret, procurador de primeira categoria e totalmente desvinculado do esquema-Sussekind, o que não acontece com o atual subchefe de gabinete do ministro Peracchi Barcelos na Guanabara: Roberto Danemman que está mais preocupado em saber se o Arnaldo e o Carlinhos vão depor na CI do SAPS, do que com a administração do ministro Peracchi Barcelos. ★ Será apurado ainda hoje, o pleito realizado no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários. Houve o *quorum* regulamentar e o representante do TRT será designado para a apuração da eleição.

Peg-Pag: Polícia Civil quer que PM acusado seja expulso

A Polícia Civil pediu ao sr. Negrão de Lima que determine ao coronel Darcy Lázaro, comandante da Polícia Militar, a imediata expulsão das fileiras da corporação do soldado Cláudio Alves da Silva, apontado pela Delegacia de Homicídios como o chefe da quadrilha de assassinos do Supermercado Peg-Pag.

Êle já responde a um inquérito por furto de automóveis e as investigações estavam a cargo, justamente, do tenente Érico de Carvalho, oficial sôbre o qual também pesam suspeitas de participação na chacina da Gávea.

EXPULSÃO DOS CULPADOS

Sabe-se ainda que o coronel Edson Moura Freitas, ex-comandante da Polícia Militar, antes de transferir o cargo ao coronel Darcy Lázaro, havia decidido expulsar Cláudio Alves da Silva tendo chegado mesmo a assinar o ato que, entretanto, não foi publicado. Paralelamente às investigações levadas a efeito pela Delegacia de Homicídios, a Seção de Investigações Criminais, da Polícia Militar, por ordem do atual comandante, está realizando levantamento da vida pregressa dos soldados acusados pela Polícia Civil. Segundo um oficial da corporação, "o comando da PM não hesitará, um só instante, provada a participação dos milicianos, em expulsá-los imediatamente, entregando-os à Delegacia de Homicídios".

AFASTADO O TENENTE

Comenta-se, apesar do sigilo guardado pela oficialidade da Polícia Militar, que o tenente Érico de Carvalho foi afastado da presidência do inquérito a que responde o PM Cláudio e seus comparsas, por terem sido comprovadas suas ligações com o acusado.

Uma amante do tenente, a menor Antônia dos Santos — a princípio identificada como Sônia — foi prêsa pela Delegacia de Homicídios, numa vila, em Osvaldo Cruz (Rua João Vicente, 111), local onde residem, também, três dos implicados no crime do Peg-Pag — o PM Sebastião Soares, Jorge "Sete Dedos" e Paulo Alves da Silva, irmão do soldado Cláudio.

O ten. Érico é acusado, ainda, de haver tentado, na manhã da prisão de Sebastião, sair do quartel onde serve comandando um grupo de militares fortemente armados para retirar o subordinado das mãos dos policiais da Delegacia de Homicídios só não o fazendo ao tomar conhecimento de que o delegado José Marques, titular da Especializada, havia solicitado, para garantia da prisão do PM, um choque da Polícia do Exército. Apurou-se ainda, que o oficial estivera, dias antes, na 32.ª Delegacia Distrital, em Jacarepaguá, acompanhado de soldados — entre êles o PM Sebastião Soares —, indagando sôbre a prisão de Cláudio e Paulo Alves da Silva e de Luís Nascimento, o homem que apontou os componentes da "gang". Ao detetive de plantão na 32.ª DD, o oficial teria dito que se os irmãos Alves da Silva estivessem na Delegacia — "tinha ordens para retirá-los dali".

SABIA DEMAIS

Uma das vítimas da quadrilha chefiada pelo PM Cláudio Alves da Silva — embora sem confirmação oficial, ainda — foi o almoxarife Urano Prado Gutierrez, funcionário civil do Gabinete de Foto-Cartografia do Ministério da Guerra e oficial da reserva do Exército (CPOR).

Um filho do almoxarife, de nome Zacarias — atualmente, guarda rodoviário —, fazia parte do bando de ladrões de automóveis controlado pelo PM Cláudio. Sabedor da participação do filho nos furtos, o senhor Urano Prado Gutierrez admoestou-o sèriamente enviando-o, em seguida, para o R. G. do Sul, sua terra natal. O militar chegara a desemplacar o táxi de sua propriedade para evitar que o filho o usasse nos roubos. Homem honesto e trabalhador, Urano Prado ameaçou denunciar à Polícia os comparsas do filho, ficando na mira dos marginais que nas vésperas do Natal, em Guadalupe, Deodoro, assassinaram-no de maneira bárbara, com requintes de perversidade, obrigando-o a correr para servir de alvo móvel aos seus disparos. Nos bolsos do almoxarife do Ministério da Guerra foram encontrados dinheiro e valôres o que veio reforçar a hipótese do móvel do crime — vingança pura e simples.

Os marginais assassinos do almoxarife Urano Prado Gutierrez, componentes da quadrilha de "puxadores" orientada pelo PM Cláudio Alves da Silva, são Roberto Moreira Leal, vulgo "Carrapato", Damião de Freitas, apelidado de "Sá Motorista", prêso em Vaz Lobo quando transportava maconha, e Paulo Mário Rodrigues, funcionário da Light, filho de um professor. Êste último confessou que o tenente da reserva fôra chacinado por ordem direta do PM Cláudio "para não dar com a língua nos dentes" sôbre as atividades dos elementos que levaram o seu filho Zacarias ao crime e à marginalização.

O MEDO DO DELATOR

O ladrão de automóveis Luís Nascimento — o "dedo-duro" que apontou Cláudio e o resto da "gang" —, através da sua espôsa, Celina Nascimento, fez um desesperado apêlo às autoridades para que lhe dêem a proteção possível dentro do próprio cárcere pois teme ser assassinado ao menor descuido dos policiais. Lembrou que o tenente Érico de Carvalho estêve à sua procura, na 32ª. Delegacia Distrital, com soldados armados, inclusive o PM Sebastião Soares, um dos que apontou como chacinador do Peg-Pag.

Afirma Luís que a quadrilha é das mais organizadas e que Cláudio Alves da Silva, o chefe, é elemento frio, calculista, de alta periculosidade, não hesitando em assassinar ou mandar assassinar qualquer elemento que considere seu inimigo.

HOMENAGEM A LEITÃO TEVE MUITA GENTE

Mais de uma centena de pessoas participou do almoço de despedida oferecido ao ex-chanceler Vasco Leitão da Cunha, no Hotel Glória, dentre as quais os ministros Juraci Magalhães, da Justiça e Roberto Campos, do Planejamento, além dos embaixadores Castelo Branco, chanceler interino e Azeredo Silveira, diretor-geral da Administração do Ministério das Relações Exteriores.

Em nome dos presentes, discursou o embaixador Castelo Branco saudando o homenageado, tendo êste agradecido a manifestação.

EXPOSIÇÃO DO LIVRO ABRE INSCRIÇÕES

Cêrca de trezentos escritores de vários Estados já se inscreveram na Exposição do Livro Brasileiro Contemporâneo, promovida pela UBE e que se realizará na Biblioteca Nacional, entre 15 e 30 do corrente.

As inscrições continuam abertas, na Livraria São José, à Rua São José, 38 e na Secretaria da UBE, na Av. Nilo Peçanha, 38, 11.º andar.

Cada escritor poderá concorrer com os livros que desejar, pagando, por livro, a taxa de Cr$ 3.000.

MINERALIZAÇÃO DO BOI É ITEM DO ESQUEMA 66

O Programa Nacional de Mineralização do Gado, que vem sendo desenvolvido pelo Ministério da Agricultura, e será intensificado em 66, visa esclarecer os criadores das vantagens de fornecer aos animais, notadamente bovinos e ovinos, a quantidade suficiente de minerais, como o fósforo, o cálcio, o cobalto, o cobre e o iodo, nutrientes êsses de que se ressentem as pastagens naturais.

É essa uma das principais razões das baixíssimas taxas de produção de carne e leite no País, apesar de possuirmos 80 milhões de cabeças de gado bovino.

Técnicos do Ministério da Agricultura, dentro de um planejamento prático, estão levando aos criadores a motivação necessária a uma total mudança nos hábitos de alimentação do gado, levando-os a suplementá-la com minerais em forma de sais.

Demonstrações realizadas em Goiás, onde o gado foi arraçoado com uma mistura de farinha de ossos degelatinizada (70,846%), sal comum (20%), sulfato de cobre (0,120%), sulfato de cobalto (0,026%), iodato de potássio (0,008%), os resultados foram dos mais animadores.

O gado assim tratado aumentou 10% no pêso, 40% na produção de leite e 30% de aumento na fertilidade, após 3 meses comendo cêrca de 50 gramas por dia da mistura. Enquanto isso, os que não foram mineralizados mantiveram a mesma baixa produção.

Foto de [illegible]

Para alguns a longa espera teve sua compensação

Movimento menor no Ano Nôvo

O movimento no final da semana na estação rodoviária caiu 80% em relação ao registrado na época natalina, não havendo necessidade de ônibus especiais na maioria das companhias de transportes. Das grandes emprêsas, apenas a Única, Expresso Brasileiro e a Cometa, estabeleceram horários extras para atender as 110 mil pessoas, que passaram o Ano Nôvo fora do Rio.

Nos dias 28, 29 e 30 saíram para São Paulo e Petrópolis 152 coletivos além dos regulares, conduzindo cêrca de 28 mil pessoas.

MOVIMENTO

A partir das 15 horas de ontem, o movimento na estação rodoviária intensificou-se com a chegada de "retirantes" das festas. Verificou-se até às 24 horas o regresso de mais de 20 mil pessoas.

A Cometa prevê para hoje a chegada de 56 ônibus, incluindo os extras. O gerente da emprêsa, calculou em 100% o aumento do movimento em relação aos dias normais. O mesmo ocorreu com a Viação Cidade do Aço, que nos dias normais trafega com 28 carros.

Os gerentes das emprêsas de transporte mostram-se surpresos com a queda do movimento, que esperavam fôsse pelo menos igual ao do Natal, quando viajaram 200 mil pessoas.

DIPLOMACIA, TRATADOS & CIA.

Nôvo chanceler será designado esta semana

PEDRO BARROSO

O marechal Castelo Branco deverá designar, nas próximas horas, o nôvo ministro das Relações Exteriores. Embora o sr. Juraci Magalhães continue a ser apontado como o mais provável, informa-se nos meios diplomáticos que não é o único nome que está em articulação pelo chefe do Govêrno. O ministro Luís Viana Filho voltou a ser citado, principalmente ao se tomar conhecimento de que há idéias de ser reduzido para um mês ou apenas 15 dias o espaço de tempo para a desincompatibilização. Assim, o atual chefe da Casa Civil continuaria em foco para as eleições no Estado da Bahia. Esta informação surgiu nos meios diplomáticos, após o almôço de despedida oferecido ao embaixador Leitão da Cunha, pelos funcionários do Itamarati.

IMEDIATA

A designação, do nôvo titular para o Ministério do Exterior, segundo se informa, está ligada ao fato de que, embora oficialmente desligado há cêrca de um mês, da Pasta das Relações Exteriores, o embaixador Leitão da Cunha continuou comparecendo diariamente à Casa, dando assistência integral ao chanceler interino, Castelo Branco Filho. Entretanto, esta assistência terminou na quinta-feira. A partir de hoje, Leitão da Cunha não mais comparecerá ao Itamarati, uma vez que se prepara para seguir viagem para Washington na próxima quarta-feira. Assim, o Govêrno sentiu a necessidade de designar de pronto o nôvo chanceler.

REMODELAÇÃO

Por outro lado, tem-se como certa uma total remodelação no Itamarati, com a mudança de vários embaixadores. Afirma-se que não será uma simples modificação de postos, pois o marechal Castelo Branco estaria "bastante insatisfeito com a Casa", ocorrendo, isto sim, uma profunda remodelação na estrutura diplomática. Isto era o que se esperava desde a vitória do movimento revolucionário março-abril de 64. Entretanto, até agora, apenas se ouvem promessas. Os privilégios, como no caso dos SEPROs, continuam sendo mantidos, isso sem falar nas missões comerciais (que de comerciais só tem os títulos) que continuam a seguir para o exterior, garantindo polpudos vencimentos em dólares a seus integrantes, sem trazer nada de positivo para o País.

Tôda a opinião pública aguarda com interêsse essa transformação, embora a maioria (incluindo êsse repórter), não acredite em grandes mudanças, principalmente porque não existe qualquer possibilidade de mudança em nossa política externa que, durante 1 ano e 8 meses de "Govêrno revolucionário", circunscreveu-se na já célebre frase do comendador Juraci Magalhães: "O que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil".

FEIRAS

Há poucos dias, informávamos que o Brasil decidira comparecer à Feira de Leipzig, na República Democrática Alemã, como nunca o fizera antes, já que até agora a nossa participação se resumia em um simples (e manjadíssimo) "stand" de café. Pois bem, além dos responsáveis pela mostra brasileira a estarem dispostos a apresentar realmente tudo o que podemos vender ao exterior, há o propósito de transformá-la numa feira permanente junto aos países do leste europeu.

Já está quase concluída uma pesquisa sôbre a lista de produtos que realmente teremos capacidade para colocar no mundo comunista. Como o tempo que nos separa para a inauguração da Feira é bastante pequeno (menos de dois meses), a participação brasileira ainda será modesta, talvez com apenas 20 ou 30 por cento do que realmente poderá apresentar. Entretanto, se realmente transformada em amostragem permanente, ainda em 66, possìvelmente em Zagreb ou em Budapeste, já será possível atingir-se a 80 por cento do que se poderia pensar em ideal.

ALMOÇO

Nada menos que 130 funcionários do Itamarati compareceram ao almôço oferecido na última sexta-feira ao ex-chanceler Leitão da Cunha. Presentes também os ministros Juraci Magalhães e Roberto Campos, o chanceler-interino Castelo Branco Filho e os embaixadores Azeredo da Silveira, Arnaldo Vasconcelos e Carlos Eiras. O que mais se comentava após a homenagem, foi o fato do embaixador Castelo Branco Filho não ter se deixado morder pela môsca-azul, continuando a referir-se ao embaixador Leitão da Cunha como seu chefe. O discurso do ex-chanceler foi de agradecimento à todos que direta ou indiretamente, ajudaram-no enquanto estêve à frente do Itamarati. Apontou o ministro Juraci Magalhães "como a grande aquisição do Itamarati" e o sr. Roberto Campos como "ovelha desgarrada, que hoje empresta seus serviços à outro setor do Govêrno, mas que permanece ligado ao Ministério do Exterior".

MOVIMENTAÇÕES

O jornalista Barros Vidal deixando a secretaria-adjunta para o Planejamento Político e passando a servir no Gabinete do ministro de Estado. É um bom sinal para que a imprensa passe a ser melhor acolhida na Casa. ★★★ O embaixador Leitão da Cunha seguindo quarta-feira de navio para Nova Orleans, onde, de trem, continuará viagem até Washington. ★★★ O embaixador Azeredo da Silveira passando o fim de semana em Petrópolis. ★★★ O conselheiro Joaquim Serra seguindo no dia 19 para o Panamá, a fim de assumir suas funções junto à missão brasileira naquele País. ★★★ O embaixador Mendes Viana, que regressa de Paris, em fevereiro, não mais retornará àquele pôsto.

EM DESTAQUE: Bastante adiantados os trabalhos para a assinatura de acôrdos de garantias de investimentos privados com a Suécia e a República Federal da Alemanha.

Ano Nôvo começa com alta geral em todos os preços

O consumidor começa seu primeiro dia útil do ano de 1966 sob o impacto de grandes aumentos nos preços das utilidades, como o da carne bovina, do pão, do leite, feijão, café, trens, combustíveis, cigarros e cerveja. Alguns dêles já estão em vigor a partir de hoje e outros aguardando autorização do órgão competente para novas majorações, esperando-se, inclusive, a liberação de todos os preços dos gêneros alimentícios, conforme os planos do sr. Nei Braga, para colocar em funcionamento a lei de oferta e procura.

Os aumentos dos gêneros tabelados pela SUNAB vieram poucos dias depois do sr. Guilherme Borghoff afirmar que tratava apênas de defender o consumidor, e que era certo, não conceder nenhum aumento para os produtos controlados pelo órgão. A arrôba do boi foi liberada e a carne de primeira também; a carne de segunda sofreu nôvo tabelamento e quem vai lucrar é a SUNAB, que em sua "intervenção em regime de serviços requisitados nos frigoríficos do Grupo Fialdini" conseguirá lucros superiores a um bilhão de cruzeiros, na condição de abatedor e distribuidor particular.

PÃO

O pão de 200 e 500 gramos foi aumentado no início de dezembro, e os panificadores se acomodaram. Mas entrou em vigor o aumento da taxa do dólar, e o trigo sofreu um grande aumento. Os importadores do produto alegaram que teriam que aumentar o preço do produto para agüentar as despesas que tinham com o aumento do dólar. Aproveitando êste aumento os panificadores, após poucas semanas de majoração em seus produtos, passaram abertamente a pleitear nôvo aumento, que poderá ser autorizado pela SUNAB ainda nesta semana — um mês depois de um aumento de 10 cruzeiros.

LEITE

Com o aumento do preço do farelo de trigo, conseqüência do aumento da taxa do dólar, que além de ser utilizado no fabrico de diversos tipos de massas e básico na ração da pecuária leiteira, o preço do leite será reajustado de forma que chegará a assustar o consumidor. O produto tem seu preço congelado há um ano, e as majorações pretendidas pelos produtores enquadram-se na fórmula de descontar "o prejuízo que tiveram durante êste tempo". Através de memoriais, porta-vozes da pecuária leiteira há vários meses vêm solicitando ao Govêrno maior ajuda à pecuária leiteira, ressaltando que a SUNAB tem agido de forma injusta ao examinar o problema. Alegam que neste ano aquela produção entrará em colapso total, caso não sejam aumentados os preços do produto, pois os pecuaristas não podem suportar sacrifícios superiores às suas fôrças, já que tudo o que precisam sofrem constantemente majorações como no caso das rações, combustível, energia elétrica e transportes. Fontes chegadas à SUNAB informaram que aquêle órgão está estudando o aumento para o leite, e que êste deverá ser decretado na primeira quinzena de janeiro.

FEIJÃO

O aumento mais discutido atualmente é o do feijão. Segundo informações da Comissão de Financiamento da Produção, o preço mínimo para o feijão será aumentado, para cobrir o aumento que será dado ao produto, "com objetivos de dar-lhe maior estímulo para que produza mais". Assim, ainda esta semana será decretado nôvo aumento para o consumidor. Acredita-se que concedido o aumento ao preço mínimo do feijão, os outros produtos garantidos pela política de preços mínimos, também sofram aumentos, como o arroz, os óleos vegetais, milho etc.

CAFÉ

A partir de hoje o consumidor pagará 400 cruzeiros o quilo do café. Era 280 cruzeiros. Êste aumento obedece determinações do Instituto Brasileiro do Café que atende ao plano do Ministério do Planejamento de acabar com o subsídio ao café destinado para o consumo interno. Aproveitando o aumento do leite e do café, o Sindicato de Hotéis e Similares — que já aumentou o cafèzinho e o pão com manteiga — determinará majorações na média com pão e manteiga.

TRENS

Também sofreram aumentos em cêrca de trinta por cento as tarifas da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos preços das passagens, bagagens, encomendas e mercadorias, sendo o transporte de animais o aumento será maior — 50 por cento.

DERIVADOS DE PETRÓLEO

Ao informar sôbre o aumento dos preços dos derivados de petróleo, em vigor a partir de ontem, o presidente do Conselho Nacional de Petróleo, general Maurell, contestou notícias de que o nôvo aumento determinaria aumento do custo de vida, pois — frisou — "enquanto os preços dos derivados do petróleo estiveram contidos, o custo de vida não deixou de subir".

Pelo nôvo tabelamento o litro da gasolina comum passará a 182 cruzeiros e a especial ou azul a 253 cruzeiros. O gás liquefeito custará 251 cruzeiros por quilograma, querosene a 169 cruzeiros e o óleo diesel a 124 cruzeiros. E, mais uma vez, a alegação foi o aumento da taxa do dólar, que segundo o general comprometeria os investimentos da Petrobrás.

OUTROS AUMENTOS

Em decorrência do adicional de 20% que passará a incidir sôbre o impôsto de consumo, o cigarro já sofreu aumento a partir de hoje.

A cerveja aumentará em 10 cruzeiros em determinação da instituição de alíquotas do Impôsto de Consumo. As lavanderias da cidade já estão cobrando a lavagem dos ternos a 1.500 cruzeiros e nas entregas a domicílio a 1.600 cruzeiros.

NÔVO TABELAMENTO DOS DERIVADOS DO PETRÓLEO

O Conselho Nacional do Petróleo divulgou ontem o nôvo tabelamento dos derivados do petróleo, em nota na qual informa ser êste decorrente da elevação da taxa cambial e esclarece, que, além de não ter o aumento influência decisiva sôbre o custo de vida, a medida se impunha, para não sacrificar os investimentos programados no setor do petróleo e no de construção rodoviária, considerados de extrema importância para o desenvolvimento di País.

O TABELAMENTO

Os novos preços da gasolina, óleo diesel, óleo combustível, querosene, gás liquefeito e lubrificantes têm vigência desde o dia 2 do corrente e são os seguintes:

Tabela de Preços de Venda (Anexa a Portaria P-7/65)

(Cr$/litro)	Gasolinas "A"	Gasolinas "B"	Querosene	Óleo Diesel	Óleo combustível		Gás liquefeito
	No estabelecimento do revendedor Cr$/litro				No depósito da Cia. Distribuidora Cr$/tonelada		No domicílio Cr$/kg
Adamantina	203	—	195	162	177 082	—	—
Anápolis	214	—	206	176	191 811	—	255
Aracaju	181	—	168	142	155 506	—	209
Araçatuba	204	—	194	165	180 312	—	—
Araraquara	196	—	185	156	169 503	—	—
Arcoverde	192	—	182	153	168 137	—	—
Bagé	193	—	185	153	—	—	—
Barbacena	—	—	—	—	—	86 350 APF	—
Barbacena	—	—	—	—	—	86 050 BPF	—
Barra Mansa	188	—	176	149	162 060	78 280	—
Barretos	201	—	—	—	—	—	—
Barrinha	197	—	187	157	170 831	—	—
Bauru	197	—	187	157	170 877	86 546	—
Belém	181	—	168	142	155 506	72 208	251
Belo Horizonte	199	—	188	160	173 963	80 660	308
Blumenau	—		—	—	—	—	260
Brasília	223	—	—	183			291
Cabedelo	181	—	168	142	155 506	72 208	251
Canoas	182	—	169	143	—	—	—
Cachoeiro do Itapemirim	189	—	178	150	—	—	—
Campina Grande	191	—	179	151	164 645	—	—
Campinas	189	—	178	150	163 612	79 517	262
Campo Grande	211	—	204	167	182 649	—	—
Campos	197	—	186	158	172 318	—	—
Colatina	191	—	—	152	—	—	—
Corinto	209	—	—	169	184 887	—	—
Coronel Fabriciano	194	—	—	156	170 606	—	—
Corumbá	211	—	204	167	182 744	—	—
Cruz Alta	197	—	188	158	171 971	—	—
Cruzeiro	192	—	181	153	166 915	—	—
Curitiba	188	—	176	149	161 943	—	300
Duque de Caxias	182	253	169	143	155 506	72 208	—
Florianópolis	182	—	169	143	155 506	—	287
Fortaleza	181	—	168	142	155 506	72 208	251
Goiana (PE)	—	—	—	—	—	72 208	—
Goiânia	213	—	204	175	189 748	—	256
Governador Valadares	191	—	180	153	166 668	—	—
Guaratinguetá	—	—	—	—	—	—	280
Ijuí	198	—	188	160	173 796	—	—
Itajaí	182	—	169	143	155 506	72 208	251
Itapetininga	193	—	182	154	167 771	—	—
Ituberá	181	—	169	142	155 506	—	—
Ibiá	209	—	200	170	185 282	—	—
Itabuna	181	—	169	142	155 506	72 208	235
Ilhéus	181	—	169	142	155 506	72 208	235
Jaú	—	—	—	—	—	—	288
Jequié	193	—	—	184	—	—	—
Joaçaba	210	—	—	170	—	—	—
Joinvile	187	—	—	148	—	—	—
João Pessoa	182	—	169	—	—	—	251
Juiz de Fora	191	—	179	151	168 210	81 666	—
Jundiaí	—	—	—	—	—	—	289
Lavras	202	—	192	163	177 486	—	—
Leopoldina	192	—	181	153	166 988	—	—
Lins	202	—	193	162	176 880	—	—
Livramento	190	—	—	159	—	—	—
Londrina	205	—	196	165	180 831	—	288
Maceió	181	—	168	142	156 506	—	287
Marília	200	—	192	159	173 856	—	—
Manaus	181	—	168	142	155 506	72 208	251
Maringá	207	—	—	167	182 408	—	—
Mogi das Cruzes	—	—	—	—	—	—	260
Montes Claros	213	—	207	176	190 664	—	—
Natal	181	—	168	142	155 506	72 208	300
Nilópolis	—	—	—	—	—	—	251
Niterói	182	—	169	143	155 506	—	264
Nova Iguaçu	—	—	—	—	—	—	251
Nova Friburgo	—	—	—	—	—	—	278
Ourinhos	198	—	187	159	172 565	—	266
Paranaguá	182	—	169	143	156 506	72 208	
Parnaíba	211	—	200	173	—	—	—
Passo Fundo	202	—	192	162	176 408	—	
Petrópolis	—	—	—	—	—	—	258
Pelotas	185	—	173	146	160 861		—
Ponta Grossa	194	—	186	154	167 480	—	
Ponte Nova	208	—	193	164	178 787	—	
Pôrto Alegre	182	—	169	143	156 506	72 208	251
Pôrto Velho	181	—	168	142	156 506		
Presidente Prudente	204	—	196	164	178 373		
Recife	181	—	168	142	155 506	72 208	251
Ribeirão Prêto	197	—	188	158	171 950		283
Rio Branco	181	—	168	142	155 506	72 208	
Rio Grande	182	—	169	143	155 506	72 208	
Rio Janeiro	182	253	169	142	155 506	80 256 APF	251
Rio Janeiro	—	—	—	—	-	72 208 BPF	
Salvador	181	256	169	142	155 506	72 208	251
Santarém	181	—	168	142	155 506		
Santa Maria	194	—	180	154	168 172		
Santos	182	253	169	142	155 506	72 208	251
São João Meriti	—	—	—	—	—	—	251
São Gonçalo	182	—	169	142	155 506	72 208	
São José do Rio Prêto	197	—	189	156	170 565		
São Luís	181	—	168	142	155 506	72 208	
São Paulo	180	267	172	146	158 277	71 610 APF	251
São Paulo	—	—	—	—	—	74 400 BPF	—
Teresina	208	—	199	170	—	—	
Teresópolis	—	—	—	—	—	—	300
Tupã	202	—	—	161	176 107	—	—
Uberaba	208	—	—	164	—	—	—
Uberlândia	206	—	196	165	180 366	—	325
Uruguaiana	201	—	188	161	—	81 177	—
Venâncio Aires	186	—	171	146	157 810	—	—
Vitória	181	—	169	142	155 506	72 208	341

POLITICA ECONÔMICA

NOENIO SPINOLA

Costa e Silva tem palavra de censura para os que não querem ouvir críticas

Repercutiram intensamente nos meios econômico-financeiros as palavras pronunciadas pelo ministro da Guerra, general Costa e Silva, ao agradecer os votos de feliz Ano-Nôvo que lhe foram apresentados pelo sr Celso Kelly, presidente da ABI. Aludindo aos que "devem ouvir as restrições aos seus atos sem ficar indignados, batendo os pés como se fôssem infalíveis", o ministro efetuou uma verdadeira abertura para os meios empresariais brasileiros, cujas reivindicações raramente encontram eco junto aos responsáveis pela política econômico-financeira do Govêrno Castelo Branco. Ficaram irritados com o pronunciamento do ministro da Guerra: os homens do Conselho Monetário Nacional e, em particular, o sr. Roberto Campos.

O ministro Roberto Campos deve ouvir o ministro da Guerra

Exemplo da irredutibilidade a que nos referimos, o sr Dênio Nogueira parece disputar, nesta escala, pelo menos o título de campeão dos arautos da linha dura financeira. Fatos concretos: as reivindicações feitas pelas entidades representativas das emprêsas de crédito, investimento e financiamento no que se refere à criação dos Bancos de Investimento, já objeto de um Projeto de Resolução do Conselho Monetário Nacional, *estão sendo rechaçadas* pelo presidente do Banco Central.

Dentre as sugestões apresentadas destacam-se duas: uma, sugerindo a fixação em 5 bilhões de cruzeiros do capital inicial (como quer o CMN), mas integralizáveis em prazo dilatado, para os estabelecimentos que deverão operar com financiamentos externos; e outra, fixando em 1 bilhão o capital inicial para aquêles bancos que não fariam repasse em moeda estrangeira. Esta última medida, como frisa o sr. Agrícola Bethlem, visaria, não marginalizar grupos novos e ativos, mas de menor porte econômico. Em última análise: democratização de oportunidades.

O sr. Dênio Nogueira, entretanto, da parte do Banco Central, manifesta-se contrário às sugestões apresentadas até agora, tanto quanto ao prazo quanto em relação à pleiteada "democratização de oportunidades". Por outro lado, as emprêsas enfrentam ainda outros e mais graves problemas, como o da identificação das Letras de Câmbio, o que afastará do mercado grande parte dos compradores.

Se a isto aliarmos a sucção maciça de dinheiro efetuada pelas Obrigações Reajustáveis do Tesouro, a alta taxa de juros e os leoninos depósitos compulsórios, veremos que o quadro a curto prazo apresenta-se negro, e, mais que necessitando, exigindo uma abertura como a acenada pelo ministro Costa e Silva, mesmo à custa da ira de Campos e Bulhões. Esperemos que o ministro Costa e Silva mantenha essa posição de esperança.

CARNE: PROBLEMAS CONTINUAM

O Govêrno, com a liberação dos preços da carne, medida tomada em plena safra, dá a impressão de que pelo menos em parte resolveu um dos mais sérios problemas no campo do abastecimento. Com efeito, pelo menos aquela parcela da população que pode arcar com os aumentos sucessivos que o produto sofrerá pensa ter sido superado o angustiante problema.

●

Eis, entretanto, os fatos: o Rio Grande do Sul e o Brasil Central têm quotas de exportação de carne liberadas pela SUNAB com teto em, respectivamente, quarenta e vinte mil toneladas. Estas quotas *não foram atingidas no ano passado*, segundo informa o Instituto Sul-Rio-Grandense de Carne, especificando que até 10-12-65 foram exportadas pelo Rio Grande do Sul apenas 23.169 toneladas de carne congelada.

●

As exportações globais de carne bovina foram até aquela data 36.441 toneladas, com .... 11.026 toneladas de carne enlatada. O Brasil Central não chegou sequer a exportar a metade do que foi embarcado no Rio Grande do Sul. Note-se que os preços do mercado externo são sensivelmente maiores que os do mercado interno. A tal ponto que no início do ano passado a SUNAB propôs uma retenção de 30% do valor da carne exportada. A sugestão, aceita naquela época pela SUMOC, sofreu modificações ulteriores, fixando-se a taxa de retenção em 20%.

●

Agora está em pauta a revisão da Instrução da antiga SUMOC, uma vez que haverá uma equiparação dos preços do mercado interno e externo. Mas o que se observa é que os recursos levantados com esta medida, somados às boas intenções do Govêrno e aos planos oficiais de ajuda, em nada concorreram para melhorar a situação da pecuária brasileira.

●

Daí decorre que: com a liberação do preço da carne o Govêrno que em março completará dois anos atesta sua total ineficiência em relação ao campo brasileiro. Os rebanhos do País continuam os de menor produtividade do mundo. A escassez de agrônomos e a inexistência de programas de treinamento de pessoal especializado elevam a níveis absurdos as perdas anuais em conseqüência de moléstias. Não se assiste assim ao produtor. Nem ao povo. Saindo da demagogia intervencionista para o extremo oposto, com a liberação total dos preços, o Govêrno mostra uma brutal incoerência.

●

Em relação à pecuária leiteira, já estão feitas as previsões: 66 será ano de agravamento substancial dos problemas, com possível colapso do abastecimento nos grandes centros urbanos. Em relação à carne, não são melhores as perspectivas: demonstrado com números que nem mesmo os altos preços de exportação constituíram, até aqui, estímulo suficiente para investimentos na pecuária, será demagogia ou ignorância apregoar que a simples liberação dos preços concorrerá para sanar males antigos, sôbre os quais o govêrno passou dois longos anos em brancas nuvens.

SILÊNCIO

A Associação Comercial de São Paulo telegrafou ao ministro da Fazenda protestando contra a marginalização do comércio no que se refere aos financiamentos concedidos através do FINAME, e frisando que a participação do comércio, nas vendas de máquinas e equipamentos, é conseqüência da necessidade de especialização que caracteriza as economias mais complexas.

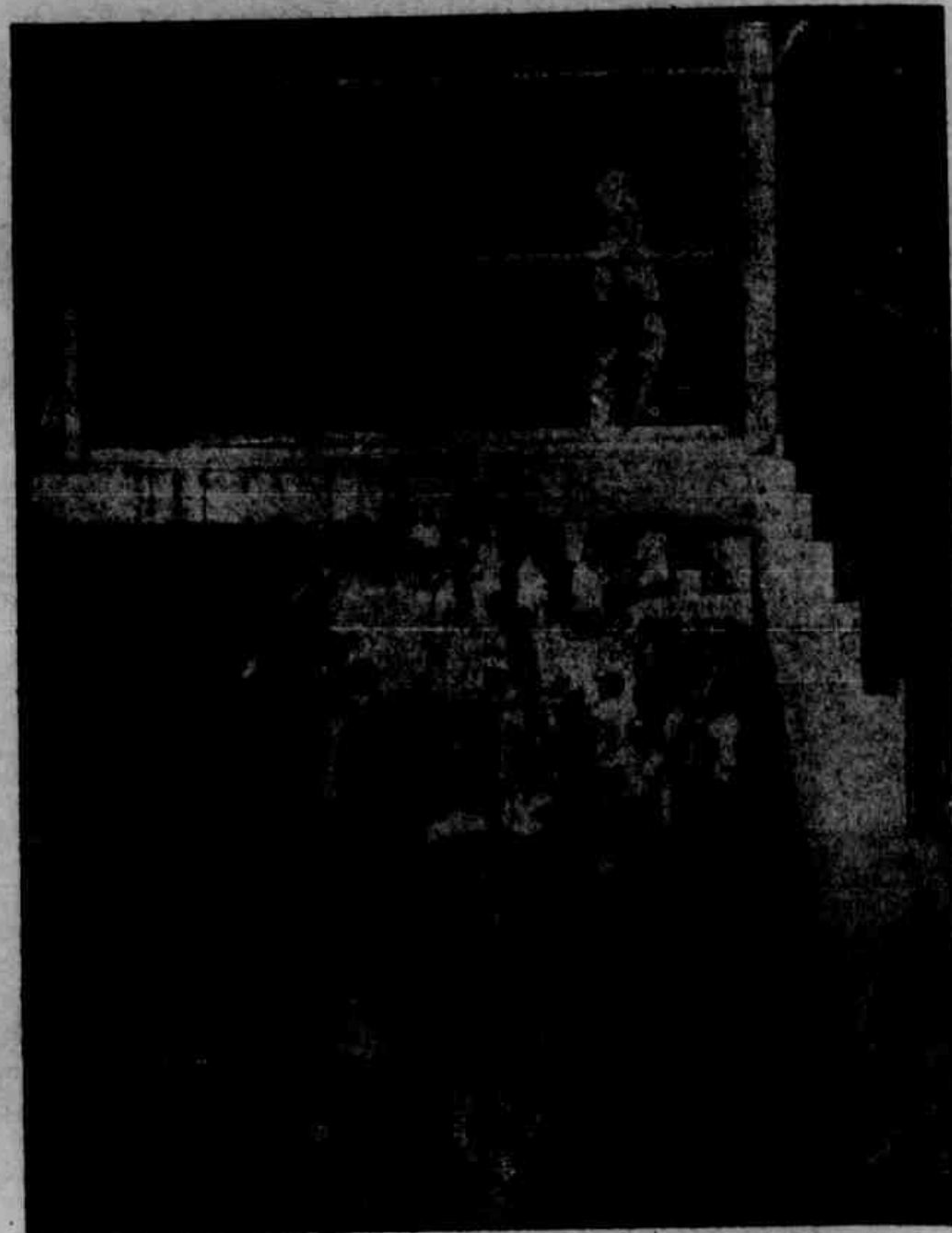
À parte a **complexidade**, o fato é que a ACSP toma dianteira em inúmeros setores nos quais a Associação Comercial do Rio de Janeiro mantém-se menos ativa, ou, por outras palavras, com maior dose de boa-fé em relação aos fins que perseguem os encarregados da política econômico-financeira do Govêrno. Que o último almôço do presidente Antônio Carlos do Amaral Osório com o ministro Roberto Campos, que veio solícito e apressado àquela casa onde são duras as críticas ao Planejamento e à Fazenda, não concorra para uma mudança de posição capaz de frustrar as expêctativas do meio comercial.

POUCA PROSPERIDADE EM 66

Já em vigor a lei que determina a elevação dos vencimentos dos servidores públicos civis e militares da União. Contrapartida: elevam-se as alíquotas dos impostos de renda, importação, consumo e sêlo da quota de previdência social. —— Outros aumentos: o principal dêles, o dos combustíveis, deverá ter reflexos que se multiplicarão sôbre todos os demais setores. —— Sobem também: o impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes, a energia elétrica e o respectivo impôsto único; a carne, o café. — Café: segundo o IBC informa, em nota oficial, será de 60 cruzeiros o aumento por quilo. A nota do IBC entra em detalhes, e, numa minúcia digna de quem não conseguiu sequer vender o correspondente à nossa quota no exterior, diz que "o aumento de Cr$ 60 por quilo do produto corresponde a Cr$ 0,50 por xícara". E acrescenta: "um quilo dá para 120 xícaras". Como se vê, o IBC sabe resolver problemas menores. —— Os ônibus também serão afetados em decorrência direta da alta da gasolina e do óleo diesel, estando a Secretaria de Serviços Públicos empenhada em estudar os aumentos para fixar então as tarifas para os ônibus urbanos e interurbanos. Informa-se que o aumento das tarifas urbanas será de 40%. —— O tumulto criado pela Lei 4.862 continua. Entrementes, a comissão da ADECIF, que assessora o Banco Nacional de Habitação, prepara estudo que deverá facilitar a solução dos problemas habitacionais.

Deputada Adalgisa Nery: propôs a extinção dos cargos supérfluos da AL

Agora que a emenda constitucional abolindo a exigência de concurso para admissão de funcionários do Legislativo galvaniza a opinião pública, adquirindo tom de escândalo nacional, vale ressaltar a oportunidade do relatório elaborado pelas deputadas Adalgisa Nery e Lígia Lessa Bastos, concluindo que, dos 1.434 cargos existentes na Assembléia, apenas 463 são necessários ao funcionamento do Poder Legislativo. Tal relatório, entregue em 2 de agôsto de 1965 à Mesa da Assembléia, recomendava a extinção dos cargos considerados supérfluos — medida que até hoje não foi levada à prática, tendo sido engavetado o trabalho daquelas duas parlamentares.

D. Lígia Lessa está contra o Panamá

Funcionários admitidos irregularmente na expectativa do pagamento na AL

Panamá: mais de 900 cargos na AL para empregar os afilhados

Quadro atual

Do documento que no Protocolo Geral da Assembléia tomou o número 7.628, consta que o quadro atual da Secretaria da Assembléia Legislativa da Guanabara é o aprovado pela Resolução número 61 de 1964, com a seguinte constituição:

I — Cargos de provimento em Comissão — 3
II — Cargos de Direção — 29
III — Cargos de Chefia — 2
Cargos de Carreira — 399
Cargos isolados — 633
Cargos a extinguir — 402
Total — 1.434 cargos

No relatório apresentado pelas deputadas Adalgisa Néri e Lígia Lessa Bastos lê-se que "o quadro é excessivo quanto ao número total dos servidores que o compõem e falho quanto à distribuição dos funcionários pelos serviços".

E continua o relatório: "A criação de cargos e a distribuição de servidores pelas várias diretorias por fôrça da Resolução número 61, não obedeceram às necessidades e conveniências do Serviço. A desnecessidade da criação de tantos cargos se evidenciou de dois modos:

a) — foram criados cargos para serem extintos;

b) — só seis meses depois de nomeados os novos servidores é que foi regulamentada a função correspondente aos cargos criados na reorganização da Secretaria da Assembléia"

Observa, ainda que "os cargos criados para serem extintos quando vagarem foram providos por funcionários interinos".

Diz o relatório: "Pondo de lado a questão da esquisita criação de cargos destinados a serem extintos quando vagarem, não se pode deixar de atentar na ilegalidade do preenchimento dêsses cargos por funcionários interinos, porque, além das nomeações de interinos para substituição, é possível a designação para cargos vagos uma vez que o nomeado possua aptidão para o serviço ou função"

"Ora, a conseqüência da não obediência a êsse dispositivo legal é essa falta absoluta de datilógrafos em várias Diretorias, em algumas das quais servidores de várias categorias executam tais serviços, não obstante haverem sido nomeados 90 datilógrafos. Podíamos multiplicar exemplos de servidores prestando serviços diversos dos que lhes competiriam se estivessem no exercício das funções e cargos de que são titulares e para os quais foram nomeados. Como se vê, na Assembléia Legislativa nem todos os servidores trabalham de acôrdo com as suas aptidões e isso porque a Constituição Estadual e o Direito Administrativo estão sendo esquecidos..."

Extinção de cargos

Existem, no momento, 84 vagas, sendo que 26 na Diretoria de Taquigrafia. Como há necessidade de taquígrafos, o número real de cargos vagos é de 58.

De acôrdo com a Resolução número 61, existem 172 cargos efetivos a serem extintos quando vagarem, e ainda 230 cargos isolados, num total de 460 cargos.

Afirmam em seu relatório as deputadas Adalgisa Néri e Lígia Lessa Bastos: "Além dêsses 460 cargos, conviria extinguir ainda 50 cargos de motoristas, entre os 90 existentes, sendo conseqüentemente necessário diminuir o excessivo número de 50 para 20 cargos oficiais. Essa redução implicaria em economia de gasolina, cujo consumo está sendo, em média, de 800 litros por dia".

Quadro suficiente

As deputadas Adalgisa Néri e Lígia Lessa Bastos, para elaborar seu trabalho, ouviram os diretores dos diversos serviços da Secretaria e, não obstante a reorganização do quadro do pessoal da Secretaria, levada a efeito pela Resolução número 61, que permitiu a admissão de mais servidores, apuraram que quase tôdas as Diretorias solicitaram mais pessoal, principalmente datilógrafos, apesar de haverem sido nomeados 90 datilógrafos PL-12 (Cr$ 264 mil).

E afirmam em relatório: — "Isso torna evidente que os funcionários admitidos sem possuírem qualquer habilitação para o exercício da função não correspondem às necessidades do serviço público". Elaboraram, a seguir, uma relação dos cargos necessários aos serviços da Assembléia:

Cargos de carreira

15 — oficial legislativo — PL-2
20 — oficial legislativo — PL-3
25 — oficial legislativo — PL-4
30 — oficial legislativo — PL-5
35 — oficial legislativo — PL-6

125

— Há 23 vagas que deverão ser preenchidas através de rigoroso concurso, pois trata-se de carreira básica.

15 — oficial de documentação e pesquisa — PL-2
20 — oficial de documentação e pesquisa — PL-3
25 — oficial de documentação e pesquisa — PL-4
30 — oficial de documentação e pesquisa — PL-5
35 — oficial de documentação e pesquisa — PL-6

125

— Há 16 vagas que deverão ser automàticamente extintas. Consideramos desnecessários os 125 cargos. A extinção deverá ser progressiva, respeitadas as promoções.

12 — redatores legislativos — PL-2
14 — redatores legislativos — PL-3
16 — redatores legislativos — PL-4
18 — redatores legislativos — PL-5
20 — redatores legislativos — PL-6

80

— Deverão ser reduzidos a 52, da seguinte forma:

10 — redatores legislativos — PL-2
12 — redatores legislativos — PL-3
14 — redatores legislativos — PL-4
16 — redatores legislativos — PL-5

52

— Quando houver vaga para os cargos iniciais far-se-á rigoroso concurso, única forma de melhorar o serviço.

13 — taquígrafo — PL-2
14 — taquígrafo — PL-3
15 — taquígrafo — PL-4 (há oito vagas que não devem ser preenchidas)
16 — taquígrafo — PL-5 (há dezesseis vagas que devem ser preenchidas por concurso)

58

— Que deverão ser reduzidos para 50, ficando a taquigrafia com 25 duplas, além do assessor e do diretor.

Total de cargos de carreira: 227.

Cargos isolados

1 — consultor jurídico
4 — assessôres jurídicos
2 — médicos
4 — auxiliares de enfermagem
1 — enfermeiro
4 — bibliotecários
1 — encarregado de almoxarifado
1 — encarregado de oficina
1 — auxiliar de chefe de serviço de transporte
1 — controlador do almoxarifado do serviço de transporte
2 — auxiliares de almoxarifado do serviço de transporte
4 — auxiliares de oficina do serviço de transporte
2 — eletricistas de automóvel
2 — lanterneiros
5 — mecânicos de automóvel
1 — pintor de automóvel
1 — soldador
2 — borracheiros
2 — lubrificadores
6 — lavadores de veículos
40 — motoristas
1 — auxiliar do patrimônio
1 — auxiliar do encarregado da oficina
2 — marceneiros
2 — estofadores
1 — técnico de ar refrigerado
1 — mecânico de ar refrigerado
4 — operadores de som
1 — telefonista chefe
10 — telefonistas
10 — ascensoristas (há 5 elevadores)
3 — mimeografistas
2 — fotocopistas
40 — datilógrafos
6 — correntistas
40 — policias do Legislativo
25 — serviçais

236

Resumo:

cargos de carreira ..	227
cargos isolados	236
total de cargos	463

Os concursos

Uma das condições para nomeação de funcionário interino é a de possuir aptidão para o serviço de função.

Segundo afirma o relatório, poucos dos cargos criados pela Resolução n.° 61 foram providos com obediência a êsse preceito legal. E o resultado disso foi o pior possível. Constatou-se que em tôdas as diretorias da Secretaria da Assembléia existem inúmeros servidores com atribuições diferentes das que lhes caberia pelo exercício do cargo de nomeação.

Na diretoria de Ata, apenas dois ou três servidores exercem função própria, os demais deveriam ser readaptados, pois estão deslocados, exercendo função diferente. Na Diretoria de Legislação existem 5 deslocados. Na Diretoria do Expediente quase todos estão deslocados, e lá há redatores, revisores, oficiais legislativos no protocolo geral e um oficial de documentação e pesquisa como datilógrafo. Essas irregularidades se repetem em quase tôdas as diretorias.

E acentua o relatório: "nenhum princípio de direito constitucional ou administrativo fundamenta o ato de provimento efetivo de servidor público com dispensa de concurso sob pretexto de que êle já ocupava outro cargo ou exercia outra função. A ocorrência dessa hipótese justificaria transferência ou readaptação do servidor mas nunca sua investidura sem preenchimento das condições e obediência às exigências que a lei estabelece para êsses casos. Não é admissível que um médico, assistente social ou enfermeiro, pelo fato de já serem funcionários públicos, possam ser nomeados, sem concurso para outra função qualquer, alegando-se não se tratar de primeira investidura. É de fato e de direito primeira investidura na nova função ou carreira, para a qual necessitam demonstrar aptidão e maior capacidade que outros pretendentes".

Concluindo o relatório, afirmam as deputadas Adalgisa Néri e Lígia Lessa Bastos: "examinando a atual organização do quadro de servidores da secretaria da Assembléia Legislativa consultando as necessidades dos serviços, quanto ao pessoal imprescindível para a sua execução, propomos a extinção dos cargos que nos parecem desnecessários, muitos dos quais, conforme assinalamos, foram criados para serem extintos. Rio de Janeiro, 2 de agôsto de 1965. Lígia Maria Lessa Bastos — Adalgisa Néri".

OLYMPIO CAMPOS

Negrão: Prêmio de desânimo no "réveillon" da Casa das Pedras

Como era de se esperar, o "réveillon" da Casa das Pedras foi um dos melhores da cidade. A festa, na esplêndida residência do casal Drault Ernane, mereceu os aplausos de todos. Vamos a ela:

***

1) O folião mais desanimado foi o governador Negrão de Lima. Trajado esportivamente, chegou ao local pouco antes de 1966. Comeu pouco, bebeu bastante e dormiu até o dia seguinte, na própria Casa das Pedras...

***

2) Dênio Nogueira permaneceu grande parte do tempo no salão de danças. Êle e a mulher. Um dos presentes nos disse: "A TRIBUNA está com tôda razão. Êle, Dênio, é a expressão autêntica da antipatia"...

***

3) Em compensação, também compareceram o senhor e senhora Hugo Pinheiro Guimarães, que são sinônimos de simpatia.

***

4) Ronaldo Xavier de Lima (sua mulher, Marta Rocha, òbviamente uma das mais belas) e Luís (Lulu) Peixoto eram outros foliões animados. Um pouco menos que Darkinho de Matos...

***

5) Edith Magalhães Castro, Marisa Bokel, Nilza Godinho, Moema Telma Pereira Guimarães Dulce Ribeiro de Castro, Léa Troncoso, Helô Amado, eram algumas das senhoras vestidas com "pallazzos-pijamas".

***

6) A colunista Maria Cláudia, com um ousado modêlo, era outra agradável presença. Ela e os casais Otacílio (e Maria Eudóxia) Gualberto, Nilo (e Odila) Gomes de Lemos, Clito (e Corita) Bokel, Francisco (e Marlene) Serrador, Renê (e Nelly) Ribeiro, Alcino e Gilza Affonseca, e outros.

***

7) Yvone Fernandes não conseguia esconder um certo cansaço. E com tôda razão, já que ela, juntamente com outras senhoras, foi uma das organizadoras da festa.

***

O "réveillon" do presidente da República foi passado muito intimamente. O marechal Castelo Branco ficou 31 de dezembro em Fortaleza, hospedando-se na casa de um amigo, de nome Moreira, numa bela residência localizada em Aldeiota — a Copacabana da capital cearense.

***

O Country Clube surpreendeu muita gente. Digo o seu "réveillon", já que, êste ano, a grande freqüência foi da juventude. Havia, inclusive, meninos e meninas de 11 anos de idade. Ainda sôbre o Country Clube: O famoso "café das oito horas, do dia 1.º de janeiro", êste ano fracassou. Havia pouca gente.

***

O ministro da Guerra, general Costa e Silva, passou o 31 de dezembro em casa, acamado. Às 21 h êle falou telefônicamente com Drault Ernane, justificando sua ausência, devido a uma violenta gripe.

***

Já o ministro Juracy Magalhães resolveu retirar-se do Rio de Janeiro no dia 31 de dezembro Passou-o em Teresópolis, muito intimamente.

***

Tanto o ministro Costa e Silva, como o ministro Juracy Magalhães, acertaram um almôço com Drault Ernane para esta semana. Mas isoladamente... O de Juracy será no próximo sábado, na Casa das Pedras.

***

Como acontece há 15 anos, o casal Sidney Murray realizou uma festa no dia 31 de dezembro, em sua casa teresopolitana. Muita gente, bastante animação e um monte de "nomes-notícias".

***

Entre as casas noturnas do Rio que apresentaram "réveillons", uma se destacou em demasia. "Le Bateau".

***

Os casais Marcelo Dória Machado e Athayde Lopes arrendaram o local, reunindo um grupo muito grande de amigos. Foi animadíssimo, com mais de trezentas pessoas presentes.

***

Dedê Lopes era uma agradável "hostess". Tôda de branco, com penteado moderno. Glória Paranaguá compareceu de "pallazzo-pijama" azul-turquesa, e uma trança de fibra, também turquesa...

***

O embaixador Vasco Leitão da Cunha, que também estêve no "Le Bateau", dançou tanto carnaval quanto alguns ritmos modernos. Passou quase todo o tempo com um chapéu de papel na cabeça.

***

A colunista Pomona Politis liderava um grupo de diplomatas. Tôda de branco e com um penteado nôvo (tipo caído) parecia um brotinho de 19 anos.

O ministro da Guerra, general Costa e Silva, com o casal Manuel Melo Machado e a sra. Morgan Snell (Foto Ribas)

RÁPIDAS E BOAS

*Transferida para o próximo dia 7 a viagem do embaixador Vasco Leitão da Cunha aos Estados Unidos, prevista inicialmente para o dia 5. *** A transferência de data foi motivada pelo atraso no navio que o diplomata viajará. *** O diplomata Hélio Scarabotolo passou o "réveillon" numa fazenda em Marília. Retorna hoje à GB. *** O casal Max Leitão (ela é a ex-Chica Boavista) passou o 31 de dezembro em Petrópolis. *** Ragner e Anne Marie Janer, juntamente com os filhos romperam 1966 na ilha que possuem, em Angra dos Reis. *** O movimento na boate "Sacha's" no dia 31 para 1.º passou das oito horas da manhã. *** O do restaurante Le Tzar, localizado próximo ao Sacha's, idem. *** O ex-governador Carlos Lacerda, que preside hoje a emprêsa que tem um crescimento espetacular a "Nôvo Rio" prepara-se agora para lançar um outro disco: "No Tempo da Revolução" Também haverá noite de autógrafos. *** Ildo Lopes da Cunha passou o "réveillon" muito bem acompanhado, numa conhecida casa noturna... *** O secretário de Turismo, o "francês" João Paulo do Rio Branco, chegou ao "Le Bateau" no dia 31 de dezembro um pouco depois da meia-noite, e lá permaneceu até o dia clarear, sem arredar o pé de sua mesa. Pareceu-nos que não entendia muito bem as letras das músicas brasileiras. Quando tocavam uma melodia em francês e inglês êle as cantarolava... *** GRAVEM BEM: A já famosa adutora do Guandu, cognominada "A Obra do Século", será inaugurada no próximo dia 30 de janeiro. No dia seguinte o dr. Veiga Brito se demitirá da presidência da CEDAG. *** O Govêrno do Estado da Guanabara diz que êste ano a renda do Baile de Carnaval do Teatro Municipal não será dada a nenhuma instituição de caridade. Para quem ficará, governador Negrão de Lima? *** O "réveillon" do Panorama Palace Hotel, na sua boate "On The Rocks", foi dos mais elegantes. Elegante e com presença de mulheres lindas, como Lourdes Catão, Helena Matarazzo, Teresa de Sousa Campos e outras. *** Continuamos recebendo cartões de Boas-Festas. A todos, mais uma vez agradecemos e desejamos os mesmos votos.*

"Mar-Corrente" traz Odete Lara em drama do cinema nôvo

Paulo Autran e Odete Lara em nôvo filme

Com elenco encabeçado por Odete Lara, Paulo Autran, Oduvaldo Viana Filho e Rosita Tomás Lopes, deverá estar concluído êste mês, o filme MAR-CORRENTE, dirigido pelo jovem Luís Paulino dos Santos, oriundo do chamado "grupo baiano do cinema nôvo" e que é responsável também pelo argumento, o seu primeiro trabalho em longa-metragem.

Odete Lara e Paulo Autran vivem o drama de um casal da alta sociedade carioca — êle, arquiteto decorador, Bruno, ela ex-atriz Helena, onde não faltam traições conjugais e tentativas de suicídio, cujos motivos são a solidão e a falta de comunicação humana.

ENRÊDO

Abandonando a carreira de atriz, Helena casa-se com Bruno, arquiteto decorador que vive na alta sociedade carioca. A ex-atriz vê-se, então, em um nôvo mundo, onde as tradições e a "origem" têm grande importância.

Ressentindo-se da falta de comunicação humana que a profissão de atriz lhe oferecia, Helena entra em conflito com êsse nôvo mundo e com o próprio marido Depois de recorrer em vão à Vera, sua amiga, Helena acaba se tornando amante de seu ex-namorado Clóvis.

Isso, contudo, não ameniza a sua solidão e ela tenta sair de seu desespêro procurando integrar-se na natureza que a cerca, adquirindo, em seguida, uma obsessão de morte, provocada pelo encontro do corpo de uma mulher morta entre a sua casa e a praia.

Na passagem do ano, seu marido promove uma festa no ambiente da alta sociedade e Helena acaba por descobrir-se desligada do mundo e tenta suicidar-se, jogando-se do penhasco para o mar. É salva por um dos participantes da festa. Ao ser trazida para a praia, ela é envolvida no meio de uma festa de Iemanjá, feita pelo povo, ao mesmo tempo que seu marido, abalado pelo fato, embrenha-se em meio aos participantes da Umbanda, enquanto a polícia leva o corpo da mulher morta e alguns pássaros sobrevoam o mar.

EQUIPE

MAR-CORRENTE é uma produção da "Satélite Filmes Ltda.", tendo como produtor José Carlos de Oliveira, produtor executivo J. P. de Carvalho Júnior, diretor de fotografia Carlos Linje, fotógrafo de cena Jéferson, assistente de direção Darci Chalon e assistente de produção Roberto Gunnar.

ELENCO

Além do quarteto principal, atuam na película Ruy Poloná, Antônio Sampaio, Roberto Batalim, Sérgio Mamherti, Billee Davis, José Santana, Hélio Rocha, Jorge do Pavãozinho, e Sérgio de Oliveira.

CINEMA

ELY AZEREDO

Mostra do desenho animado

Desde os pioneiros Emile Cohl e Reynaud à UPA e a McLaren, tôda a evolução do desenho animado estará representada na Mostra Internacional do Cinema de Animação, que a Cinemateca do Museu de Arte Moderna apresentará a partir de hoje, sob os auspícios dos Serviços Culturais da Embaixada da França e da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores. A Mostra incluirá um programa dedicado aos filmes com marionetes.

Os programas: (1) *Pioneiros* (Cohl e Reynaud); 2) *Pesquisadores* (Lotte Reiniger e Starevitch); (3) *Personagens* (Gato Félix, Betty Boop, Luluzinha, Krazy Kat, Mutt & Jeff, Popeye e outros); (4) *Tentativas Brasileiras* (filmes de Roberto Miller, Hamilton de Sousa, Lucchetti & Vaccarini, Nakashima, Ayrton Gomes, Ana Guthman); 5) *Moderno Desenho Animado* (de Disney às experiências da UPA); (6) *Clássicos da Animação Abstrata* (Alexeieff, Len Lye, McLaren); 7) *Publicidade, Educação e TV;* (8) *Marionetes* (as experiências tchecas e americanas).

As sessões serão realizadas no auditório da Maison de France, às 18,30 horas (horário único), às segundas e têrças-feiras. Assinaturas podem ser feitas na Cinemateca aos preços de Cr$ 2 mil (para sócios do Museu de Arte Moderna) e Cr$ 6 mil (para não-sócios). Os interessados em ingressos avulsos poderão adquiri-los antes de cada sessão. Maiores informações com a Cinemateca, telefone 31-1871, ramal 13, das 13 às 18 horas.

★ Com o objetivo de "proporcionar o conhecimento de obras de qualidade do cinema nacional que, por sua forma e conteúdo, contribuam para o desenvolvimento da arte e da indústria do filme no Brasil", a Associação Paraense de Críticos Cinematográficos realizará em Belém, entre 15 de janeiro e 15 de fevereiro (em período de dez dias ainda não fixado), o *Primeiro Festival Norte do Cinema Brasileiro*. A iniciativa tem o patrocínio da Prefeitura de Belém. Os organizadores contam levar ao Festival um número expressivo de cineasta, atôres, produtores e críticos de vários pontos do País.

O programa constará de filmes de longa-metragem e curtos, figurando entre êstes realizações em oito e dezesseis milímetros. Serão atribuídos os seguintes prêmios: um de "Incentivo à produção cinematográfica", no valor de Cr$ 2 milhões, destinado ao produtor do melhor filme; o Prêmio "Cidade de Belém", de Cr$ 500 mil, para o realizador do melhor trabalho em curta-metragem; e o "Prêmio Especial da Crítica" (Medalha de Prata), criado para "o filme mais importante do Festival".

★ Mais difícil em um fim-de-semana de *festas*, do que em qualquer outro, estabelecer um roteiro de estréias. Mas quatro cartões são certos: as *contribuições* (por motivo de bilheterias entre o muito bom e o excepcional) de *Socorro!* (que entra em 66 ameaçando estourar récordes), *O Rei do Laço* (Pardners), *Becket, o Favorito do Rei* (Becket) e *Branca de Neve e os Sete Anões*. "Alívio de fim de ano para o Bruni" — dizem os trocadilhistas da Cinelândia.

Também certos: reprise de *Correspondente Estrangeiro*, bom filme de Hitchcock, com um nôvo título (obviamente para capitalizar a boa fortuna dos *thrillers* de agentes secretos): *Êste Homem é um Espião* (no Paissandu). Um relançamento: *My Fair Lady* volta ao Vitória, depois de um curto período de férias. Preços mais baixos: Cr$ 700 e Cr$ 350 (meias). Horário alterado para 14, 17 e 20 horas.

★ Em sua sessão especial semanal, no Paissandu, a Cinemateca exibirá dia 7 (sexta-feira), às 22,30 horas, "Sabotage", de Alfred Hitchcock, produção da fase inglêsa (1936) do mestre. Complemento: o curto "The Builders", de Art Spraguer.

★ Prosseguindo em sua Pequena Revisão do Cinema Francês, a Cinemateca apresentará sexta-feira, às 18,30, no auditório do Clube de Engenharia, o filme de Sacha Guitry, "Eram Nove Celibatários" (Ils Etaient Neuf Célibataires), produção de 1939.

TEATRO

FAUSTO WOLFF

Entre Giani Rato e Gil Vicente (I)

◆ **Tôda a obra de arte** (refiro-me às que conseguiram passar pela triagem do tempo) **é contemporânea**, tudo dependendo do tratamento crítico-formal que recebe sôbre o palco. É o caso de **O Auto da Alma**, de Gil Vicente, que assisti com um certo atraso, **sob a direção de Giani Rato**, no Teatro da **antiga UNE**, pelos alunos **do Conservatório Nacional de Teatro**. **Apesar de amadorístico em sua essência, graças à falta de experiência** e a pouca idade da maioria do elenco, **recomendo o espetáculo** pelo resultado alcançado. Creio, porém, que **para auxiliar o espectador a enquadar-se no período vicentino, será in**teressante publicar, antes da crítica, **pequena informação sôbre o autor, sua influência e sua época.**

◆ **Creio que Gil foi o sucessor do espanhol Juan del Encina, na península.** Teria nascido em 1469 e vivido até 1536. Escrevia em português e espanhol e iniciou sua carreira com um monólogo pastoril — **Monólogo do Vaqueiro** — em honra do nascimento do príncipe Dom João, que agradou de tal maneira **à rainha-mãe que lhe foi encomendada uma écloga para o Natal**, daí **partindo a sua função de poeta, cortesão e organizador de espetáculos. Podia, portanto, Gil Vicente trabalhar em paz sem preocupar-se com problemas de ordem salarial** como soe acontecer hoje em dia com os nossos dramaturgos. Escreveu 43 peças e o **Auto da Alma** situa-se entre as mais importantes.

◆ **Tôda a influência de Gil Vicente** é o drama religioso medieval, iniciado **com quadros vivos dos diálogos bíblicos e encenados**, primeiro à frente do altar e posteriormente, **em um tablado** especialmente construído para tal à frente da igreja. O drama religioso pré-vicentino pode ser divididos em três partes: os **mistérios**, que tratam apenas dos temas relacionados com as escrituras, os **milagres baseados nas vidas dos santos**; e as **moralidades**, onde se figurava a luta do **Bem contra o Mal**, ou seja, a luta do poder divino com satanás, sendo os personagens simbólicos tratados por meio de alegorias. **Essas representações eram levadas a efeito num** enorme tablado. **O altar ficava ao** centro e o paraíso e o inferno nas duás laterais. Os efeitos cênicos **eram de uma impressionante simplicidade**, só devolvida ao teatro por **alguns autores no nosso século. Um bastão, por** exemplo, **simbolizava o burro em que** Cristo andou. **Milhares de espectadores permaneciam diante do tablado**, ajoelhados, **gemendo e orando.**

◆ **Embora Gil Vicente vivesse a sua atividade em plena época renascentista, de maiores liberalidades, posteriormente suprimidas pela Igreja** (o **homem chegou quase a deixar de ter médo do colosso divino), coincidindo com o advento do período barroco** (o homem **indefeso, pequeno e frágil diante da grandiosidade divina)**, o **Auto da Alma**, que é mais **uma moralidade medieval, não uma das liberalidades permitidas pela época**. Gil descreve cênicamente **a passagem de uma alma pelo purgatório, suas dúvidas** diante **das facilidades oferecidas pelo Mal e dos flagelos oferecidos** pelo Bem. **Duas fôrças antagônicas estão sempre presentes sôbre o palco.** Uma oferecendo benefícios e facilidades passageiras e **outra representada** pela Igreja, os santos **Agostinho**, Ambrósio, **Gerônimo e Tomás**, oferecendo uma **dimensão infinita**, uma identidade divina **ao ser humano**. Os fenômenos, **embora não mais revestidos da mesma nomenclatura, se repetem** nos dias **de hoje, através** de qualquer atividade humana que possua implicações psicológicas, sociais, religiosas e políticas. Mudaram apenas os nomes dos símbolos. Sim, pois embora os Diabos e as Divindades tenham hoje outros nomes, elas continuam interferindo no Universo com a mesma fôrça de sempre. Talvez o equilíbrio dêsse antagonismo é que venha permitindo a nossa sobrevivência. Sôbre a compreensão de tal fenômeno por Walmir Ayala, o adaptador, e Giani Rato, o diretor, é que falarei no artigo de amanhã.

PRÊTO NO BRANCO

CARLOS ALBERTO

TV paulistana lançou a bossa do empresário

Já escrevi, semana passada, que existe em São Paulo um fenômeno nôvo na televisão. O nascimento de um empresário profissional que só em São Paulo já tem sob contrato mais de 100 artistas. Até aí, o negócio é excelente para os próprios artistas e as emissoras de televisão. **Não sei porque e tenho poucas razões para isso, temo que êsse empresário, que se chama Marcus Lázaro, transforme seu negócio num truste perigoso. E dê muitas dores de cabeça às emissoras. Os artistas estão assinando os contratos cegamente. Como** acontece sempre. **E isso é que é perigoso. O empre**sário fará dêles o que quiser. Vai coagir as emissoras. E elas vão, evidentemente, reagir. As brigas vão nascer. E, não tenham dúvidas, no fim quem sairá perdendo serão os próprios artistas. É preciso que êles, ao assinar êstes contratos de exclusividade com um empresário, **sejam orientados por um advogado** inteligente.

O cantor Roberto Carlos, fabricante de sucessos nesta praça e que, atualmente, em sua mais nova composição, está mandando tudo para o inferno, está começando a fazer um movimento que acho perigoso. Sendo o líder dos cantores moços especializados em iê-iê-iê (na semana passada vendeu 30 mil só de um dos seus *long plays*), encontrando facilidade de patrocínios, **especialmente em São Paulo, onde tem um programa seu**, Roberto Carlos aqui no Rio tinha um programa numa emissora, **rompeu o contrato e está avisando aos seus** colegas que nenhum dêles deve cantar em outros programas que não seja o seu. E especialmente **não cantem na emissora carioca em que** trabalhava. **Não faça** isso, rapaz. **Neste mar de piranhas, nada-se sempre de costas.**

O cantor Ivon Cury recebendo excelentes propostas de duas emissoras. João Roberto Kelly recebendo uma **consagração no Maracanãzinho. Sua música** "Rancho do Rio" foi eleita por mais de 80 mil **estudantes presentes, como a música do Quarto Centenário. João ficou comovido. A morena** Esmeralda, muitas horas **de saúde em forma de mulher, deverá ser ainda esta semana contratada pela TV-Rio. O contrato da cantora Lana** Bittencourt termina no comêço de janeiro. A môça tem convites de **São Paulo e do Rio para** assinar excelentes contratos. A proposta da **TV-Globo é um caminhão de dinheiro.**

Abelardo Chacrinha recebendo uma vaia tremenda **em São Paulo. Durante cinco minutos, ao terminar** o seu programa, o público que lotava o auditório da emissora paulista **ficou vaiando o famoso apresentador.** Aqui em cima da mesa **está o IBOPE,** que acaba de chegar. **Durante o programa do Chacrinha, a Excelsior, às quartas-feiras, vira TV-Chacrinha, com uma** audiência maior do que a de tôdas as outras **emissoras somadas. Aqui** no Rio, o apresentador é **imbatível e nos cálculos** que estamos fazendo **aqui interpretando êsses números do IBOPE, Chacrinha vale, no mínimo, uns trinta milhões de cruzeiros mensais. Abelardo ganha menos de 20 milhões.**

Duas emissoras de televisão interessadas em contratar o excelente Oscarito. O cômico está há muitos anos desencantado com a televisão. Nos programas em que participou deram-lhe sempre *scripts* horríveis.

O animador José Messias, **que havia recebido uma excelente proposta de Walter Clark para transferir-se para a TV-Globo, comunicou à TV-Rio que ficará mesmo** nessa emissora. ★ A cantora **Elis Regina** ganhou do diretor da TV-**Record, Paulinho de Carvalho, duas passagens para a Europa.** ★ **A cantora Elisete Cardoso, do mesmo diretor, ganhou uma rosa de ouro.** ★ O *scriptman* Marcus César vai assinar contrato com a TV-Rio. Ganha em São Paulo mais de cinco milhões de ordenado. ★ Carminha Verônica, que todos os telespectadores admiram e que na verdade nunca teve um quadro digno do seu talento, já **em janeiro terá no "Golias Show" e no "Praça Onze" dois quadros novos, que, acredito, será** o sucesso do comêço do ano na área do humorismo. **No gênero, Carminha Verônica é o que existe de melhor no Brasil.**

FATOS & GENTE

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Copa e Monte Líbano recebem 66 com alegria

O industrial Salomão Saadi que pode sem dúvida alguma ser considerado o diretor social do ano 65, pelo impulso, pelo dinamismo e pela alta categoria que deu ao Monte Líbano. Quando êle se ausenta de lá as coisas parecem que não andam

◆ A COLUNA mostrou-se com "fôlego de gato" ao iluminar do Ano Nôvo, pois num grande esfôrço de reportagem cobrimos os "Revellions Top" e festejamos com os amigos e leitores desta coluna a esperançosa entrada de 66. Realmente, todos com quem conversamos mostraram-se otimistas quanto a 66, esperando que se modifique a política financeira do País, que haja melhor atendimento a agricultura e que a vida política nacional volte ao seu estado normal, com tranqüilidade, segurança e eliminação dos corruptos.

◆ O do Copa, que se realizava nos dois salões: Golden-Room e B estava lotado, muito animado, poucas fantasias, muita decoração momesca do artista Benet Domingo, excelentes orquestras com ritmistas, nenhuma briga e bom serviço da casa. A champanha francesa custava 60 cabrais e a nacional dez. O uísque escocês (puríssimo) era cobrado a 3 mil a dose e o nacional, mil e quinhentos. O "menu" constava: Creme de Tomate Froide, Crevettes à la Newburg Riz Pilaw, Filet de Beouf en Croute 66, Peche Freiache à La Cantinal Friandises e Café. Muitos brindes: bolas, pandeiros, cornetas e uma decoração natalina nas mesas. Tudo OK e parabéns ao Copa.

◆ MUITA gente foi ao Copa e anotamos entre muitos, os casais Edilberto Ribeiro de Castro, René Ribeiro (Neli estava lindíssima), o colunista **João Resende escoltando o secretário de Turismo João Paulo do Rio Branco, e muitos outros. O Golden, por ser um salão mais aconchegado, estava bem animado e num** verdadeiro delírio momesco.

◆ O Monte Líbano, com sua sede da Lagoa totalmente iluminada, recebeu cêrca de mil pessoas, para a passagem do ano. Tocou a orquestra de Gonzaga, ritmaram a Escola de Samba e passistas do Salgueiro, algumas fantasias e a beleza da mulher libanêsa imperando nos salões. Supervisionava o evento o industrial Salomão Saadi, que estava morenamente escoltado e todo feliz da vida, com o sucesso da festa e com o mesmo sucesso da acompanhante.

◆ EM mesas principais anotamos: o presidente e senhora Salomão Couri, o vice Albert Bumachar e sra., cônsul do Líbano e senhora Sidney Fraine, João Neder, Madeleine e Humberto Couri Saadi, Roberto Saad e sra., Antônio Anizio e sra. e muitos outros. Houve esticada na piscina com banhos e o clássico café da manhã servido às 8 da matina. Sem dúvida alguma uma grandiosa festa com tôda a comunidade libanêsa reunida e apoiando integralmente a diretoria tão bem comandada pelo dinâmico Salomão Couri.

◆ NUM papo que mantivemos com Salomão Saadi, nos revelou que aquilo era apenas uma mostra do que será o carnaval de têrça-gorda, intitulado "Uma Noite em Bagdá" oficializado pela Secretaria de Turismo da GB e já tradicional no seio da sociedade carioca. SS criou a Comissão de Carnaval 66 e nos dará a 11 de fevereiro próximo, a "Noite das Melindrosas" em benefício da ABBR, com prêmios e surprêsas aos concorrentes. Aguardemos.

GENTE JOVEM

CHEGOU ao fim ao anna o romance entre a minha debutante Regina Martelli e o conhecido Lourenço Albuquerque Sá. É uma pena! ★ EM grandes papos nas areias do Castelinho os "Shot-Man" Cristiano Kerti e Antônio José Castelo Nôvo. ★ BRONZEANDO-SE defronte ao Country: Laurinha Marcondes Ferraz, Sandra Abreu, Betty Negreiros, Lúcia Tibiriçá e Vânia Barcelos. ★ FALA-SE que Henrique Kerti, que recentemente terminou um longo romance, está saindo com uma loira "Made in France". ★ CORINA Helena Sá Freire e Cristina Damazio contando as novidades do "Réveillon" na piscina do Iate. As amigas ouviam-na atentamente. ★ CONTARAM-NOS que Vera Marcondes brigou com o namorado. Por que será? ★ ANGELA Maria Timponi saindo com um oficial de Marinha, assiduamente. Haverá romance? ★ SAINDO do Country, dominicalmente: Maria Lúcia Reis, Ana Helena Vieira e Priscila Birto e Cunha Engel. ★ BERTE Leitão da Cunha na serra recebendo amigas para banhos de piscina e cineminha ao cair da tarde. ★ Maria Cristina Tôrres Duarte com romance engatilhado. Tudo vai azulzinho.

DISCOS

L. P. BRACONNOT

Terry toca com Oscar Peterson Trio

A cantora Thelma vai gravar, para a CBS, um Lp com músicos de Nélson Cavaquinho

Lançado pela Companhia Brasileira de Discos, de matriz Mercury, temos um notável disco de jazz, com o Oscar Peterson Trio e com o músico convidado, Clark Terry.

Clark Terry é um dos mais originais trompetistas do jazz contemporâneo. Apesar de lembrar, por vêzes, Rex Stewart e Dizzy Gillespie, possue um estilo próprio, com muita personalidade, tanto nos fraseados, quanto na sonoridade. Toca também o fluegel horn, dando ótima demonstração nos dois instrumentos, na faixa "Jim". Em duas outras faixas, das mais interessantes do Lp, Mumbles e Incoherent Blues, apresenta também um excelente "scat" vocal. Em todo o programa está muito à vontade e bem entrosado com o magnífico e bem conhecido conjunto de Oscar Peterson. Êsse Trio é formado por Oscar Peterson (piano), Ed Thigpen (baterista) e Ray Brown (contrabaixo). São todos os três músicos excelentes, salientando-se Ray Brown, que, como diz Oscar Peterson, executa solos fantásticos, bem como Peterson, que atua sempre de maneira excelente, lembrando por vêzes outro grande pianista já desaparecido, Art. Tatum. Seu solo na introdução de They didn't believe me é notável.

Além dessas faixas, executam: Brotherwood of men, Blues for smedley, Roundalay Mack the Knife (outra grande interpretação), Squeaky's blues e I want a little girl.

É um disco que os apreciadores de jazz devem procurar o mais depressa possível.

DULCE SALLES CUNHA BRAGA — PERSONALIDADE — CHANTECLER 2.326

Apresenta a Chantecler uma nova cantora de bom gabarito. Aliás, o título do Lp é Personalidade, e Dulce Braga a possue em boa dose. A voz é clara, de bom timbre, bem entoada e forte, bem diferente das atuais cantoras de mesa de cabeceira. No programa, interpreta três canções em francês: dois sucessos de Françoise Hardy, Tous les garçons et les filles e Je suis d'accord e um de Charles Trenet, Papa Pique e maman Coud. A pronúncia e a interpretação nessa língua são muito boas.

Todo o programa foi bem escolhido, contendo as seguintes peças, além das acima mencionadas: Canção para amiga dormindo, Amor em cinco tempos, Andando pra frente, Janelas abertas, Paz de espírito, Médo de amar, Cai a tarde, Vida bela e Modinha.

Os acompanhamentos estão bem feitos, sob a responsabilidade do maestro Francisco Moraes.

Os resultados financeiros dêsse Lp foram oferecidos, pela cantora, à Liga das Senhoras Católicas.

É um disco que recomendamos sem restrições.

HANS ARNO SIMON — ZARTLICH UND LIEB — CHANTECLER/METRONOME 2.385

Com êsse título Zartlich und lieb", que em português significa algo como "Suave e querido", é apresentado um músico alemão, que toca piano e dirige o seu conjunto, em que predominam os violinos — Zartlichen geigen (suaves violinos), como diz a capa do Lp. Algumas das peças apresentadas são arranjos de belas páginas de Schubert, Chopin e Tchaikovsky e as outras são obras suas.

O disco contém as seguintes músicas: Waltzing Schubert, Tchaikovsky Serenade, Von mir zu dir, Rosen im regen, Janos in Budapest, Mitternachts-Waltz, Deine Traume konnen Schicksal sein, Valse Therese, Waltz in Chopin, Clocken Waltz e mais 6 outras do mesmo gênero.

Tôdas essas peças são interpretadas com muito colorido. O conjunto de violinos e o piano de Simon são muito bons e o estilo do programa é, em quase tôdas as faixas, tipicamente alemão.

É um disco indicado para os apreciadores dêsse gênero de músicas ligeiras, muito melodiosas e que também serve para background.

— X —

FRANCO RAGONE — COMPACTO SIMPLES MOCAMBO/MEAZZI 1.080

Mais um cantor italiano de voz bem entoada nos é apresentado pela Mocambo. Franco Ragone é um bom intérprete e conta dêsse disquinho com bons acompanhamentos orquestrais. As duas músicas apresentadas são: Con l'estate che verrà e Sei Cosi

ESPETÁCULOS

ALTA INFIDELIDADE — Italiano, colorido. Com Mônica Vitti, Charles Aznavour, Claire Blomm, Ugo Tognazzi, Michele Mercier, Nino Manfredi, Jean Pierre Cassel. Quatro histórias sôbre o tema da infidelidade. Exclusivamente no Cine Condor. 1.15 — 3.30 — 5.45 — 8 — 10.15 horas. (18 anos — Condor Filmes).

A MESA DO DIABO — Americano, colorido. Com Steve Mc Queen, Edward G. Robinson, Ann-Margret, Karl Malden, Tuesday Weld. Nos cines: Pathé Metro Copacabana, Metro Tijuca, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. 1.45 — 3.50 — 5.55 — — 8 — 10 horas. Pathé a partir de 11.40 horas. (18 anos — Metro Goldwyn Mayer).

RABO DE FOGUETE — Americano, colorido, comédia. Com Jerry Lewis, Joan Blackmann, Earl Hollimann, Fred Clark. Nos cines: Coral, Flórida, Imperator, Rivoli, Íris, Rio Branco, Alfa, São Pedro, Melo (Bonsucesso), Matilde. 3 — 4 — 5 — 8 — 10 horas. (Paramount).

O AMOR TEM MUITAS FACES — Americano. Com Lana Turner, Cliff Robertson, Hugh O'Brien. Exclusivamente no Cine Império. 3 — 5 — 7 — 9 horas. (18 anos — Columbia).

MORITURI — Americano, colorido. Com Marlon Brando, Yul Brynner, Janete Margolin. Exclusivamente no Cine Cascadura. 3. — 6.30 — 9 horas. (14 anos — Fox Filmes).

ANO 79, A DESTRUIÇÃO DE ERCOLANO — Italiano, colorido. Com Susan Paget, Brad Harris, Mara Lane, Jacques Bertier. Exclusivamente no Cine Mississipi. 3 — 5.10 — 7 — 9.30 horas. (14 anos — Plaza Filmes).

NOITES DO ORIENTE — Italiano, colorido. Filme-reportagem sôbre as diversões noturnas de Madras, Manila, Zanzibar, Damasco, Tananriva, Rangon, Colombo, Aden, Singapura, Djacarta, Peshwars, Kabul, Basra, Mombasa, Karachi, Cairo, Tóquio, Yokiama e Kasbah. Nos cines: Art Palácio Copacabana, Art Palácio Tijuca, Art Palácio Méier e Palácio Higienópolis. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — Art Filmes).

JURAMENTO DE VINGANÇA — Americano, colorido. Com Charlton Heston, Richard Harris, Senta Berger. Nos cines: Odeon (Cinelândia), Veneza, Rian e América. 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas. (14 anos — Columbia).

A NOVIÇA REBELDE — Americano, colorido. Com Julie Andrews, Christopher Plummer. Exclusivamente no Cine Palácio. 3 — 6 — 9 horas. (Livre — Fox).

LANA, A RAINHA DAS AMAZONAS — Brasileiro. Com Yara Lex, Átila Iório, Catharina Von Schell. Exclusivamente no Cine Vitória. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. (18 anos — UCB).

O LEÃO ESTÁ SÔLTO — Americano, colorido. Com Tony Randall, Shirley Jones, Edward Andrews. Nos cines: Capitólio, Miramar, Copacabana, Carioca. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Livre — Universal).

A TULIPA NEGRA — Italiano, colorido. Com Alain Delon, Virna Lisi. Nos cines: Rex, Leblon, Madrid. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas. (14 anos — Condor Filmes).

ME COMPRE UM PAPA — Com Alyoska Zagorsky, Vladimir Tresahchalov, Olga Lysenko. Nos cines: Plaza, Rosy, Olinda e Mascote. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. (Livre — Plaza Filmes).

GOLIAS E O DRAGÃO — Com Mark Forest, Broderick Crawford e Eleonora Ruffo. 2.50 — 4.20 — 6.10 — 7.50 — 9.30 horas. No Cine Tijuca Eskye. (10 anos — Royal Filmes).

SOCORRO — Inglês, colorido. Com Os Beatles, John Lennon, Paul McCartney, Ringo Star, George Harrison, Leo McKern, Eleonor Bron, Vitor Spinetti e Roy Kinnear. Comédia. Nos cines: Bruni Flamengo, Bruni Copacabana, Bruni Ipanema, Festival, Bruni Méier, Regência, Rosário, Melo Penha, Esperanto, Santa Rosa (Caxias), São Bento (NH). 2 — 4 — 6 — 8 — — 10 horas.

BECKET, O FAVORITO DO REI — Anglo-americano, colorido. Com Richard Burton, Peter O'Tolle, Sir Ronald Holtt, Sir John Gielgud, Martita Munt. Exclusivamente no Cine Scala. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos — Paramount).

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES — Walt Disney, colorido. Nos cines: Opera, Kelly, Paris Palace, Caruso Copacabana, Britânia, Bruni S. Pena, Bruni Piedade, Rio Palace, Bruni Grajaú. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (3 anos — Rank Filmes).

SÃO LUÍS (Festival: um filme por dia) — Segunda-feira: A Delícia de um Dilema; têrça-feira: A Lenda da Estátua Nua; quarta-feira: Tarde Demais para Esquecer; quinta-feira: Viagem ao Centro da Terra; sexta-feira: O Ilha nos Trópicos; sábado: O Mundo Perdido; domingo: Suplício de uma Saudade.

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

As festas de fim de ano foram das mais animadas

Foi de grande animação a festa de fim de ano em tôdas as boates, bares, inferninhos, restaurantes. A principal, do Copa, foi realmente das mais animadas, com um serviço perfeito e muita animação. O Golden Room êste ano pertenceu à gente jovem, que transformou a festa em carnaval até ela terminar. Só dois salões estiveram em funcionamento, ambos lotados. Muito artista e turista lotando todos os lugares.

No Le Bateau muita gente grã-fina aproveitando a maré de sucesso da casa da Praça Serzedelo Corrêa. No Fred's, agora remodelado, quatrocentas pessoas lotaram completamente a casa, o que é um bom sinal para a boate. No Sacha's, como é tradicional, tudo perfeito, dentro do melhor figurino. No Jirau, Piaf, Havaí, Samba Top, Kilt Club, Zum-Zum, Texas, em todos os lugares muita animação. Até os restaurantes da praia estiveram com grande animação.

—

O delegado Luís Noronha, encarregado do perfeito policiamento do Copa, perdeu um relógio de pulso de ouro, na hora em que evitava um pequeno desentendimento. ◆ O poeta Ivan Lessa reuniu um pequeno grupo para festejar a chegada do Ano Novo. A mais animada era a gauchinha Regina, recém-chegada para as animações das noites cariocas. ◆ Na piscina do Copa o sr. Oscar Ornstein contava animado dos planos para êste ano. Na verdade o grande hotel pretende fazer algumas inovações, pois é o local preferido por gente importante. A principal delas será a colocação de cadeiras na parte de fora do hotel para as conversas de fim de tarde, com uma cervejinha gelada ou um uísque de primeira.

—

Penha Maria, jovem cantora pernambucana, está no elenco do Fred's. Saiu o cantor Sílvio César, que não foi muito bem na noite de estréia. Penha mandou brasa firme e agradou bastante. O Fred's está realmente com um salão dos mais bonitos, bem decorado, com tôdas as mesas de frente para o nôvo palco de sete metros, onde Machado poderá mostrar seus grandes espetáculos. ◆ Sônia Dutra e o sr. Lutero Vargas assistindo ao "réveillon" do Copa.

—

Na piscina, contando seus planos, o sr. Otávio Bonfim, agora metido em publicidade, relações e divulgação das grandes firmas. ◆ Ficará mais um mês em cartaz a peça "Música, Divina Música". Depois o rumo será São Paulo e Pôrto Alegre. ◆ Seguiu para Nova York o sr. Victor Berbara. Ficará por lá dez dias. ◆ No Piaf, enfrentando uma feijoada, os irmãos Silveira, Paulo dizendo do seu amor pelo Flamengo e José Silveira contando estórias as mais diversas. Sempre inteligentes e novas. Seu repertório continua dos melhores.

—

Foi reaberto o "Rio 1800", com muita gente. ◆ De urgência foi operado o cantor Agostinho dos Santos. Felizmente o seu estado é satisfatório e o bom Santos sairá por êstes dias do hospital, retornando ao "show" do "Rui Bar Bossa", que precisa mandar fazer um "servicinho" para evitar certas coisas...

—

Muito fraco o repertório carnavalesco dêste ano. O povo preferiu músicas antigas, principalmente marchas-ranchos. Dêste ano nada de nôvo ainda empolgou os foliões. Depois os cantores aparecem na festa e obrigam a orquestra a tocar seus lançamentos para este ano, alguns de mau gôsto. Mas é a tal "caitituagem", minha gente.

MÚSICA

MARIO CABRAL

Eva e Maria Fernanda não agiram em causa própria

Nossa amiga Maria Fernanda telefona para um desmentido à notícia aqui publicada, nota que por sua vez se baseara em comentário de Ibrahim Sued: sua gestão junto ao govêrno da Guanabara procurando sucessivamente o secretário Rio Branco, do Turismo, o governador Negrão de Lima e, por indicação dêste, o secretário de Finanças Márcio Melo Franco Alves atendeu apenas a um imperativo de solidariedade de classe. Pessoalmente ela e Eva Tudor nada tinham a reivindicar quanto a seus compromissos com a administração. A grande atriz não agiu, assim, em causa própria e seu gesto nobre teve excelente resultado: o apêlo de Maria Fernanda e de seus colegas foi atendido tendo todos recebido antes do fim do ano uma grande parcela do que lhes era devido em conseqüência de contratos celebrados com a Sup. do IV Centenário.

—o—

Outro que telefona, aflito, como é o tom de tôdas as pessoas que lidam com os problemas do Municipal, talvez por influência da ópera italiana: é o maestro Salvatore Ruberti, também querendo retificar nosso noticiário sôbre a próxima direção do teatro. Ruberti diz que jamais pleiteou o cargo de diretor artístico do teatro. Quer, sim, que lá ponham gente competente, sobretudo ao seu setor (lírico), para que não se repita, por exemplo, o que êste ano aconteceu no que se refere sobretudo à chamada Ópera de Viena, cujas récitas (2) foram ambas lamentáveis, culminando com aquêle malsinado "Cavaleiro da Rosa". Ruberti, que aproveitou para rememorar sua longa experiência com o Municipal, recordou ter sido o verdadeiro responsável pela criação dos corpos estáveis do teatro e ainda pela compra de todo o aparelhamento do palco, há anos, na Itália, onde, graças ao prestígio de seu nome, todo o aparelhamento foi enviado sem qualquer garantia prévia ou pagamento antecipado.

—o—

Maria Henriques, cotada como a melhor intérprete de 65 no teatro musicado pela sua criação (madre priora) em "Música, Divina Música". ◆ Mais um lindo brinde de Natal: o do amigo e musicista Lauro Porteia, em nome da direção de "Refinações de Milho, Brazil". ◆ **Repetidas sexta-feira (31), com o mesmo êxito, as duas primeiras Cantatas do Oratório de Natal, de J. S. Bach, gravação realizada em local histórico na Igreja de S. Thomaz, de Leipzig, onde o "Cantor" a executou pela primeira vez.** ◆ Também da PRA2, destacou-se na programação de hoje (programa Villa-Lôbos, sua vida, sua obra), a audição do Quarteto do Rio, com o primeiro e o último da série do compositor. ◆ **Volta o pianista Heitor Alimonda de mais uma excursão pelos EUA, desta vez acrescentando a seus concertos uma série de palestras sôbre o tema "A evolução da música brasileira através da música de piano e da canção de câmera" em várias universidades, culminando suas apresentações com um recital de Town Hall, de N. York.** ◆ Encerradas a 31 de dezembro as inscrições para o concurso "Sua canção por dez milhões", cujas provas vêm sendo transmitidas às segundas-feiras (20,30, pela TV Globo e com o patrocínio de Abraão Medina, programa produzido por Haroldo Costa. ◆ **Volta ao cartaz do Teatro de Arena (Rua Siqueira Campos) amanhã o seu maior sucesso do ano passado, "Liberdade, Liberdade", de Flávio Rangel e Millôr Fernandes.** ◆ Esse espetáculo volta a contar com o seu primeiro e principal intérprete masculino, Paulo Autran, substituindo, desta vez, Nara Leão (fora nos EUA), pelo Quarteto em Cy e Odete Lara revezando-se com Tereza Raquel no principal papel feminino. ◆ **A gravadora Forma, cujos últimos lançamentos em 65 foram os LPs de Dulce Nunes e Ana Margarida, lançará agora o LP de "Liberdade Liberdade" gravado ao vivo pelo seu elenco primitivo.**

Êles e Elas

MARIA DE LOURDES PINHEL

INTERNACIONAL

B. B. EM NOVA YORK

Muito loura, muito charmosa, muito espirituosa, apesar do acidente que lhe afetou um dos olhos, Brigitte conquistou os americanos. E sem decotes audaciosos...

Com os cabelos lisos, num penteado de grande simplicidade, um vestido de brocado com bordados no decote e na barra da saia e um "manteau" de arminho branco, ela venceu pelo talento, pela beleza, pela elegância e pelo espírito.

Suas duas entrevistas coletivas foram um sucesso e mesmo depois que o flash de um fotógrafo a fez usar óculos-escuros, BB não perdeu o bom humor. Continuou sorrindo, passeando com Bob no Hide Park, conhecendo o Harlem e o Empire State e dançando "monkey" no "El Morocco".

E prometeu aos americanos voltar. "Anônima, sem ninguém saber (o que achamos difícil), para conhecer a verdadeira América".

Sem decote mas com grande classe, BB fêz sucesso em Nova York

Depois do acidente, óculos escuros transformaram-na numa Nova Greta Garbo. Mas bem humorada e risonha

MISCELÂNEA

Será inaugurada hoje a **Mostra Internacional de Cinema de Animação**, composta por 12 programas dedicados à evolução do desenho animado. Os espetáculos realizar-se-ão na Maison de France, às 18.30 horas, sempre às segundas e têrças-feiras, durante o mês de janeiro. Ingressos à venda no local, antes de cada sessão.

★

Feliz 1966 para os amigos: **Selma e Amaro Taylor, Mike Borman e Albino O. Lanus (Texas-Ranch), dra. Romi Medeiros da Fonseca, Ari Ribeiro e Orlando Miranda**, do Teatro Princesa Isabel.

★

Achamos ótima a campanha contra o fumo, iniciada nos Estados Unidos e (como quase tudo que lá se faz...) imitada também aqui. Parece-nos, porém, que a campanha deveria visar mais aos jovens, ainda não iniciados irremediavelmente nesse vício que tantos males traz com o tempo. Sendo assim, parece-nos que o Ministério da Saúde, entrosando-se com o Ministério da Educação, poderia programar conferências, palestras e mostras de filmes (principalmente mostrando **as doenças que o cigarro pode produzir**) nas escolas e colégios de todo o Brasil. Rapazes e môças, nessa idade bôba em que começam a fumar, êles "para mostrarem que são homens" e elas "porque é sofisticado e bem", tomariam conhecimento do problema em toda a sua gravidade. Êsses sim, talvez ainda fôssem recuperáveis. Porque fumante velho e viciado, êsse paga mesmo os cruzeiros que forem necessários e prefere ficar sem comer a abandonar o cigarro. E ainda ri da campanha...

★

Será amanhã (dia 4) a volta ao cartaz de **"Liberdade Liberdade"**, com Paulo Autran, Odete Lara e Tereza Raquel. Na parte musical, o Quarteto em Cy. Lá mesmo, no Teatro do Super Shopping Center de Copacabana.

★

Foi das mais movimentadas a noite de autógrafos realizada na Livraria Eldorado: Mário Morais autografou **"Luz de Vela"**, Glauco Carneiro **"História das Revoluções Brasileiras"**, Nelson Costa **"O Rio Através dos Séculos"**, Paulo Berger **"Freguesias do Rio Antigo"**, Brício de Abreu **"Álbum do IV Centenário"** e Jurandir Chamusca **"Rio — Carnaval"** (álbum contendo texto e discos). Entre os presentes destacamos o ministro **Juraci Magalhães**, o deputado **João Calmon**, o desembargador **Martins de Oliveira**, jornalistas, escritores e gente de sociedade.

★

Ao conselheiro de Imprensa de Portugal, **sr. Domingos Mascarenhas**, agradecemos a magnífica obra **"O Rio de Janeiro no Século XVI"**, estudo histórico de Joaquim Veríssimo Serrão, editado em três volumes. Obra de gabarito para estudiosos que honra qualquer biblioteca.

ROTEIRO DOS CLUBES

JORGE ALVES

Petrópolis ganha apoio dos "leões"

OS LIONS da Guanabara atenderam prontamente ao apêlo do vice-governador José Ribamar dos Santos, divulgado por "Roteiro" na última semana, visando atender o mais rápido possível às famílias que se encontram ao desabrigo, em Petrópolis.

No dia 30 seguiram os primeiros caminhões, com alimentos, cobertores e roupas. Estão sendo entregues ao presidente do LC local, Murilo Aranha. Deve-se registrar o espírito de colaboração dos "leões" dos clubes do Arpoador, Penha, Madureira, Tijuca, Rio Comprido, Gávea, Méier e Peixoto, os primeiros a participar de uma campanha que deverá motivar tôda a população carioca.

O presidente do Lions do Arpoador, Mário do Amaral Jr., comentava satisfeito a atuação de vários "leões", pertencentes a seu clube, que se preocuparam durante vários dias, em seus radioamadores, colaborando com as autoridades durante e depois das chuvas que inundaram e quase destruíram Petrópolis.

—

Por falar em Arpoador, a sua última Assembléia teve um importante objetivo: homenagear o cen. Edmundo Macedo Soares. O presidente da Confederação Nacional da Indústria recebeu — surprêso e emocionado — a Medalha de Honra, entre aplausos de dezenas de industriais e "leões" do Rio, São Paulo e Minas Gerais.

—

Uma comissão de "leões" esteve, dia 29, com o diretor do Centro de Deshidratação Sales Neto, discutindo detalhes sôbre promoção que será lançada dentro de pouco tempo, visando à instalação de serviços de deshidratação em vários hospitais do Estado.

—

Não se pode deixar de comentar o excelente trabalho dos componentes da Comissão de Boletim do LC de Jacarepaguá, que acaba de entregar mais um órgão de divulgação do leonismo. Nossos parabéns principalmente a Hélio Viana Carneiro, Sidnei de Egídio Rosa, Djalma Ramos e José Lengruber Cardoso.

—

Fernando Petrucci Conceição dirigirá o Lions de Botafogo durante 60 dias. É que o presidente Leônidas Gama Bastos percorrerá vários países da América do Sul.

—

No dia 17 de janeiro quando o Lions Meier lembrará Melvin Jones, fundador do Leonismo, o "leão" n.º 1 do Brasil, Armando Fajardo, receberá significativa homenagem, da qual se associaram todos os Lions do Estado da Guanabara.

—

Manuel Lino Costa, presidente do Lions Centro, levou gente à Ponta da Areia, na última semana, quando a Companhia de Comércio e Navegação lançou mais um navio, o maior já construído na América Latina: "Mário D'Almeida", com suas 18.180 toneladas. Já está em atividade.

—

De tôdas as campanhas de Natal realizadas pelos LC, destacamos a do Lions Ipanema, cujo presidente, Antônio Sales, conseguiu apoio da Marinha de Guerra para levar muita alegria aos filhos dos guardas e pescadores da Ilha Grande. Dezenas de crianças percorreram a baía da Guanabara no navio Camocim, onde receberam presentes, doces e balas.

—

Não se pode esquecer, também, que o Lions da Gávea conseguiu realizar 14 promoções no último mês de 65, levando vários milhares de cruzeiros às instituições de caridade de seu bairro.

—

Mais um Lions surgirá ainda êste ano: "leões" do LC de Ipanema traçam planos para fundar o Lions Jardim de Alah. O motivo principal é que aquêle clube não está mais capacitado a receber novos associados.

—

Lá na Zona Norte, Heraclito Schiavo e outros "leões" da Tijuca movimentam-se para criar o LC Engenho Velho.

—

Fala-se em novos candidatos ao cargo de governador do Distrito L-3: Antônio Salem, Talvani Sanfim, Cardoso, Barbosa Guerra e Hélio Arêas.

—

No dia 7 o Teatro Santa Rosa ficará repleto de "leões" e domadoras. Por iniciativa do Lions Botafogo a renda desta noite será destinada à Fundação Romão Duarte.

—

O Lions de Madureira realizará sua Assembléia no dia 17. Vários clubes já confirmaram presença.

—

O presidente do LC Leblon, Sigismundo Rocha Spiegel, nomeou comissão para estudar e editar um boletim mensal para seu clube.

Roberto Vasconcelos, assessor de Imprensa do Distrito L-3, colabora com "Roteiro dos Clubes", setor Lions.

—

Alvarino Athayde, da Tijuca, recebeu amigos no dia 31, quando festejou mais um aniversário. "Leões" e domadoras de todo o Estado lá estavam, sendo muito bem recepcionados pela elegante e simpática sra. Maria Helena Athayde.

—

CARTÕES

Recebemos e agradecemos os votos de boas-festas enviados pelo jornalista Arthur de Carvalho (que, diga-se, vem prestando ótimos serviços ao leonismo); Mike Borman, Albino Lanus e Dirceu Ezequiel, do "Texas-Ranch" e Válter Sampaio, ex-diretor social do CR Coringa.

—

TEATRO AMADOR

A Associação de Teatro Amador elegeu as 10 mais elegantes atrizes de 65. São elas: Ana Zelma Castilho (Ginástico); [illegible] Ribeiro (Fluminense), Gilda Nunes (Ginástico), Ione Leal Ferreira (Caiçaras), Célia Beranger (Fluminense), **Carmem Célia** (Teatro de Hoje); **Marli Rodrigues** (ATA); **Vanda Lavinas** (Grupo Cênico Rodrigues de Oliveira), **Janice Maria** (Teatro da Juventude) e **Daise Vilasboas** (Teatro Varanda).

—

Guilherme Martins, do Ginástico, foi escolhido o Melhor Ator da Escola da Fundação Brasileira de Teatro. Este jovem foi um dos laureados no último Festival de Teatro Amador.

—

Carlos Nobre, presidente da ATA, vem merecendo aplausos pelas entrevistas que concede quase tôda a semana ao jornalista Gilson Amado, em seu já famoso programa "Mesa Redonda". Carlos faz uma análise sensata e honesta do teatro amador, abordando principalmente suas dificuldades e o progresso dos elencos que vêm atuando no Rio.

—

É justo que lembremos o sucesso do "Teatro de Hoje", obtido durante rápida temporada na Exposição de Portugal, nos últimos dias de dezembro.

Harriman prossegue entrevistas buscando o caminho da paz para o sudeste asiático

Johnson marca viagens e quer diálogo com o mundo

FRANCE PRESSE e TRIBUNA

AUSTIN (Texas)

O presidente dos Estados Unidos pensa em entrevistar-se pessoalmente, em 1966, com os dirigentes europeus e espera, também, chegar, por etapas, a uma solução da guerra do Vietnã, segundo declararam personalidades chegadas à Presidência, numa entrevista à imprensa.

As referidas personalidades afirmaram que, em suas conversações com o presidente norte-americano, êste se referiu aos seguintes pontos:

1 VIETNÃ — O presidente está disposto a iniciar negociações de paz para obter uma solução progressiva do problema e considera que a propaganda impede às fôrças em presença no Vietnã de conhecer quais são os autênticos desejos do adversário. Além disso, o presidente reconhece que tanto êle como seu govêrno podem censurar-se por não terem realizado todo o necessário para convencer o Vietnã do Norte da autenticidade dos desejos de paz de Washington.

2 ALIANÇA ATLANTICA E EUROPA OCIDENTAL — Johnson pensa realizar, em 1966, numerosas viagens ao exterior, especialmente ao Velho Mundo, onde se entrevistará com os dirigentes europeus, contra nenhum dos quais sente a menor animosidade.

O presidente norte-americano pensa entrevistar-se especialmente, em Paris, com o general De Gaulle. Por outro lado, espera o progresso das negociações de "Round Kennedy" e os da cooperação nuclear no seio da OTAN, mas sem proliferação das armas nucleares.

3 RELAÇÕES COM O MUNDO COMUNISTA — Johnson está convencido de que há reais possibilidades de liberalização do comércio com os países da Europa do Leste.

4 POLÍTICA INTERNACIONAL EM GERAL — Johnson espera uma melhora dos organismos e procedimentos para a solução de conflitos nas Nações Unidas e noutras organizações internacionais. Confia também em que durante a próxima reunião do Fundo Monetário Internacional, se consiga um acôrdo sôbre a criação de reservas para o financiamento do comércio internacional.

5 AMÉRICA LATINA — A mais importante realização alcançada na América Latina, em 1965, segundo o presidente norte-americano, foi o encaminhamento para sua integração econômica.

Por outro lado, o ano que acaba de terminar não foi brilhante para os extremismos de esquerda, cujos apelos à violência malograram na Venezuela, Colômbia, Guatemala, Honduras, Paraguai e Haiti.

6 ÁFRICA E ORIENTE MÉDIO — As posições extremistas perderam a fôrça que ganharam. As relações entre os Estados Unidos, a Argélia e a República Arabe Unida melhoraram muito durante 1965.

7 ÁSIA, EXCETO VIETNÃ — O presidente norte-americano está disposto a contribuir para a melhoria das relações entre a Índia e o Paquistão.

8 PROBLEMAS INTERNOS DOS EUA — Johnson pretende apresentar ao Senado um projeto de lei proibindo a discriminação contra os negros na formação dos quadros de jurados.

Por outro lado, o presidente pensa que, apesar dos motins de "Watts" em Los Angeles, no passado verão, a população negra dos Estados Unidos deu provas, em 1965, de dignidade e de moderação.

NOVA DELHI, SAIGON, PEQUIM e VATICANO — FRANCE PRESSE e TRIBUNA

Averrel Harriman, embaixador itinerante dos Estados Unidos e enviado especial do presidente Lyndon Johnson, chegou, domingo pela manhã, a Nova Delhi, procedente de Belgrado, a fim de entrevistar-se com o primeiro-ministro da Índia, Lal Bahadur Shastri, a propósito das iniciativas tomadas pelo Govêrno de Washington com vistas a negociações para a paz no Vietnã.

Harriman declarou, quando de seu desembarque, que tratará com Shastri dos mesmos temas que abordou em Varsóvia e Belgrado, já que a Índia assume a presidência da Comissão Internacional de Contrôle para o Sudeste Asiático.

Os observadores da capital indiana asseguram que estas conversações terão grande importância, porquanto são celebradas às vésperas da partida de Shastri para Tachkent, onde o *premier* da Índia conversará com seu colega soviético, Alexey Kossyguin. De fonte norte-americana declara-se que, em caso de lograr êxito a missão de Averrel Harriman, deverá a mesma abrir caminho pronto para uma conferência internacional sôbre o Vietnã.

O enviado especial de Johnson conversará, outrossim, em Peshwar (Paquistão), com o marechal Ayub Khan, presidente da República Paquistanesa. O colóquio terá lugar antes da viagem de Khan a Tachkent (URSS), onde, a partir de amanhã, têrça-feira, conferenciará com Shastri e Kossyguin.

Nôvo apêlo do Papa

A paz no Vietnã foi novamente invocada por Paulo VI, domingo, ao meio-dia, antes de conceder a sua bênção à multidão, do alto de sua janela, na Praça de São Pedro.

"Nossa invocação de ontem continua hoje" — disse o Papa, que prosseguiu: "Que ninguém se canse de nossa invocação pela paz, pelo retôrno da paz ali onde foi quebrantada, com o perigo de ser ainda mais gravemente quebrantada. Pela paz que deve ser mantida no mundo e, ainda mais, que deve ser estabelecida e construída na justiça e na solidariedade positiva e operante de todos".

E acrescentou o santo padre: "Que êste seja o programa benéfico, o fundamento da boa ação que cada um realiza, pelo menos com o desejo e a oração no umbral do Ano Nôvo".

"Temos acolhido com prazer, pela honra que corresponde aos que nos procuram — disse o sumo pontífice — o êco favorável da imprensa mundial e da opinião pública recíproca, de concórdia, de reconciliação, exortando a uma mediação eficaz pelo fim do conflito no Vietnã".

"Mas, estimados filhos — prosseguiu o Papa —, o que significa isto? Se isto fôr tudo o que podemos fazer, é muito pouco em relação com o objetivo a alcançar, sentimos a exiguidade de nossos esforços humildes e desarmados, fortes sòmente pelas razões humanas e cristãs que os inspiram, mas débeis ante as enormes dificuldades para as quais se dirigem".

"Afirmamos mais uma vez — concluiu o santo padre — que o socorro do céu é necessário. Por isto nossa diplomacia, se se pode falar assim, completa-se desmesuradamente na oração".

O mutism o chinês

Nem a imprensa nem a rádio chinesa falaram até agora da mensagem que o Papa Paulo VI enviou nos últimos dias ao presidente Mao Tse Tung, a propósito do conflito vietnamita.

Mas os observadores opinam que é difícil esperar uma reação positiva por parte de um país como a China Popular, onde a Igreja goza de um prestígio muito limitado.

Há algum tempo, a China manteve um mutismo total quando o sumo pontífice fêz um apêlo em favor da admissão dêste país nas Nações Unidas. Mais ainda, pouco depois os jornais de Pequim publicaram artigos anticatólicos muito violentos. Um articulista tomava como pretexto a obra teatral "O Vigário" e outro se referia à ação das missões na China, às quais acusava de cumplicidade com o imperialismo. Atualmente, sem ir mais longe, um teatro de Pequim representa uma peça na qual o ator aparece interpretando o personagem do presidente Lyndon Johnson. Vê-se o primeiro mandatário norte-americano vestido com uma sotaina e com um crucifixo na mão, pregando a guerra no Vietnã.

Isto faz pensar aos observadores que seria realmente extraordinário que a China Comunista acolhesse favoràvelmente um apêlo do santo padre.

Em diferentes ocasiões, a imprensa chinesa ressaltou que tôda tentativa para mediação no Vietnã deve começar condenando-se a "agressão norte-americana". Mas a intransigência dêste país vai ainda mais longe, já que também condena "a ingerência da URSS nos assuntos vietnamitas".

A Igreja Católica chinesa, que conta com cerca de dois ou três milhões de fiéis, não mantém, em princípio, nenhum contato com o Vaticano, e funciona sôbre uma base puramente nacional, severamente controlada pelas autoridades comunistas.

Nos arrozais do delta

Enquanto as tropas norte-americanas operam, pela primeira vez, nos arrozais do delta, os vietcongs prosseguem seus ataques metódicos em tôrno à cidade de Quang Ngai, a 540 quilômetros ao Nordeste de Saigon.

Os vietcongs atacaram, ocuparam e saquearam casas, na noite de domingo, a oito quilômetros ao Oeste da cidade. A guarnição vietcong se retirou, abandonando o campo sem sofrer perdas.

Os vietcongs lançaram, ainda, várias pequenas operações na extremidade sul do país, no delta, a 130 quilômetros ao Sudoeste de Saigon; um batalhão "viet" atacou, sábado, uma companhia das fôrças regionais. Chegou a encurralá-la, causando-lhe perdas qualificadas de moderadas. Uma coluna de reforços acudiu, ao entardecer, e as unidades "viets" se viram obrigadas a romper o contato.

Um pôsto isolado, em Tan Hoa Thanh, 50 quilômetros ao Sudoeste de Saigon, foi destruído pelo Vietcong na noite de domingo, após fortes perdas.

Em compensação, as tropas governamentais, australianas, neozelandesas, norte-americanas e sul-coreanas, tomaram a iniciativa das operações nas regiões táticas do Norte do Vietnã.

A 173.ª Brigada norte-americana de pára-quedistas, a primeira das unidades norte-americanas que opera nos arrozais do delta, perto da planície dos juncos, teve suas unidades aerotransportadas à província de Hau Nghia, a 50 quilômetros ao Oeste-Noroeste de Saigon. Embora as unidades norte-americanas chegassem a estabelecer contato com os vietcongs, não ocorreu nenhum combate importate. As referidas unidades operam em conjunto com o batalhão australiano e a artilharia neozelandesa, enquanto que os governamentais estão nas imediações. Desde o princípio da operação, os aviões efetuaram 71 missões.

Segundo os serviços de informações, as fôrças do Vietcong se retiraram para a planície dos juncos. Na província de Phu Yen, a 400 quilômetros ao Noroeste de Saigon, tropas da divisão coreana "tigre" e vários batalhões sul-vietnamitas empreenderam uma operação, apoiados por 66 missões aéreas e tiros de granada da artilharia.

Nova York: greve dos transportes afeta 8 milhões

FRANCE-PRESSE e TRIBUNA

NOVA YORK — Continuava, na noite de ontem, a greve dos transportes públicos na metrópole novaiorquina, iniciada no sábado, que afeta oito milhões de pessoas, que utilizam diàriamente os trens subterrâneos e os ônibus.

O presidente do Sindicato de Empregados em Transportes Públicos, Michael Quil, confirmou sua decisão de greve — apesar da proibição imposta pela Côrte Supreme do Estado de Nova York — anunciou, ainda, que hoje, segunda-feira, serão reforçados os piquetes de greve.

NENHUMA PROPOSTA

As negociações para uma solução do movimento paredista que se haviam reiniciado foram suspensas ontem pela manhã. Quill — que deverá apresentar-se, hoje perante a Corte Suprema para explicar sua desobediência — acrescentou que a administração de transportes não havia apresentado qualquer proposta.

Por seu lado, o prefeito de Nova York, John Lindsay, que tomou oficialmente posse do cargo, qualificou a greve como "um desafio a oito milhões de pessoas".

RUDE DESAFIO

Por outro lado, os proprietários de automóveis são solicitadíssimos por seus colegas de escritório e algumas emprêsas organizaram sistemas privados de "coleta" por ônibus ou automóveis. Por tudo isso a polícia e os bombeiros temem que o aumento do trânsito possa perturbar o tráfego de veículos de policiais e bombeiros em casos de urgência.

A greve representa um rude desafio para o prefeito Lindsay, primeiro republicano que chega à Prefeitura da grande cidade nos últimos 20 anos, já que se fôr obrigado a atender às reivindicações dos empregados dos transportes públicos, o "deficit" anual dos mesmos passará de 62 para 300 milhões de dólares.

"Times" diz que Westmoreland é "Homem do Ano"

FRANCE-PRESSE e TRIBUNA

NOVA YORK — O general William Westmoreland, comandante-chefe das fôrças norte-americanas no Vietnã do Sul, foi eleito "o homem do ano" para 1965, pelo semanário "Times".

O retrato do general, reproduzido segundo um busto do escultor norte-americano Robert Berks, que fêz também o de Paulo VI, aparece na capa da revista que será posta à venda hoje.

Êste é o 39.º ano consecutivo que a revista norte-americana procede à seleção, entre uma lista de candidatos ou candidatas que tenham "deixado uma marca indelével — para bem ou para mal — na história".

DOS "BEATLES" AOS

Entre os dêste ano figuravam desde os "Beatles" aos cosmonautas.

O primeiro "homem do ano" foi Charles Lindbergh, em 1927. Durante os anos seguintes se destacam os nomes de três mulheres Wallis Warfield Simpson (duquesa de Windsor), em 1936, madame Chiang Kai Chek, em 1937, e a rainha Elizabeth II da Inglaterra, em 1952.

Winston Churchill foi eleito duas vêzes, em 1940 e em 1949, a segunda como "o homem dêste meio século".

Nikita Kruschev, o general De Gaulle, seis cientistas norte-americanos, o presidente Kennedy, o Papa João XXIII, o pastor negro e Prêmio Nobel da Paz Martin Luther King e o presidente Lyndon Johnson se sucederam, desde 1957.

"O general Westmoreland — dizem os diretores do "Times" — foi a personificação vigorosa do combatente norte-americano em 1965".

Pequim protesta contra apoio da Índia ao Tibet

FRANCE PRESSE e TRIBUNA

PEQUIM

O govêrno chinês enviou ao govêrno indiano uma nota na qual o acusa de se ter aproveitado do debate da ONU, sôbre o caso tibetano, para "reforçar sua campanha de calúnias anti-chinesas", e de "servir-se novamente do traidor chinês, Dalai Lama para efetuar uma série de atividades anti-chinesas no território indiano", anunciou a "Agência Nova China".

"No que concerne ao problema do Tibet, a hipocrisia e os desígnios expansionistas da Índia na região, já foram descobertos", prossegue a nota. Pequim recorda que o govêrno indiano havia antes assegurado solenemente à China, que reconhecia o Tibet como território chinês, que não tinha ambições territoriais sôbre esta região, e que não permitiria à "camarilha traidora" do Dalai Lama exercer na Índia atividades anti-chinesas.

"Mas, os atos do govêrno indiano estão em oposição com tôdas as suas palavras, já que, desde 1959, o govêrno indiano empreendeu atividades subversivas no Tibet, e alimenta a rebelião armada", acrescenta o documento.

Depois de censurar ao govêrno da Índia por ter permitido ao Dalai Lama instalar em seu país um govêrno tibetano emigrado, e mesmo promulgar uma constituição tibetana, o govêrno chinês conclui: "Não por casualidade, o govêrno indiano intensificou recentemente, por motivo do debate sôbre o Tibet, suas calúnias contra a China. É uma campanha estreitamente associada com as instruções e as provocações constantes indianas na fronteira entre a Índia e a China, e destinada, certamente, a obter o favor e a recompensa dos imperialistas norte-americanos e de seus colaboradores".

Yelma bem dirigida por M. Silva venceu fácil a prova das potrancas argentinas

Sem nenhum clássico no momento, face ao início da temporada de verão no turfe carioca, a reunião de ontem apresentava como maiores atrativos as duas provas chamadas para as argentinas importadas pelo Jóquei Clube Brasileiro. Octava e Yelma foram as heroínas, ganhando com melhor desenvoltura Yelma, que contou com a direção segura de Bequinho, que na tarde ainda conduziu ao vencedor a ligeira Javata.

No sexto páreo ocorreu nôvo êxito para Jório, então na terceira vitória consecutiva, nos metros finais sempre escorando os investidos de Enjeu e Episódio. E a carreira final assinalou a confirmação do fiel Tarik, bem trazido pelo F. Pereira Filho.

Eis a seguir os resultados:

A argentina Yelma, de Bequinho, cruza o "espelho" à frente de New Brand, no melhor páreo das corridas de ontem na Gávea

1.° Páreo — 1.000 metros — Pista: AP — Prêmio: .... Cr$ 1.800.000.

1.°	Octava, J. B. Paulielo	56	23 12	13
2.°	Benévole, D. P. Silva	56	17 13	44
3.°	Speranza, F. Maia	56	60 14	34
4.°	Azores, M. Silva	56	31 23	56

Diferenças — 1 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo 63"1/5 — Vencedor (2) Cr$ 23 — Dupla (12) Cr$ 18 — Placês (2) Cr$ 10 e (1) Cr$ 10 — Movimento do páreo: Cr$ 18.045.800

OCTAVA — F. C. 3 anos — Argentina — Filiação: Olse e Barajada — Proprietário: Roberto Azurem Furtado — Treinador: Walter Aliano — Criador: Haras Comalal.

2.° Páreo — 1.400 metros — Pista: AP — Prêmio: .... Cr$ 1.200.000.

1.°	Gallantry, L. Carvalho, ap.	54	32 12	22
2.°	Diorling, H. Vasconcellos	56	15 13	28
3.°	Pração, J. Reis	56	44 14	26
4.°	Vergel, M. Silva	56	110 23	108
5.°	Quataine, S. M. Cruz, ap.	55	46 24	83

Diferenças — Vários corpos e 1 1/2 corpo — Tempo 91"2/5 — Vencedor (2) Cr$ 32 — Dupla (12) Cr$ 22 — Placês: (2) Cr$ 13 e (1) Cr$ 11 — Movimento do páreo: Cr$ 25.990.200.

GALLANTRY — F. T. 3 anos — Rio de Janeiro — Filiação: Elu e Berlinesa — Proprietário: Stud Prince — Treinador: José S. da Silva — Criador: Miguel Guerrero.

3.° Páreo — 1.300 metros — Pista: AP — Prêmio: .... Cr$ 1.200.000.

1.°	Fás, A. Machado	56	17 12	41
2.°	Venuto, F. Maia	56	21 13	17
3.°	Retrospect, J. Reis	56	39 14	75
4.°	Feitiço da Vila, D. P. Silva	56	75 23	38
5.°	Purfan, L. Santos	56	198 24	125

Diferenças — 1/2 corpo e vários corpos — Tempo 83"4/5 — Vencedor (3) Cr$ 17 — Dupla (13) Cr$ 17 — Placês: (3) Cr$ 11 e (1) Cr$ 11 — Movimento do páreo: Cr$ 32.920.000.

FÁS — M. A. 3 anos — São Paulo — Filiação: Alberigo e Zaúla — Proprietário: José Mariano Camargo Raggio — Treinador: José S. da Silva — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

4.° Páreo — 1.200 metros — Pista: AP — Prêmio: .... Cr$ 1.500.000.

1.°	Yelma, M. Silva	56	23 12	48
2.°	New Brand, J. Silva	56	65 13	64
3.°	Ortiga, J. Portilho	56	59 14	63
4.°	Labios Rojos, J. Reis	56	33 23	29
5.°	Hurra, A. Ricardo	58	38 24	43
6.°	Ricachá, A. Santos	58	49 33	92

Diferenças — 1/2 corpo e vários corpos — Tempo 91"3/5 — Vencedor (2) Cr$ 23 — Dupla (23) Cr$ 29 — Placês: (2) Cr$ 16 e (4) Cr$ 32 — Movimento do páreo: Cr$ 31.657.100.

YELMA — F. C. 3 anos — Argentina — Filiação: Gric e Yvette — Proprietário: Stud Vale da Boa Esperança — Treinador: Oswaldo Coutinho — Criador: Haras Las Ortigas.

5.° Páreo — 1.200 metros — Pista: AP — Prêmio: .... Cr$ 1.000.000

1.°	Javata, M. Silva	57	13 12	34
2.°	Urquiza, J. Machado	57	36 13	87
3.°	Viável, I. Souza	57	41 14	16
4.°	Cantarola, J. Santos	57	60 23	297
5.°	Flora Gabiroba, J. Tinoco	57	114 24	65

Não correu: Palmos.

Diferenças — 2 corpos e vários corpos — Tempo 75"4/5 — Vencedor (1) Cr$ 13 — Dupla (14) Cr$ 16 — Placês: (1) Cr$ 11 e (6) Cr$ 13 — Movimento do páreo: Cr$ 33.491.600.

JAVATA — F. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Belo e Errata — Proprietário: Haras d'Seoll — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras São Luiz.

6.° Páreo — 1.600 metros — Pista: AP — Prêmio: .... Cr$ 1.000.000

1.°	Jório, J. Reis	56	44 11	745
2.°	Enjeu, J. Machado	58	19 12	52
3.°	Episódio, A. Machado	52	134 13	23
4.°	Carreira, J. Souza	54	129 14	304
5.°	El Entrevero, A. Santos	52	100 22	73
6.°	Arkepan, J. Tinoco	56	36 23	22
7.°	Ural, L. Corrêa, ap.	49	602 24	127
8.°	Louis V., L. Carlos, ap.	50	417 33	65
9.°	Clericato, O. Nobre	52	74 34	84
10.°	Elmer, J. Pedro F.°, ap.	49	144 44	901

Não correu: Mangetout.

Diferenças — 1 corpo e paleta — Tempo 103"3/5 — Vencedor (1) Cr$ 40 — Dupla (13) Cr$ 33 — Placês: (1) Cr$ 16 — (6) Cr$ 13 e (9) Cr$ 24 — Movimento do páreo: Cr$ 49.732.800

JÓRIO — M. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Fastener e Quintilla — Proprietário: Guilherme F. Penteado — Treinador: Tilon Pinheiro — Criador: Haras São José e Expedictus.

7.° Páreo — 1.400 metros — Pista: AP — Prêmio: .... Cr$ 1.200.000.

1.°	Albião, J. Portilho	56	38 11	631
2.°	Taquari, J. Negrelo	56	81 12	42
3.°	Guignard, A. Ricardo	56	68 13	50
4.°	Maladroit, F. Pereira F.°	56	152 14	97
5.°	Vestal Boy, J. Machado	56	30 22	162
6.°	Caravaggio, M. Silva	56	19 23	28
7.°	Carinho, J. Tinoco	56	240 24	57
8.°	El Kilarney, A. M. Caminha	56	671 33	110
9.°	Maupassant, B. Alves	56	1.398 34	62

Não correram: Fair Boy e Faulkner.

Diferenças — Pescoço e 3/4 de corpo — Tempo 91" — Vencedor (1) Cr$ 36 — Dupla (13) Cr$ 50 — Placês: (1) Cr$ 22 — (7) Cr$ 28 e (9) Cr$ 22 — Movimento do páreo: .... Cr$ 47.898.100.

ALBIÃO — M. A. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Albajará e Divina Lady — Proprietário: Antônio Carlos Amorim — Treinador: Manoel de Souza — Criador: Haras Tio Chico.

8.° Páreo — 1.200 metros — Pista: AP — Prêmio: .... Cr$ 700.000.

1.°	Tarik, F. Pereira F.°	54	41 11	217
2.°	Berioska, M. Silva	56	73 12	20
3.°	Urussu, J. Pedro F.°, ap.	55	25 13	30
4.°	Dragon Bleu, H. Vasconcellos	50	56 14	105
5.°	Maestro de Madrid, M. Nieleviack	54	39 22	1.084
6.°	Motivo, L. Santos	56	549 23	34
7.°	Marón, O. Nobre	56	1.054 24	141
8.°	Fantastic, F. Menezes, ap.	51	72 33	84
9.°	Jade, L. Corrêa, ap.	53	193 34	85

Não correu: Miss Turf.

Diferenças — 2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo 76"1/5 — Vencedor (5) Cr$ 41 — Dupla (33) Cr$ 54 — Placês: (5) Cr$ 16 — (7) Cr$ 24 e (3) Cr$ 15 — Movimento do páreo Cr$ 43.521.200.

TARIK — M. A. 5 anos — São Paulo — Filiação: Sandjar e Figurehead — Proprietário: Stud Del-Bela — Treinador: Plácido F. Campos — Criador: Haras Faxina.

	Cr$
Movimento das apostas	284.240.600
Concursos	9.816.160
TOTAL	294.056.760

MUNDIAL COMEÇA DIA 6 PARA A CBD

De LUIZ FERNANDO

1966 — Ano em que o Brasil tentará a conquista definitiva da Taça Jules Rimet no Campeonato Mundial a ser realizado de 11 a 30 de julho, na Inglaterra — vai começar para a CBD com o sorteio das oitavas-de-final, no próximo dia 6, em Londres. Prosseguirá com a convocação de 40 a 44 jogadores para seleção brasileira dia 28 de março, e apresentação de todos a 1.º de abril, para os exames médicos, treinamento e testes; seguem-se jogos amistosos da seleção até a época da Copa, que tem a final marcada para o Estádio de Wembley, dia 30 de julho.

TIRO DE META

Para o sorteio das chaves das oitavas-de-final da VII Copa do Mundo, a CBD determinou o embarque, hoje, do vice-presidente Silvio Pacheco, do médico Hilton Gosling e do supervisor Carlos Nascimento, os quais não irão apenas para o sorteio, mas também com funções importantes.

Assim, o dr. Gosling, antes do sorteio, manterá contatos com os dirigentes da FIFA, através do sr. Luis Murgel, que será o representante da América do Sul na Comissão Executiva e de organização da Copa, no sentido de que os *cabeças de chave* sejam o Brasil (país bicampeão mundial), Inglaterra (país promotor), Espanha (um dos mais fortes concorrentes do grupo europeu) e União Soviética ou Portugal.

O sr. Carlos Nascimento, acompanhado do dr. Gosling, irá conhecer a concentração do Brasil, em Lynm, caso o sorteio (dirigido) indique realmente o Brasil para ocupar o grupo C, em Manchester e Liverpool.

Ainda o supervisor terá oportunidade de, como observador da Comissão Técnica da CBD, assistir 4.ª-feira ao amistoso Inglaterra x Polônia, em Wembley.

O sr. Silvio Pacheco levará a "Taça Jules Rimet" para ser entregue à FIFA, uma vez que terá de ficar exposta na sede do país patrocinador do Mundial.

APOIO DA CBD

O sr. Murgel, em nome da CBD, comunicará a sir Stanley Rouss que o Brasil apóia a indicação de seu nome para ser reeleito presidente da FIFA. Isto faz parte do programa de boas relações que o Brasil pretende estabelecer, em julho, na Inglaterra.

Finalmente, os delegados da CBD confirmarão à Comissão Executiva da FIFA o oferecimento da "Taça Winston Churchill" para substituir a "Copa Jules Rimet", caso esta fique de posse definitiva do Brasil, Uruguai ou Itália, que já a conquistaram duas vêzes.

Depois do sorteio, a Comissão Técnica terá subsídios para definir o plano que a CBD levará para a conquista do trimundial.

OBSERVAÇÕES NO RIO—SP

E' certo que a disputa do próximo Torneio Rio—São Paulo (Campeonato Roberto Gomes Pedrosa) servirá para a Comissão Técnica observar os jogadores que deverão ser convocados para a fase inicial de treinamento. Entretanto, todos os membros da CT admitem que não só do Rio e São Paulo serão chamados jogadores. Também em outros Estados, como Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Pernambuco, poderão haver requisitados, desde que sejam bem observados por elementos da CBD, durante os amistosos e jogos regionais.

40 A 44 JOGADORES

A CBD terá de inscrever na FIFA cêrca de 40 jogadores para a Copa do Mundo, até um mês antes do seu início, para posteriormente reduzir a relação oficial ao máximo de 22 jogadores, até uma semana antes do começo do certame. Em conseqüência, a Comissão Técnica pensa convocar de 40 a 44 jogadores, a fim de formar quatro seleções, facilitando o trabalho durante os treinos.

Êstes jogadores deverão ter tôdas as oportunidades de mostrar o seu valor, nos jogos e treinos de conjunto, pois a CBD sòmente pretende reduzir a lista para 22 nomes às vésperas do embarque da delegação para a Europa (antes da Copa haverá concentração na Suécia e amistosos).

EXAMES, TREINOS E CONCENTRAÇÕES

Como a convocação ocorrerá a 28 de março e a apresentação dos jogadores a 1.º de abril, o dr. Hilton Gosling espera aproveitar logo os primeiros dias para os exames médicos, dos mais rigorosos, passando todos por uma junta de especialistas. Os exames durarão de 2 a 12 de abril, pois nos 15 dias seguintes estão previstos treinos individuais e recreativos, de 13 de abril até 3 de maio. Do dia 4 em diante, até o dia 21 de maio, o treinamento técnico será intensificado.

Sôbre os locais das concentrações, após a CBD conhecer o resultado do sorteio, quando saberá quantas vêzes terá de se locomover da Lynm para jogar fora, serão escolhidas as cidades brasileiras que fizeram oferecimentos.

Em princípio, está previsto que logo após a apresentação dos jogadores, a 1.º de abril, todos subirão para Teresópolis, onde permanecerão até 13 de abril. O segundo período de concentração, entre 14 de abril e 15 de maio, e o 3.º, de 4 de maio a 15 de junho, ainda estão sem locais determinados, embora não devam ser escolhidas cidades que se afastem do perímetro Rio—São Paulo—Estado do Rio—Minas Gerais. Finalmente, o 4.º período de concentração, entre 16 e 31 de maio, será em Serra Negra, porque nesta época o clima se assemelha ao da Inglaterra.

O embarque para a Europa será entre 19 e 21 de junho, para que os treinos, jogos finais e descanso ocorram na cidade sueca de Atvidaberg, entre 23 de junho e 8 de julho. Ali haverá um período de adaptação.

JOGOS COMO TESTES — SELEÇÕES A e B

Durante o período de concentração no Brasil, a seleção em preparativos para a Copa do Mundo efetuará uma série de amistosos contra as seleções da Tchecoslováquia, Polônia, Austria, Paraguai e outra, a ser convidada dentre as não classificadas para a Inglaterra.

A Comissão Técnica, para apurar melhor a forma dos jogadores, planejou formar duas seleções — A e B — mesclando os titulares nos dois conjuntos de 22 jogadores cada. Isto não só daria mais dinheiro à CBD, para auxiliar a ida da seleção à Copa, como também colocaria em ação todos os jogadores, com oportunidade de atuar pois se houvesse só uma seleção, apenas 11 ou um pouco mais teriam chance.

O plano é para uma seleção jogar um sábado em São Paulo e outra, domingo, no Rio. A Comissão Técnica se deslocaria nos dois dias, para as respectivas observações. E ao invés de cinco exibições, a CBD realizaria o dôbro, agradando a Rio, São Paulo e Belo Horizonte, para onde também seriam designados alguns jogos.

JOGOS E TREINOS NA EUROPA

Quando a seleção embarcar para a Europa, já com os 22 jogadores inscritos para a Copa do Mundo, poderá desde logo fazer um amistoso na Espanha, contra o Atlético de Madri, inaugurando os refletores daquele clube, dia 21 de junho. Depois, enfrentará a Escócia, em Glasgow, dia 25, e a Suécia, em Estocolmo, dia 30.

Os treinos finais, se o plano não sofrer modificação, serão a 2 de julho, em Gotemburgo, a 5 em Norkopping, e a 8, em Malmoe.

PARA IMPRESSIONAR

Tanto o dr. Hilton Gosling como o supervisor Carlos Nacimento estão certos de que a chegada da seleção brasileira à Inglaterra irá impressionar ao mundo inteiro, porque a CBD traçou planos de organização dando exemplos aos demais países, inclusive aos próprios inglêses, cheios de tradição. Senão vejamos, o último jôgo-treino foi marcado para o dia 8 de julho, em Malmoe, porque fica perto de Copenhague onde recentemente foi inaugurada uma linha aérea, a jato, até Manchester, com apenas duas horas de vôo.

Os brasileiros sairão de Malmoe dia 9, atravessarão o Canal da Mancha num vôo de apenas 10 minutos, quando nem terão tempo para tirar o cinto de segurança. Apanharão o jato tridente às 12 horas, chegando a Manchester às 14 horas. Já marcaram 30 minutos de entrevista para a imprensa, no Aeroposto, de onde sairão às 15 horas para o Hotel, em Lynn. Chegarão à concentração às 15.30, horas de ônibus especial, para tomar o chá das quatro.

FLA REPETE NO RIO FESTA BOA QUE DEU EM 65

O Torneio Internacional — com a presença dos soviéticos já assegurada — será o primeiro atrativo dêste 1966, ano da Copa do Mundo. A promoção do Flamengo, que bisa a iniciativa do ano passado, contará com a Seleção da URSS e a dupla Fla-Flu, caso a Bulgária responda negativamente (o que parece mais certo em face de sua classificação para ir a Londres) e não surja chance de trazer outra equipe estrangeira.

Mesmo sendo um triangular e não um quadrangular, o Torneio tem sua realização prevista para os dias 23, 27 e 30 de janeiro. Ao mesmo tempo que servirá para abrir a temporada de 66, a competição dará chance a Flamengo e Fluminense para que entrosem suas equipes com vistas ao Rio-São Paulo, Torneio que êste ano terá importância duplicada, pois servirá para que a Comissão Técnica selecione os candidatos à Copa do Mundo.

Desde o início o Flamengo cogitou de quatro equipes. A Alemanha Oriental, que em princípio foi cotada, acabou desistindo. O convite passou para os búlgaros ainda, na época, disputando uma vaga para ir à Inglaterra lutar pela "Jules Rimet" Agora, quando venceram a Bélgica na "negra" parece mais difícil a vinda. Mesmo assim os telegramas afirmam que os búlgaros estão de malas prontas e têm calendário com várias exibições.

Enquanto isso, também os mineiros estão garantidos para a primeira jornada de envergadura. Nos dias 2, 4 e 7 de fevereiro, no "Mineirão" ou "Colosso da Pampulha", haverá o Triangular reunindo a Seleção da União Soviética, o Flamengo e o Atlético. Dado o gabarito das equipes e a popularidade do Atlético, o Torneio deverá ser um sucesso financeiro e igualmente apresentar jogos de bom nível técnico.

GILMAR O ETERNO GOLEIRO DE SELEÇÃO QUER TRI

MELHOR DO ANO NA EUROPA É A SELEÇÃO RUSSA

BELGRADO (FP-TI) — A seleção da URSS foi eleita como a melhor do ano, na Europa, segundo a pesquisa realizada pelo jornal "Sport" desta cidade. Opinaram 14 cronistas europeus especializados, classificando como as cinco melhores seleções européias, as seguintes: 1) URSS; 2) Itália; 3) Inglatera; 4) Hungria; 5) Portugal.

Os mesmos jornalistas esportivos escolheram o selecionado ideal: Yachin (URSS); Schnellinger (Alemanha), Facchetti (Itália), Voronin (URSS) e Germano (Portugal); Baxter (Inglaterra) e Metreveli (URSS), Suarez (Espanha), Eusébio (Portugal), Law (Escócia) e Charlton (Inglaterra).

Pequenos querem 12 outra vez êste ano

Os representantes do Olaria, Madureira e Campo Grande vão se reunir hoje com dirigentes do São Cristóvão, tentando fazer com que o campeão da Divisão de acesso concorde com o Campeonato Carioca dêste ano, 1966, em moldes diversos do que fôra aprovado.

Oficialmente, o Campeonato deveria ser com oito clubes: Flamengo, Bangu, Botafogo, Fluminense, Vasco, Bonsucesso e América, os sete primeiros de 65, e mais o São Cristóvão, passando a Portuguêsa para a Divisão de Acesso.

Desejam os grandes clubes, agora realizar o Campeonato em dois turnos, sendo o primeiro com os 12 clubes e o segundo com os 8 primeiros colocados.

Como o São Cristóvão fêz despesas enormes para procurar vencer o Acesso e passará a correr o risco de não formar no segundo turno, achou que seus direitos foram atingidos e está disposto a lutar até mesmo da Justiça Comum para vê-los garantidos.

Na reunião de hoje, os representantes dos outros pequenos clubes buscarão a maneira de demover o São Cristóvão e fazer com que êle concorde com à volta ao sistema de todos os clubes, dando fim à Divisão de Acesso. Um dos argumentos, será o de que a divisão secundária dá enormes despesas e não produz rendas compensadoras.

O presidetne Antônio do Passo, da Federação Carioca de Futebol, está a par de que os clubes pequenos estão articulando e espera uma solução para tomar providências. Caso o São Cristóvão concorde com o Campeonato dos 12, o presidente convocará uma Assembléia Geral para tomar providências sôbre êsse e outros assuntos.

Valdemiro quer enfrentar o japonês Harada

Valdemiro Pinto terminou sem começar sua festa de ano nôvo. Após ter recebido a comunicação de que teria que enfrentar dia 22 (mais pròvàvelmente) ou dia 29 o quinto colocado no "ranking" mundial dos pesos galo, o norte-americano Manny Barrios, no Maracanãzinho, foi fazer seu treino, de ginásio desistindo até da viagem a São Paulo que deveria fazer esta noite.

O campeão sul-americano dos pesos-galo informou que esperou muito para entrar no "ranking" e que não pode correr riscos nem perder oportunidades de melhorar a sua posição — que é de décimo colocado — disse mais o pugilista, quando lhe informamos que o combate seria fora da categoria dos galos: "O pêso não importa o que me interessa é a forma com que devo me apresentar e estejam certos que será a melhor de minha vida".

Sôbre uma possível luta com Harada que virá ao Brasil nos meados dêste ano, para uma ou duas lutas sem valer o título, disse o pêso-galo mais famoso do momento, na América do Sul: "Enfrentar o campeão do mundo, para mim, é um presente de ano nôvo. desejo mais do que ser campeão do mundo, seria bom que um carioca vingasse um paulista".

BULGÁRIA VEM DIA 21 E JOGA SEIS PARTIDAS

SÃO PAULO (Sport Press) — A seleção da Bulgária, que acaba de conquistar a última vaga entre os dezesseis finalistas da Copa do Mundo, está sendo aguardada nesta capital, no dia 21 de janeiro. Os búlgaros realizarão seis jogos no Brasil e três em outros países sul-americanos, sob a responsabilidade de Barbosa Filho Representações.

No Brasil, o roteiro será êste: dia 23, em São Paulo, contra o Palmeiras; 25, em Belo Horizonte, frente ao Atlético; 30, em Londrina, jogará com o Londrina FR; 2 de fevereiro, enfrentará o Comercial, em Ribeirão Prêto; 6, em Uberlândia, ante a seleção do Triângulo Mineiro; 9, em Pôrto Alegre, contra o Grêmio Portoalegrense. A Bulgária jogará depois no Uruguai, Argentina e Chile.

TAÇA GB PODE SUMIR E NÃO VOLTAR MAIS

A Taça Guanabara será um dos assuntos de relevância da próxima Assembléia Geral da FCF, porque existem três pontos de vista a serem debatidos. Um, que parece ser o da maioria, quer 1966 sem a Taça, alegando a carência de datas em vista dos preparativos para a Copa do Mundo: outro, do Vasco da Gama, defende a Taça com meia-dúzia de clubes e não quatro como o regulamento exige; e um terceiro parecer é pela extinção pura e simples dessa competição.

O Vasco da Gama, atual campeão da Taça Guanabara (só houve competição em 1965) conseguiu ser um dos participantes graças a uma manobra do presidente Antônio do Passo, pois Vasco e América estavam fora da jogada. Alegando que 65 era o ano do IV Centenário do Rio, o sr. Passo sugeriu a presença dos seis grandes e repôs o Vasco na jogada.

Agora, não só porque é um dos clubes que mais forçam rendas na cidade, mas porque é o campeão, o Vasco tem interêsse que a Taça Guanabara volte a ser disputada com 6 clubes no turno inicial e com os 4 primeiros no turno final.

Os fatôres que mais indicam estar a Taça Guanabara sujeita a uma interrupção neste 1966, são os preparativos da Seleção do Brasil, pois os jogadores serão convocados a 28 de março, apresentar-se-ão a 1.º de abril e só voltarão à seus clubes no início de agôsto. Antes disso, no período que vai do término das férias à abertura dos trabalhos da seleção, o tempo está tomado com o Torneio Internacional do Flamengo e com o Rio-São Paulo de 66, base para a escolha dos brasileiros.